



OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

Fazenda da Esperança

PLANO DE AÇÃO - 2021

OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - Fazenda da Esperança www.fazenda.org.br

Rua Tupinambás, 520 bairro: Pedregulho Cx. Postal194 - Guaratinguetá/SP Cep:12.515-190 - Tel (12) 3128 8800 Fax: (12) 3128 8818

CNPJ/MF 48.555.775/0001-50
SEADS: 2289/70 - SP
CNAS: 256.772/75

UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL
DECRETO LEI Nº 1177 DE 30/04/1970
GUARATINGUETÁ-SP

UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL
LEI Nº 9208 DE 08/12/1965
DOE-SP 09/12/1965

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL
PORTARIA Nº 113 DE 01/03/1990
PROCESSO MJ Nº19.743/87-07 BRASILIA-DF



OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – FAZENDA DA ESPERANÇA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da Instituição:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança – (Matriz)
- 2. Firma Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0001-50
- 4. Data da Fundação:** 15/12/1970
- 5. Endereço Completo:** Rua Tupinambás, nº 520 – Bairro: Pedregulho
Cidade: Guaratinguetá – Estado: São Paulo – CEP: 12.515-190
Telefone: (12) 3128-8800 E-mail: gestao@fazenda.org.br
- 6. Dados do Representante Institucional:**
Nome Completo: José Luiz de Menezes
RG: 738.941 – SSP/SE CPF: 517.088.335-87
Endereço Completo: Rua João Francisco dos Santos, nº 804 – Bairro: Santa Edwirges
Cidade: Guaratinguetá – Estado: SP – CEP: 12.512-562
- 7. Certificados e Registros:**
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: 256.772/75
Certificado de Entidades de Fins Filantrópicos (em análise): Processo 25000.003105/2017-06 e Processo 25000.213604/2019-63
Número da inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social: 032
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: Registro número 025
Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEDS: 2289/70-SP
Reconhecimento de Utilidade Pública Estadual: Lei 9028, de 08.12.95.
Reconhecimento de Utilidade Pública Municipal: Lei 1177, de 30.04.70.
Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES - 9110437
Certificado de Entidade (CEE): 0502/2012
- 8. Registro da Entidade:** está registrado no Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos Civis de Pessoa Jurídica e Tabelião de Protesto de Letras e Títulos da Comarca de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, no livro de Registro Civil de Pessoa Jurídica, no de nº A – 1, às folhas 121, sob número de ordem 185, em 10.03.1970, cujo registro consta como personalidade jurídica da Obra Social Nossa Senhora



da Glória, e pela averbação numero 17 (Av. 17) em data de 07.01.1992, foi alterado o nome da entidade acima mencionada para: Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança.

II – CARÁTER DA ENTIDADE: De acordo com o art. 1º do Estatuto da Entidade, ela “é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede a Rua Tupinambás, 520, Bloco A, Pedregulho, Município de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, e foro na Comarca de Guaratinguetá-SP.”

III – FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE: A Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos e tem sua finalidade descrita no Art. 2º de seu Estatuto Social, conforme segue:

I – “Prestar serviços socioassistenciais de proteção social básica e de proteção social especial a pessoas em situação de exclusão e de risco social (dependentes químicos e alcoólatras, presidiários, portadores do vírus HIV, mulheres, crianças, adolescentes e famílias em situação de risco decorrente da pobreza ou violação de seus direitos, pessoas em situação de rua) ou qualquer outro grupo em situação de vulnerabilidade e risco social; buscando ser uma resposta aos problemas sociais e contribuindo para que se realize a fraternidade entre os homens”;

II – “Dedicar-se à orientação e divulgação dos seus métodos e experiências à sociedade em geral, com o objetivo de prevenir ocorrências de situações de exclusão social e de risco, seus agravamentos e reincidência, em especial as relacionadas ao uso de droga e álcool”;

III – “Desenvolver projetos educativos, culturais e científicos relacionados a esses problemas sociais”.

IV - BREVE HISTÓRICO: A Obra Social Nossa Senhora da Glória foi fundada em 1964 e oficializada em 1970. É uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, constituída em 05/03/1970, com sede em Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, Brasil. Em 1983, a Fazenda da Esperança foi incorporada e seu nome foi alterado para Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança. No início as atividades foram as mais diversas como: construção de casas para acolhimento das famílias carentes; casa de acolhimento e amparo das mães gestantes abandonadas; casa para crianças em situação de risco e exclusão; central de trabalho para os desempregados; creches para crianças carentes; casas de apoio ao portador do vírus da AIDS e para criança órfã da AIDS; casa de acolhimento ao morador de rua; centro de recuperação para dependentes de droga e álcool; atividades de fortalecimento à família; atividades socioeducativas para crianças e adolescentes em situação de risco; e amplo trabalho de formação de liderança com jovens. A maior atividade da Fazenda da Esperança hoje, é a recuperação de dependentes de substâncias psicoativas, com foco na construção de novos projetos de vida, possibilitando seu retorno as atividades sociais, com autonomia, rompendo com o ciclo de autodestruição e fortalecendo os vínculos familiares. Devido as transformações da sociedade e a alteração da legislação para entidades filantrópicas a instituição é caracterizada como mista com atividade preponderante na área da saúde, desenvolvendo o serviço de comunidade terapêutica regulamentada pelas Resoluções da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) RDC nº 29 de 30/06/2011, atendendo a Lei 12.101 (Lei da Filantropia), a Política Nacional sobre Drogas, a Lei 8.742 (LOAS), a Lei nº109 de 11/11/2009 - Tipificação Nacional de Serviços Sócio Assistenciais,

a Lei nº 9.394 (Lei de diretrizes e bases), Resolução do CONAD (Conselho Nacional de Política Sobre Drogas) nº 01 de 19/08/2015 e a Lei nº 13.840 de 05 de junho de 2019.

SERVIÇOS PRESTADOS PELA ENTIDADE

SERVIÇOS DE ATENÇÃO A SAÚDE:

03 Casas de Apoio aos portadores do HIV;

03 Residências Terapêuticas;

94 Comunidades Terapêuticas

RETORNO À VIDA: Atividades de reinserção, prevenção e formação de liderança.

SERVIÇOS NA AREA DA EDUCAÇÃO: 03 Centros de Educação Infantil.

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Serviço Básico:

01 Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes.

01 Serviço de fortalecimento da família.

Serviço de Alta Complexidade:

01 Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes.

01 Casa Lar para Crianças e Adolescentes.



SERVIÇO DE ATENÇÃO A SAÚDE

CASAS DE APOIO SOL NASCENTE PARA PORTADORES DO HIV

Portaria 834, CONJUNTA 2 CVS/CRT-DST/AIDS DE 28/11/2001

Acolhimento institucional aos portadores do HIV/AIDS dotado de ambientes físicos, instalações e equipamentos necessários para o atendimento de pessoas portadoras do HIV (soropositivas para o HIV) assintomáticas e pessoas que já apresentaram sintomas e sinais da AIDS, sob regime residencial, em período de tempo indeterminado, sendo três (03) serviços de acolhimento institucional para adultos: Casas de Apoio aos portadores do vírus HIV soropositivos, em situação de vulnerabilidade social, em Guaratinguetá/SP, Lagoinha/SP e Fortaleza/CE.

I – HISTÓRICO/JUSTIFICATIVA: O trabalho com o portador do vírus HIV já existia em Guaratinguetá, desde 1986, na Fazenda da Esperança. Neste período começaram a aparecer os primeiros casos de contaminados pelo vírus HIV entre usuários de drogas injetáveis que vinham se recuperar e após a conclusão do tratamento muitos se encontravam com a saúde debilitada devido aos sintomas crônicos da doença, dificultando o retorno à sociedade. Para dar apoio ao doente com AIDS na fase sintomática crônica, em 03/09/1994 foi criada a primeira unidade de atendimento, em Guaratinguetá -SP e em 23/10/1995 foi inaugurada no Município de Lagoinha-SP a Casa Sol Nascente II, recebendo pacientes encaminhados da grande São Paulo. Em 22/10/2001, foi inaugurada, na cidade de Fortaleza – CE, a terceira casa de Apoio Sol Nascente. Com os novos medicamentos, atualmente há pacientes que apresentam sobrevida entre 10 a 12 anos vivendo bem. O tratamento pode prolongar tanto a vida como a saúde, de forma substancial. Também faz diferença se há apoio social e psicológico, recursos e medicamentos essenciais. Nos últimos anos, em todo o mundo e especialmente no Brasil, as pessoas que mais sofrem são aquelas carentes de recursos, marginalizadas. Considerando que os hospitais públicos não dispõem da quantidade necessária de leitos disponíveis para os doentes da AIDS e que, nessa fase da doença, o paciente se torna muito oneroso para os hospitais, cuja manutenção de uma vaga torna-se inviável, as Casas de Apoio Sol Nascente se constituem numa importante solução.

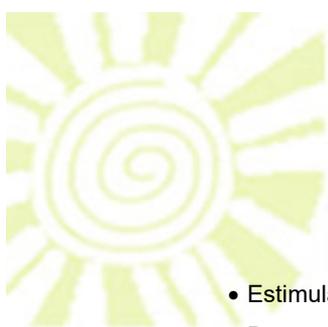
II - PÚBLICO ALVO: adultos de ambos os sexos, portadores do Vírus HIV em fase sintomática crônica, em condições de vulnerabilidade socioeconômica, em especial, pobreza e exclusão social, sem apoio familiar.

III – OBJETIVOS

Objetivo Geral: Oferecer assistência multidisciplinar aos portadores do HIV e/ou doentes de AIDS, melhoria na qualidade de vida, no âmbito social, saúde física, espiritual e psicológica, promovendo continuidade da vida com adesão ao tratamento e sua reintegração à família e à sociedade.

Objetivos Específicos:

- Oferecer um ambiente adequado para paciente;
- Desenvolver atividades de apoio e de cuidados com a saúde;
- Orientação para a promoção à saúde e à prevenção de infecção por DST/AIDS e outras doenças;



- Estimular a adesão ao tratamento e cuidados pessoais, promover o acesso aos serviços de saúde;
- Promover atividades sócio culturais;
- Fornecer alimentação e cuidados adequados;
- Promover a manutenção e o reestabelecimento dos vínculos familiares e sociais, visando a reinserção social e a desinstitucionalização;
- Desenvolver articulação com a rede de apoio social e com a organização de bases comunitárias.
- Favorecer a reintegração social.

IVI – IMPACTO SOCIAL ESPERADO: proporcionar a melhoria na qualidade de vida de quem vive com HIV/aids e reafirmar a importância da adesão ao tratamento.

V – LOCAIS DE ATENDIMENTO

CASA DE APOIO SOL NASCENTE I – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da instituição:** Casa de Apoio Sol Nascente I.
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
3. **CNPJ:** 48.555.775/0016-36
4. **Data da fundação:** 03/09/1994
5. **Endereço completo:** Est Vicinal Plínio Galvão Cesar, 2014, Jardim Aeroporto. Guaratinguetá–SP CEP: 12.512-305. Telefone: (12) 3133-5300. E-mail: nascenteguara@fazenda.org.br

II – PLANO DAS ATIVIDADES

NOME DAS ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	FREQÜÊNCIA	RESPONSÁVEL
Triagem e acolhimento de novos pacientes	<i>Avaliação de documentação e levantamento social e histórico.</i>	<i>Quando necessário.</i>	<i>Equipe técnica</i>
Acompanhamento de médico, fisioterapeuta e equipe de enfermagem	<i>Atendimento individual e grupal</i>	<i>Médicos e fisioterapeuta atendem semanalmente. Equipe de enfermagem permanente</i>	<i>Equipe de trabalho</i>
Acompanhamento psicossocial	<i>Atendimento individual e grupal.</i>	<i>Atendimento diário da assistente social e semanal da psicóloga.</i>	<i>Equipe de trabalho.</i>
Atividade de espiritualidade	<i>Reflexão matinal</i>	<i>Diariamente.</i>	<i>Missionário e/ou coordenador.</i>
Atividade com familiares	<i>Orientação individual e grupal.</i>	<i>Mensalmente e ou quando necessário.</i>	<i>Equipe de trabalho.</i>

III – EQUIPE

Voluntários: 02 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Enfermeiro; 01 Auxiliar de Coordenação; 06 Técnicos de Enfermagem; 02 Analistas

Administrativos; 01 Motorista-veículos leves; 01 Auxiliar de Serviços Gerais; 01 Cozinheira; 01 Auxiliar de Cozinha; 01 Lavadeiro; 01 Faxineira.

Funcionários (RPA): 01 Psicóloga; 01 Artesã; 01 Médico.

IV – ESTRUTURA FÍSICA: centro de espiritualidade, 06 quartos no piso térreo, 02 quartos no piso superior, recepção, 02 salas de estar, 02 hall, 02 consultórios médicos, farmácia, depósito de lixo hospitalar, depósito de material de limpeza, banheiros, 02 lavanderias, cozinha, refeitório, 02 despensas, enfermaria, 02 varandas, almoxarifado. Área administrativa: 02 escritórios, sala da assistente social, sala de reuniões, área com jardinagem.

CASA DE APOIO SOL NASCENTE II – LAGOINHA/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da instituição:** Casa de Apoio Sol Nascente II.
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
3. **CNPJ:** 48.555.775/0041-47
4. **Data da fundação:** 23/10/95
5. **Endereço completo:** R: Santíssimo Sacramento, 123, Centro. Cidade: Lagoinha – Estado: SP.
CEP: 12130-000. Telefone/Fax: (12) 3647-1196 - E-mail: solnascentelagoinha@fazenda.org.br

II – PLANO DAS ATIVIDADES

NOME DAS ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	FREQÜÊNCIA	RESPONSÁVEL
Triagem e acolhimento de novos pacientes	<i>Avaliação de documentação e levantamento social e histórico.</i>	<i>Quando necessário.</i>	<i>Equipe técnica</i>
Acompanhamento médico, fisioterapeuta e equipe de enfermagem permanente	<i>Atendimento individual e grupal</i>	<i>Médico infectologista, psiquiatra, professor de educação física e fisioterapeuta atendem semanalmente.</i>	<i>Equipe de trabalho</i>
Acompanhamento psicossocial	<i>Atendimento individual e grupal.</i>	<i>Quando necessário.</i>	<i>Equipe de trabalho.</i>
Atividade de espiritualidade	<i>Reflexão matinal</i>	<i>Diariamente.</i>	<i>Missionário e ou Coordenador.</i>
Atividade com familiares	<i>Orientação individual e grupal.</i>	<i>Mensalmente e/ou quando necessário.</i>	<i>Equipe de trabalho.</i>

III – EQUIPE

Voluntários: 94 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 02 Assistentes de Coordenação; 01 Enfermeiro; 13 Auxiliares de Enfermagem; 07 Auxiliares de Serviços Gerais; 01 Cozinheiro.

Funcionários (RPA): 02 Médicos; 01 Fisioterapeuta; 01 Assistente Social; 03 Auxiliares de Enfermagem.

IV – ESTRUTURA FÍSICA: escritório com sanitário acoplado, 02 despensas, 02 copas, cozinha, área de serviço da cozinha, refeitório com 03 sanitários acoplados e lavatório para mãos, passadeira, área de roupa limpa, lavanderia com sanitário acoplado para funcionários, varais para roupas com área coberta, área de serviço da faxina, sala para atendimento pessoal, depósito de lixo hospitalar, depósito de material de limpeza, depósito de ferramentas, rampa e escada coberta (ligação para a ala superior), 08 quartos com sanitário acoplado, sala dos médicos, posto de enfermagem, sala de desinfecção de material, centro de espiritualidade com sanitário acoplado, sala de terapia ocupacional com sanitário acoplado, sala de lazer e atividades, depósito de material de enfermagem com sanitário acoplado, vestiário com sanitário acoplado para funcionários, garagem para 02 veículos, quiosque para atividades com pacientes, sala para lixo comum com saída para rua, costuraria, bazar, área verde e horta.

CASA DE APOIO SOL NASCENTE – FORTALEZA/CE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da instituição:** Casa Sol Nascente Fortaleza.
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ** 48.555.775/0127-51
4. **Data da fundação:** 27/02/2002
5. **Endereço completo:** Avenida Alberto Craveiro, nº 2222, Bloco B – Bairro: Castelão
Cidade: Fortaleza – Estado: CE – CEP: 60.860-000

II – PLANO DAS ATIVIDADES

NOME DAS ATIVIDADES	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	FREQÜÊNCIA	RESPONSÁVEL
Triagem e acolhimento de novos pacientes	<i>Avaliação de documentação e levantamento sócio histórico.</i>	<i>Quando necessário.</i>	<i>Equipe técnica.</i>
Acompanhamento psicossocial	<i>Atendimento individual e grupal.</i>	<i>Quando necessário.</i>	<i>Equipe de trabalho.</i>
Atividade de espiritualidade	<i>Reflexão matinal</i>	<i>Diariamente.</i>	<i>Missionário e ou coordenador</i>
Atividade com familiares	<i>Orientação individual e em grupo.</i>	<i>Mensalmente e/ou quando necessário.</i>	<i>Equipe de trabalho.</i>

III – EQUIPE

Voluntários: 14 Serviços Gerais; 01 Enfermeira.

Funcionários (CLT): 01 Coordenador; 01 Auxiliar de Escritório; 01 Enfermeiro; 09 Técnicos de Enfermagem; 02 Cozinheiros; 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

IV – ESTRUTURA FÍSICA: 03 quartos, 01 brinquedoteca, 01 sala de estudo, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 varanda, 04 banheiros, 01 refeitório, 01 sala de coordenação, 01 sala de laser, 06 enfermarias com banheiro, 01 sala de estar; sala de TV, sala de jantar/copa; cozinha; 04 banheiros de uso comum; 02 vestiários para funcionários; 01 almoxarifado; 01 lavanderia industrial; 03 DML (depósito de material de limpeza); varanda; 01 ambulatório; 01 consultório; sala para equipe técnica; capela.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO SERVIÇO

Previsão Total do Custo do Projeto	R\$ 3.058.011,70
------------------------------------	------------------

SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPEUTICA

I – BREVE HISTORICO: Devido ao número significativo de moradores em Instituições Psiquiátricas fechadas e também, de acordo com as mudanças nas diretrizes da Assistência Psiquiátrica, em relação aos usuários de longo período de internação, visando implementar o serviço de acolhida aos pacientes, a diretoria da instituição foi procurada pela representante da Secretaria Municipal de Saúde que apresentou o projeto “Serviços Residenciais Terapêuticos”, moradias ou casas, destinadas a cuidar dos portadores de transtornos mentais, egressos de internações psiquiátricas de longa permanência, que não possuam suporte social e laços familiares. Ela solicitou à Instituição parceria para implantar, inicialmente, 01 Serviço Residencial Terapêutico com 10 pacientes do sexo masculino, seguindo o Plano Estadual de Apoio à desinstitucionalização. A Instituição aceitou colaborar, fez a reforma da casa, e implementou a Residência Terapêutica em 2013. Percebendo o êxito no trabalho já executado, em 2015 a Instituição iniciou a casa para o acolhimento de mulheres, e no ano de 2018 iniciou-se a terceira casa, novamente para o acolhimento de homens.

II – JUSTIFICATIVA: A desinstitucionalização efetiva e a reintegração de doentes mentais graves na comunidade são tarefas as quais o SUS vem se dedicando nos últimos anos. Juntamente com os programas “De Volta Para Casa” e “Reestruturação dos Hospitais Psiquiátricos”, o Serviço Residencial Terapêutico (SRT) vem concretizando as diretrizes de superação do modelo de atenção centrado no hospital psiquiátrico. As residências terapêuticas constituem-se como alternativas de moradia para um grande contingente de pessoas que estão internadas há anos em hospitais psiquiátricos por não contarem com suporte adequado na comunidade. O Município de Guaratinguetá não possui hospitais psiquiátricos, mas apresenta um número significativo de moradores de longa permanência, em hospitais distantes, sendo que muitos perderam os vínculos familiares. Considerando o Plano Estadual de Apoio a Desinstitucionalização de pessoas internadas há mais de um ano nos hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo (do incentivo do Estado de São Paulo em desospitalizar moradores desprovidos de liberdade e inclusão social) o município de Guaratinguetá firmou parceria com a Instituição que se disponibilizou a acolhê-los em três casas, que proporcionarão a esses moradores autonomia nas atividades de vida cotidiana e inserção social com acompanhamento em serviços substitutivos como Ambulatório de Saúde Mental, Oficina Terapêutica do CAPS II, Leitos de Retaguarda em Psiquiatria, reinserção no sistema educacional, acompanhamento pelas equipes dos P.S.F. (Programa de Saúde da Família) e PACS (Programa de Agentes Comunitários) na região.

III – OBJETIVOS

Objetivo Geral: Assegurar o direito de moradia e a garantia de cuidado e de reabilitação psicossocial a moradores desinstitucionalizados de hospitais psiquiátricos.

Objetivos Específicos:

- Garantir assistência aos portadores de transtornos mentais com grave dependência institucional que não tenham possibilidade de desfrutar de inteira autonomia social e não possuam vínculos familiares;
- Atuar como unidade de suporte destinada, prioritariamente, aos portadores de transtornos mentais submetidos a tratamento psiquiátrico em regime hospitalar prolongado;
- Favorecer o desenvolvimento de atividade da vida diária e prática, de acordo com as potencialidades e singularidades de cada indivíduo e promover a interação entre os moradores;
- Promover a reinserção desta clientela à vida comunitária e familiar e de moradia: reinserção socioeconômica e integração com a comunidade;
- Fortalecer o processo de resgate da autonomia e cidadania.

IV - AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- Acompanhamento regular de equipe técnica de apoio;
- Inserção em benefícios previdenciários (Benefício de Prestação Continuada e Auxílio-Doença) e no Programa de Volta para Casa;
- Constante articulação com a rede de serviços por meio do CAPS, PSFs e PACs e equipe técnica da Instituição;
- Acompanhamento psicossocial;
- Atividades de espiritualidade;
- Ações de lazer, cultura e saúde, participação em café comunitário, festas comemorativas, passeios, apresentação cultural, celebrações e jogos, eventos e ações realizados pela Fazenda da Esperança;
- Atividades de ressocialização com o meio social: efetuar compras de vestuário, objetos pessoais, alimentos diferenciados, frequentar ambientes públicos de lanchonete, jardim, etc.

Contatos com familiares e amigos e visitas ao residente, em dias de visita, na Residência Terapêutica.

V – IMPACTO SOCIAL ESPERADO: Esperamos responder às necessidades de moradia de pessoas portadoras de transtornos mentais desocupando os leitos dos hospitais e favorecer a convivência em meio social.

VI – LOCAIS DE ATENDIMENTO:

RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA JULIÃO – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da instituição:** Residência Terapêutica Julião
2. **Firma Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0014-74
4. **Data da fundação:** 10/09/2012
5. **Endereço completo:** Rua Vigário Martiniano, nº 112, Guaratinguetá–SP. CEP: 12.501-060
Telefone: (12) 3013-5215 E-mail: rtjuliao@fazenda.org.br

II – EQUIPE

Funcionários (CLT): 01 Encarregado Administrativo; 01 Auxiliar Administrativo; 06 Cuidadores; 01 Auxiliar de Cozinha; 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

III – ESTRUTURA FÍSICA: hall, sala de estar, 04 dormitórios, sala de medicamentos, sala de jantar, cozinha, varanda, 03 banheiros, lavanderia e quintal.

RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA IRMÃ ASSUNTA - GUARATINGUETÁ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da instituição:** Residência Terapêutica Irmã Assunta
- 2. Firma Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0101-12
- 4. Data da fundação:** 07/10/2014
- 5. Endereço completo:** Rua Embaixador Rodrigues Alves, nº 55. Bairro: Vila Paraíba
Cidade: Guaratinguetá – Estado: SP – CEP: 12.515-670

II – EQUIPE

Funcionários (CLT): 01 Assistente de Coordenação; 08 Cuidadores; 01 Assistente de Cozinha.

III – ESTRUTURA FÍSICA: 03 banheiros; 04 quartos; cozinha; sala de jantar; sala de TV; sala de medicação; lavanderia; quintal (área de lazer).

RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA JOÃO ROSENDO – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da Instituição:** Residência Terapêutica João Rosendo
- 2. Firma Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória - Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0108-60
- 4. Data da Fundação:** 28/03/2017
- 5. Endereço Completo:** Rua Luiz Pasteur, nº 392. Jardim Ícaro, Guaratinguetá–SP, CEP: 12.511-200
Telefone: (12) 2103-0620 E-mail: rtjuliao@fazenda.org.br

II – EQUIPE

Funcionários (CLT): 05 Cuidadores; 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

III - ESTRUTURA FÍSICA: Sala de Estar; Sala de Jantar; Cozinha; 07 Quartos; 03 banheiros; Sala de Medicação; Sala de Medicamentos; Lavanderia; 02 Dispensas; Garagem.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO SERVIÇO

Previsão Total do Custo do Projeto

R\$ 1.438.789,71

“COMUNIDADE TERAPEUTICA”

Atendimento psicossocial de recuperação para usuários de substancias psicoativas

I – BREVE HISTORICO: Um jovem chamado Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos, ao retornar diariamente de seu trabalho, usando como meio de transporte uma bicicleta, participava da missa na Paróquia Nossa Senhora da Glória em Guaratinguetá/SP – onde o pároco era Frei Hans Stapel. Neste trajeto diário passava também por uma esquina, onde alguns jovens se drogavam e comercializavam drogas ali. Nelson descreve: “Aqueles jovens que ali frequentavam chamaram minha atenção. Lembrei-me de uma frase da carta aos Coríntios: Para os fracos, fiz-me fraco, a fim de ganhar os fracos (Livro I Coríntios 9,22). E um dia, detive-me com um deles e deixei que me mostrasse como ele trançava as pulseiras que vendiam por lá. O rapaz começou a me contar toda a sua vida. No fim, ele me disse: pela primeira vez sinto que encontrei um amigo de verdade. No caminho para a minha casa senti uma alegria como raras vezes havia sentido na vida. Nos dias que se seguiram, conheci por intermédio do meu novo amigo toda a sua turma. Naquela esquina, vivi muitas experiências. Contudo, a alegria maior foi quando um deles, o Antônio, depois de um tempo de conversa com o grupo, me chamou um pouco distante dos outros e disse: já faz uma semana que eu estou tentando parar de usar drogas, é muito doloroso ver minha mãe chorar e toda minha família sofrer. Eu quero parar, mas sozinho é impossível, por isso na minha cabeça a única pessoa que podia me ajudar era você. Preciso de alguém que me acompanhe 24 horas. Nossos encontros passaram a ser diários. Sua mudança de vida atraiu os outros daquela esquina. Decidi dar a vida por eles para que tivessem força para se recuperarem e encontrar Deus. E assim foi.” A força do amor transformou a vida daqueles primeiros jovens e, depois, a de todos os outros que procuram hoje as Fazendas da Esperança para que possam encontrar seu caminho de volta.

II – OBJETIVOS

Objetivo Geral: Levar a esperança, a todos que dela necessitam, colaborando para que jovens e adultos tenham uma vida sadia e útil a sociedade, aprendam um novo estilo de vida com esperança, livre da dependência da droga e outros vícios e sejam os líderes na prevenção destas dependências, diminuindo na sociedade o índice de criminalidade e violência, que atualmente, na maioria dos casos, são ligadas a dependência química e alcoólica, construindo uma sociedade mais fraterna.

Objetivos Especificos

- Recuperar usuários de drogas/álcool, proporcionando-lhes tratamento e condições para uma vida nova e sadia;
- Favorecer o bem-estar emocional e o equilíbrio pessoal que levará a recuperar a dignidade perdida;
- Desenvolver suas habilidades e competências através do trabalho, visando reativar sua valorização pessoal e prepará-lo para o processo de reinserção após a recuperação;

- Aproximar o acolhido de um mundo de valores e relações humanas significativas através da espiritualidade;
- Facilitar a aquisição de um novo comportamento na sociedade através da experiência de viver em comunidade;
- Desenvolver um trabalho paralelo de cunho pedagógico junto às famílias, para que sejam parceiros no processo de recuperação de seus familiares;
- Promover o envolvimento dos recursos locais (formais ou informais), educativos, culturais, de saúde e outros, e do poder público (federal, estadual, municipal), no processo de manutenção e ampliação do atendimento a pessoas com dependência de substâncias psicoativas;
- Contribuir para a redução do alto índice de dependentes de substâncias psicoativas e para a minimização do grave problema social da violência causada pelas drogas;
- Promover a visibilidade e a compreensão na comunidade local, das questões relativas aos dependentes de substâncias psicoativas;
- Promover a reinserção do acolhido na sociedade, através de sua preparação e de sua família durante o período de tratamento e dos Grupos de autoajuda Esperança Viva;
- Desenvolver trabalho de prevenção ao uso de drogas junto à comunidade local e sociedade em geral.

III – PÚBLICO ALVO: Pessoas de ambos os sexos, de 18 a 59 anos de idade, dependentes de substâncias psicoativas, seus familiares e comunidade em geral, afetada direta ou indiretamente pela dependência química. As características socioeconômicas de origem do público alvo do programa de recuperação variam desde o totalmente desamparado, que já não possui nada a não ser a própria roupa do corpo, e nenhum laço familiar ou relacionamento de apoio, até àqueles que provêm de uma família relativamente bem estruturada e de situação econômica regular, porém, ao se dirigirem às unidades de recuperação, a maioria já atingiu tal estágio de degradação que culturalmente encontra-se equiparada na miséria extrema do isolamento social, mesmo em relação aos familiares.

IV - METODOLOGIA: A ação desenvolvida pela instituição visa contribuir para construção de novos projetos de vida do acolhido, para que retorne às atividades sociais com autonomia, rompido com o ciclo de autodestruição e com os vínculos familiares fortalecidos. Baseia-se em três pilares:

1. Espiritualidade ativa pautada na vivência do Evangelho: A maioria das pessoas que se encontra envolvida com as drogas não se sente amada e conseqüentemente não aprendeu a amar. Através da espiritualidade descobre ser amada por Deus, e a vivência concreta da Palavra do Evangelho a leva a sair de si em direção ao outro para reproduzir o amor que conheceu. A espiritualidade faz parte do processo de recuperação. É através dela que os acolhidos incorporam valores de fraternidade à sua vida e mudam o comportamento de dentro para fora. Ao longo destes anos entendemos que um grande grupo de pessoas tem um problema profundo espiritual (perdão, rejeição). Vivendo o Evangelho concretamente descobrem que muitas destas feridas se curam e eles encontram de novo sua origem e capacidades, e voltam à sociedade com novo empenho. A gratuidade e a coerência de vida da equipe que trabalha com os acolhidos são de fundamental importância.

2. Convívio em pequenas comunidades que se assemelham a família: A família é a primeira comunidade natural, onde o ser humano nasce, cresce e se desenvolve. Para recuperar valores e se reestruturar, a família é fundamental. A inserção do acolhido na comunidade terapêutica num estilo de vida familiar, pautado no respeito ao

outro, na responsabilidade e solidariedade é um instrumento de mudança de mentalidade e atitudes. Nas comunidades da Fazenda, o usuário é acolhido, recebe amor e aprende a dar amor. Vive durante 12 meses, em grupos de 12 a 20 acolhidos, morando numa casa tipo residência familiar, com dois coordenadores e um responsável que fazem o papel de pais para eles. Convive com outros com problemas semelhantes e na convivência aprende a superar dificuldades, perdoar e recomeçar a cada dia. Existem os pais, na figura dos responsáveis, com quem inicia um novo processo de aceitação e relacionamento com autoridades, recebendo deles um amor gratuito e desinteressado, que o ajuda a crescer, amadurecer afetivamente e vencer a dependência química. Tem tarefas e responsabilidades na casa, o que lhe possibilita criar relacionamentos fraternos, exercer a própria liberdade, aceitar limites, respeitar a liberdade do outro, ter disciplina e alegria. Assume o compromisso de conviver em harmonia, sendo parte de um grupo familiar e corresponsável pelo bem-estar da família.

3. Trabalho como atividade ocupacional e terapêutica, profissionalizante e de geração de renda: Trabalhar é um dos primeiros deveres de quem precisa reencontrar sua dignidade. Com o trabalho, o acolhido aprende a ser responsável, usa a criatividade, readquire autoestima e força de vontade e auxilia no processo de reinserção, ao final da recuperação. O trabalho é uma característica reconhecida como básica em todas as comunidades terapêuticas. São atividades laborais, de capacitação para reinserção no mercado de trabalho, quando concluírem a recuperação. É uma atividade de inclusão social, reconhecida pelo art. 2º do Decreto 2536/98, item V: “promover a integração ao mercado de trabalho”. Na Fazenda da Esperança, assume também a característica de geração de renda para ajudar a manutenção do acolhido durante a recuperação. Na maioria das unidades existem atividades de produção agrícola e criação de animais, ainda que em algumas, sejam hortas pequenas, jardins, ou poucos animais. Estas atividades ajudam na desintoxicação, pois cuidando de plantas e animais, eles exercitam o amor e o cuidado pela vida, que para eles, especialmente no início da recuperação é muito importante. Esta produção se destina prioritariamente, ao consumo interno, sendo uma grande ajuda na saúde dos acolhidos. Existem outras atividades, de acordo com a região, como artesanatos, padarias, etc.

V - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Espiritualidade ativa pautada na vivência do Evangelho

- Oração e Meditação da Palavra do Evangelho em grupo, pela manhã, diariamente, escolhendo uma frase, cujo ensinamento inspira e motiva a ação durante o dia;
- Reunião de grupo à noite, onde comunicam as experiências concretas feitas à luz da frase escolhida;

Diariamente, nas Fazendas que tem sacerdotes ou Ministros da Palavra a disposição, é feita celebração da Palavra. Semanalmente, são feitos encontros com desenvolvimento de temas espirituais. Em diversas ocasiões são feitos palestras, seminários e retiros. Em todas as Fazendas existe a possibilidade de participar do coral. Para estas atividades, a Entidade tem lugares especiais como capela, salão de reuniões, etc., onde é oferecido o serviço de pessoas especializadas na espiritualidade.

2. Convívio em pequenas comunidades que se assemelham a família

- Desempenho das tarefas domésticas em cada casa (limpeza da casa, preparo dos alimentos, higiene pessoal e do próprio vestuário, zelo pelos próprios objetos e dos da casa);

- Jardinagem e limpeza das áreas externas;
- Atividades socializantes: lazer, jogos, caminhadas, festas e comemorações, teatro, arte, coral;
- Atividades esportivas: futebol, natação, vôlei, caminhadas, jogos diversos.

Atendimento individual: acompanhamento permanente dos responsáveis através de diálogo. Adquirem abertura para o diálogo, aprendem a expressar-se com liberdade e fazem o exercício da capacidade de ouvir e avaliar. Este atendimento possibilita conhecimento da situação do acolhido, escuta dos sofrimentos, das conquistas alcançadas, estabelecimento de metas pessoais e orientação no autoconhecimento, na capacidade de receber correção fraterna.

Atendimento em grupos: reuniões diárias com a presença dos monitores, na parte da manhã, para meditação. À noite se reúnem para partilhar as experiências, dificuldades, alegrias e frutos da vivência da Palavra. Reuniões de grupo para resolução de conflitos, quando necessário. Reunião para organizar competições esportivas, gincanas, atividades recreativas e lazer. Reunião para análise do balanço econômico da casa. Atividades com pessoas especializadas para orientar a convivência e enfrentamento dos conflitos internos, levando-os a uma convivência fraterna e organizada, semelhante a de uma família.

Encaminhamentos: são realizados encaminhamentos para atendimento médico, odontológico e psicológico, quando necessário, para a rede do SUS, médicos voluntários e médicos especialistas, se recomendado. Para isto, a Fazenda disponibiliza acompanhante e veículo para transporte.

3. Trabalho, com atividades de laborterapia, aprendizado e geração de renda para automanutenção:

- Treinamento individual para o trabalho: orientação e acompanhamento pelos monitores no ambiente de trabalho;
- Treinamento em grupo: palestras e cursos.
- Oficinas de trabalho: de acordo com as possibilidades da região e da própria localidade, tais como: agricultura, pecuária, apicultura, suinocultura, marcenaria, fabricação de produtos de limpeza, artefatos de plástico, jardinagem, horticultura, plantações diversas, produção de polpas, artesanatos, produção de biscoitos e outros. Os monitores trabalham junto com os acolhidos, apresentam um balancete financeiro mensal da atividade, ajudam nas dificuldades pessoais, motivam, e resolvem os conflitos que podem surgir entre eles durante a atividade. A Fazenda mobiliza recursos para a matéria prima, oferece local adequado para a atividade como oficinas, etc. Dependendo da atividade, contrata monitores especializados.
- Capacitação dos acolhidos: cursos de formação humana e cursos profissionalizantes ocasionais; Seminário anual na Fazenda da Esperança – sede nacional.
- Capacitação da Equipe: Escola de formação de Monitor de Dependente Químico com duração de 1 a 2 meses, realizadas nas sedes dos regionais. Cursos para os Monitores de Dependentes Químicos; Encontros e seminários.

ATIVIDADES COM A FAMÍLIA DO ACOLHIDO:

- Os pais e responsáveis participam da entrevista inicial.
- Nos dois primeiros meses não visitarão os filhos e a comunicação é feita através de cartas. Participam de 02 encontros mensais na entidade, com temas específicos, visando à preparação da família para a primeira visita e conhecimento das bases do processo de recuperação.
- A partir do terceiro mês, efetuarão visita mensal, no primeiro domingo do mês. Nesta ocasião, participarão de reunião com os orientadores da entidade, que transmite aos presentes as metas a serem atingidas com os acolhidos, propondo que também participem do processo, assumindo, na medida do possível, os mesmos objetivos.

- Grupo Esperança Viva: os pais são convidados a participar com os ex-acolhidos de um grupo de apoio e espiritualidade, que se reúne semanalmente na região onde residem.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - Método da ADI (Abordagem Direta do Inconsciente): Orientação aplicada na vida em comunidade, sendo um instrumento que possibilita a mudança de mentalidade, quebrando barreiras que se apresentam a partir das projeções de experiências de desamor da história pessoal através do resgate e positividade de experiências de amor, detidas no inconsciente, muitas vezes pelo excesso de sofrimento. O atendimento psicológico individual é feito quando se constata a necessidade e o desejo do acolhido em fazer este tratamento.

4. Atividades de Reinscrição e Prevenção: conforme relatório específico, abaixo.

VI – RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS:

1. Recursos Humanos: A Fazenda da Esperança é desenvolvida, especialmente, por pessoas consagradas na Família da Esperança, para se dedicarem gratuitamente a este trabalho, em todas as Fazendas do Brasil em tempo integral. Atualmente são mais de 1.000 jovens e adultos, casais, sacerdotes e seminaristas, religiosas de diversas Congregações. Os Religiosos trabalham nas Fazendas, alguns como voluntários, outros com contrato de trabalho e outros ainda residindo e vivendo no meio dos acolhidos, em tempo integral. A Fazenda tem um grande corpo de voluntário, distribuído em todas as unidades, nos mais diversos campos. A entidade tem a Diretoria Geral e seus representantes Responsáveis Regionais, com seu Conselho Regional. Cada Fazenda tem sua Diretoria Local, composta de Presidente local, Vice-Presidente local, Secretário local e Tesoureiro local, escolhidos e nomeados entre as pessoas residentes naquela região. Cada Fazenda pode contratar técnicos e monitores conforme a necessidade. Cada Fazenda tem o responsável técnico e o responsável operacional pela Fazenda, e Monitores de Dependentes Químicos proporcionais ao número de atendidos.

2. Recursos Materiais: Todas as Fazendas têm área suficiente para a construção das casas de acolhimento e para as atividades de trabalho e espiritualidade. As que são sede Regionais têm também estrutura especial para promover encontros visando a prevenção e a formação de lideranças.

3. Recursos Financeiros: Cada Fazenda recebe doações diversas dos voluntários e benfeitores para as despesas gerais, faz campanhas, realiza eventos beneficentes, cria atividades ocupacionais e de geração de renda para ajudar na manutenção dos acolhidos. Algumas Fazendas têm convênio com o Governo, em geral, destinado às construções das estruturas físicas.

VII – VIABILIDADE E SUSTENTABILIDADE DO PROGRAMA: Pelas suas características de auto sustentação e voluntariado, o projeto é viável em todos os lugares, inclusive nos mais carentes, como Coroatá-MA, Mâncio Lima-AC, Óbidos-PA, São Gabriel da Cachoeira-AM e outros.

• As Fazendas são responsabilidade de pessoas vocacionadas, voluntárias, que se dedicam gratuitamente 24 horas por dia. Isto facilita o funcionamento, diminui custos e é um fator responsável pelo alto índice de recuperação.

- O acolhido contribui para sua sustentação, através do trabalho, durante o processo de recuperação. A Fazenda deve proporcionar ambiente físico, material para o trabalho e pessoas para ensinar e trabalhar junto com os acolhidos. Esta atividade constitui um aprendizado profissionalizante.
- A implantação de uma nova Fazenda deve ter uma filosofia que a torna viável. O terreno deve ser doado para assim como o subsídio para as construções. A Fazenda é instalada onde é solicitada a sua presença e onde tem um grupo da comunidade que apoia e ajuda a instituição. Os voluntários se empenham gratuitamente para instalação da Fazenda e divulgação do projeto.

VIII - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

74 Centros de Recuperação de Dependência Química Masculinos; com capacidade de atendimento de 3.055 pessoas.

20 Centros de Recuperação de Dependência Química Femininos, atendendo mulheres que trazem os filhos pequenos quando não têm onde deixá-los no período de recuperação; com capacidade de atendimento de 499 pessoas.

12 Comunidades Terapêuticas em estudo ou implantação.

IX - IMPACTO SOCIAL ESPERADO – Reduzir o alto índice de dependentes químicos e favorecer o resgate de vidas.

X - LOCAL DE ATENDIMENTO: A Entidade se organiza em 09 regionais no Brasil. Cada região tem o responsável regional masculino e feminino e 04 conselheiros. Na sede da Fazenda da Esperança, em Guaratinguetá-SP, se localiza a Diretoria Geral, a administração geral e a central da prevenção e as três primeiras Fazendas da Esperança.

REGIÃO NORTE

É constituída de 16 Fazendas: Manaus-AM, Manaus-AM – feminina, São Gabriel da Cachoeira-AM, Humaitá-AM, Maués-AM, Itacoatiara-AM, Sena Madureira-AC, Mâncio Lima-AC, Cruzeiro do Sul-AC, Iracema-RR, Abaetetuba-PA – feminina, Bragança-PA, Óbidos-PA, Belém-PA, Santana-AP e Alto Paraíso-RO. Equipe regional: 01 sacerdote (voluntário interno), 01 voluntária interna, 03 voluntários externos. A Fazenda de Manaus é a sede do Regional Norte.

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM GINO MALVESTIO – MANAUS/AM

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom Gino Malvestio
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0029-50
4. **Data da fundação:** 23/07/2001
5. **Endereço completo:** BR 174 - Km 14, S/N – Bairro: R. Claudio Mesquita. Cidade: Manaus – Estado: AM
CEP: 69.020-282 Tel.: (92) 3228 1002 - E-mail: manaus.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: D. Gino Malvestio, de Parintins/AM desejava implantar uma unidade da Fazenda, mas faleceu antes de realizar este sonho. D. Mário Pascoaloto, de Manaus/AM, durante a Campanha da Fraternidade “Vida Sim, Droga não”, junto com D. Luiz S. Vieira decidiram pedir a implantação de uma unidade na cidade. Escolheram a “Escola da Esperança”, desativada após ter sido abrigo para menores. O Governo autorizou recursos para recuperação dos prédios e unidade nasceu da parceria da Igreja, Governo, ONGs, entidades privadas e sociedade civil. Foi inaugurada em 29/07/2001.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 150 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE:

Voluntários: 40 Monitores de Dependente Químico; 39 Serviços Gerais; 01 Psicóloga; 01 Coordenador Administrativo; 01 Advogado; 01 Contador; 01 Médico.

Funcionários (CLT): 03 Auxiliares Administrativos; 01 Cozinheiro; 01 Trabalhador Volante Agrícola; 01 Auxiliar de Serviços Gerais; 01 Assistente Social; 01 Motorista; 01 Auxiliar Contábil.

Responsável Técnico: 01 Teólogo.

- **Grupos de Apoio:** o grupo “Mães e Pais Guerreiros”, formado por 38 mães e pais: fazem um trabalho voluntário de visitar e apoiar os jovens, especialmente os que não recebem visita devido às grandes distâncias e dificuldades de transporte para os familiares, no Amazonas. E assim ajudam na perseverança dos jovens.

- **Conselho de Assessoramento – CONFE:** Conselho com 15 pessoas que atua na parte administrativa.

- **Universitários:** A Universidade local UNINORTE faz parceria com a Fazenda. Aos sábados tem plantão de psicologia e escuta emergencial por 2 psicólogos e estudantes de Psicologia. Os cursos de Nutrição, Odontologia e Assistência Social fazem estágio na Fazenda da Esperança.

FAZENDA DA ESPERANÇA IR. CLEUSA RODY – MANAUS/AM

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Irmã Cleusa
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0092-97
4. **Data da fundação:** 23/07/2001
5. **Endereço completo:** BR 174, Km 15 S/N – Bairro: R. Claudio Mesquita – 2,5 km Manaus – Estado: AM
CEP: 69.010-972 Tel.: (92) 3245 1182 – E-mail: manaus.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade foi implantada em um terreno adquirido pelo Governo do Amazonas e doado à Instituição em 2005. Em 2006 a casa foi reformada e ampliada e em 2008 se iniciou a construção de mais uma casa para atendimento das mães com suas crianças. A Fazenda feminina funcionava ligada a masculina, mas dado a sua expansão, em 2012 foi feito seu CNPJ e documentação específica, desmembrando-se da Fazenda masculina.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 28 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 27 Serviços Gerais; 01 Contador; 01 Advogado; 02 Auxiliares Administrativos; 01 Missionário.

Responsável Técnico: 01 Assistente Social; 01 Teólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO GABRIEL – SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA/AM

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Gabriel
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0088-00
4. **Data da fundação:** 27/04/2012
5. **Endereço completo:** Estrada do Cucuí - Km 33 - s/n, São Gabriel da Cachoeira - Estado: AM – CEP: 69.750-000 Telefone: (97) 3471-3210 E-mail: saogabrieldacachoeira.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 2010, D. Edson Taschetto Damian, bispo de São Gabriel da Cachoeira, convidou Frei Hans para uma visita ao município e na ocasião apresentou-lhe uma proposta para implantação de uma unidade no local, relatando que havia recebido uma doação da benemérita parceira Fundação Porticus para estruturar o projeto. Foi escolhido um terreno de 300ha, na estrada que liga São Gabriel da Cachoeira a Cucuí. Iniciou-se a construção das primeiras casas em 2011, com a colaboração dos soldados da Engenharia do Exército Brasileiro que fizeram a terraplenagem, e dos operários indígenas, sob a orientação de Pe. Jorge Gonçalves de Oliveira. Dom Edson fez a doação da propriedade e, após a missão, em 13/04/2012 implantou-se a Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 40 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores de Dependente Químico; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 02 Auxiliares Administrativos.

Responsável Técnico: 02 Teólogos.

FAZENDA DA ESPERANÇA DOZE APÓSTOLOS – HUMAITÁ/AM

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Doze Apóstolos
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0132-19
4. **Data da fundação:** 06/08/2019
5. **Endereço completo:** Rod BR 230, Km 12, nº 505. Zona Rural - Humaitá-AM. CEP: 69.800-000 Tel: (92) 99276-4993 E-mail: humaita.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 1978 a Prelazia, administrada pelos Padres Salesianos, fundou um Centro de Formação, para a realização de retiros e encontros, mas que foi pouco utilizado ao longo dos anos devido ao acesso precário, falta de recursos e falta de pessoas para acompanhar estes eventos. Em 2009, Dom Francisco Merkel, bispo da diocese de Humaitá-AM conheceu a Comunidade Terapêutica 'Renascer', de Quirinópolis/GO e com a ajuda da igreja e comunidade local implantou uma filial no município, que foi instalada no antigo Centro de Formação. Após 5 anos, devido a problemas financeiros e estruturais, esta comunidade deixou de funcionar. Em janeiro de 2018 Dom Francisco Merkel entrou em contato com o Padre Vinícius Esch Gouvêa, então responsável pelas Fazendas da Esperança da região Norte, e informou ao mesmo que tinha intenção de implantar uma unidade de prestação de serviços da Fazenda da Esperança na cidade, informando que já possuía um local, bem como a concordância do conselho dos padres e comunidade local. A área cedida seria o espaço onde funcionava a antiga comunidade terapêutica. Com a aprovação da diretoria da instituição, deu-se início ao projeto e a nova unidade iniciou o acolhimento no ano de 2019

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 30 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 12 Serviços Gerais; 01 Missionário; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Teólogo.

Responsável Técnico: 01 Superior em Turismo

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DA PIEDADE – MAUÉS/AM

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora da Piedade
2. **CNPJ:** 48.555.775/0116-07
3. **Data da fundação:** 16/06/2016
4. **Endereço completo:** Marginal Direita do Rio Maués-Miri – Iguape do São José, s/nº. Maués-AM.
CEP: 69.190-000 Tel: (92) 3542-1373 E-mail: maues.m@fazenda.org.br

II – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo masculino.

III - EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 04 Serviços Gerais; 02 Auxiliares Administrativos; 01 Psicóloga.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTO OSCAR ROMERO – ITACOATIARA/AM

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Fazenda da Esperança Santo Oscar Romero

CNPJ: 48.555.775/0136-42

Data da fundação: 26/02/2020

Endereço completo: Estrada AM 010 KM 10, s/nº. Área Rural de Itacoatiara. Itacoatiara-AM.

CEP: 69.109-899 Tel: (92) 3521-4913 E-mail: itacoatiara.m@fazenda.org.br

II – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 55 pessoas do sexo masculino.

III - EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 03 Missionários; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Assistente Social.

Funcionários (CLT): 01 Monitor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Superior em Logística.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO PEREGRINO – SENA MADUREIRA/AC

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Peregrino
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0050-38
4. **Data da fundação:** 19/03/2007
5. **Endereço completo:** Rod BR364, Km06, S/N S. Madureira/M. Urbano - Sena Madureira-AC
CEP: 69.940-000 Tel: (68) 3612-2234 E-mail: senamadureira.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu de um convite feito ao fundador da Instituição, pelos Padres Servos de Maria, na pessoa de Frei Heitor Turrini, para implantar uma comunidade terapêutica no município. Nesta carta, Frei Heitor conta que decidiram fazer a doação de uma propriedade adquirida pela congregação, com 189ha (aproximadamente 100ha de mata virgem e 89ha prontos para o cultivo), para a instalação de um Centro de Recuperação aos jovens acreanos. Em março de 2007 foi inaugurada a nova unidade da Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 26 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 42 Monitores de Dependente Químico

Funcionários (CLT): 01 Consultor de Dependente Químico; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 02 Teólogos.

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM LUIS HERBST – MÂNCIO LIMA/AC

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom Luis Herbst
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0057-04

4. Data da fundação: 22/07/2008

5. Endereço completo: Colônia Bom Futuro, Gleba São Pedro, setor 4, Lote 15 S/N. Mâncio Lima - Estado: AC – CEP: 69.990-000 Telefone: (68) 3343-1165 E-mail: manciolima.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Por ação do padre Guilherme Stader, foi aberta a unidade de Mâncio Lima, no oeste do Acre. Esta Fazenda foi preparada pela comunidade local desde 2008, sendo a missão realizada em novembro de 2010. Os primeiros acolhidos foram recebidos em fevereiro de 2011.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 34 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 06 Monitores de Dependente Químico; 01 Serviços Gerais; 01 Teólogo; 01 Missionário.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo; 01 Conselheiro de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Agrônomo; 01 Administrador.

FAZENDA DA ESPERANÇA MARIA MADALENA – CRUZEIRO DO SUL/AC

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Nome da Instituição: Fazenda da Esperança Maria Madalena

2. Razão Social: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança

3. CNPJ: 48.555.775/0124-09

4. Data da Fundação: 06/02/2018

5. Endereço Completo: Av. Copacabana, 1.810 – Bairro: Floresta. Cruzeiro do Sul – AC – CEP: 69.980-000
Tel.: (68) 3322-1421 – E-mail: cruzeirosul.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em março de 2017, a pedido do Pe. Herbert Douteil, a diretoria da instituição foi convidada a visitar o município de Cruzeiro do Sul-AC, para conhecer a realidade e a necessidade de se implantar uma comunidade terapêutica no local. O local pra a implantação foi doado pelos religiosos espíritanos e já contava com alguma estrutura. Após o período de estruturação, a unidade foi inaugurada em abril de 2018.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 05 Serviços Gerais; 01 Teólogo; 02 Artesãos; 02 missionários.

Funcionários (CLT): 01 motorista.

Responsável Técnico: 01 Teólogo

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE – IRACEMA/RR

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Guadalupe
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0075-96
4. **Data da fundação:** 05/03/2010
5. **Endereço completo:** Rodovia BR 174, Km 90 – Zona Rural Cidade: Iracema – Estado: RR
CEP: 69.348-000 Tel.: (95) 3623 - 7291 - E-mail: iracema.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu do pedido feito pelo Bispo Dom Roque, da Diocese de Roraima. Cerca 500 pessoas de diferentes comunidades e autoridades civis participaram da implantação e inauguração. A unidade está localizada em Iracema, a 70 Km de Boa Vista/RR, onde era a Vila São Raimundo, com casas derrocadas e inacabadas. Em 12/12/2009 foi inaugurada a nova Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 42 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 14 Monitores Dependente Químico; 01 Psicóloga, 01 Engenheiro Civil; 03 Serviços Gerais; 01 Pedagoga; 01 Missionário.

Funcionários (CLT): 01 Consultor de Dependente Químico; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Auxiliar de Escritório.

Responsável Técnico: 01 Tecnólogo em Gestão Ambiental; 01 Administrador.

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM ÂNGELO FROSI – ABAETETUBA/PA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom Ângelo Frosi
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0056-23
4. **Data da fundação:** 30.05.2008.
5. **Endereço completo:** Rodovia PA 409 – KM 05 – Estrada para Beja - Jaruna. Abaetetuba – Estado: PA –
CEP: 68.440-000 Telefone: (91) 9162 0050 - E-mail: abaetetuba.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu do interesse do Bispo D. Flávio Giovenalle, de Abaetetuba/PA, em implantar uma comunidade terapêutica no local, pois possuía uma propriedade desativada estes fins. Em 2008 houve a instalação da unidade, com divulgação na comunidade e reformas na propriedade para acolher os primeiros jovens para recuperação. Pela necessidade de atendimento da parte feminina no estado, em 2011, esta Fazenda passou a atender mulheres e o atendimento aos homens centralizou-se na Fazenda da Esperança de Bragança-PA.



III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 31 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 01 Monitor de Dependente Químico; 13 Missionários; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar de Serviços Gerais; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Motorista.

Responsável Técnico: 01 Assistente Social; 01 Pedagoga

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM ELISEU MARIA COROLI – BRAGANÇA/PA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom Eliseu Maria Coroli
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0046-51
4. **Data da fundação:** 06/07/2005
5. **Endereço completo:** Estrada Bragança, S/N, Comunidade Ferreira, Vila Sinhá. Bragança – Estado: PA – CEP: 68.600-000 Telefone: (91) 3425 3968 - E-mail: braganca.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação de uma propriedade pelo Bispo D. Luigi Ferrando, de Bragança/PA, para a instalação de uma comunidade terapêutica. Em 02/2005 começaram as construções para que em 05/03/2005 os primeiros missionários dessem entrada na nova Fazenda, inaugurada 06/07/2005.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 35 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 06 Monitores de Dependente Químico; 11 Serviços Gerais; 05 Cozinheiras; 03 Teólogos; 01 Psicóloga.

Funcionários (CLT): 01 Monitor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Assistente Social; 01 Tecnólogo em Gestão Pública.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA CLARA – ÓBIDOS/PA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Clara
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0077-58
4. **Data da fundação:** 13/05/2010
5. **Endereço completo:** Praça Frei Rogério, 239 Centro Cidade: Óbidos - Estado: PA – CEP: 68.250-000
Tel.: (93) 3547-1296 - E-mail: obidos.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: D. Johannes B. Bahlmann, de Óbidos-PA, disponibilizou uma área para implantação de uma unidade em sua Diocese. A diretoria visitou o local e decidiu dar início ao projeto com a construção de uma

casa, com a doação de um benfeitor. Alguns jovens que já haviam concluído a recuperação foram para Óbidos para acompanhar a construção. Em janeiro de 2012, foi feita a missão para início da Fazenda e iniciou-se o acolhimento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 53 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 09 Monitores Dependente Químico; 01 Teólogo; 04 Missionário; 01 Barbeiro; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Motorista; 01 Serviços Gerais; 01 Monitor; 01 Auxiliar de Escritório.

Responsável Técnico: 02 Contadores.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ – BELÉM/PA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Nazaré
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0097-00
4. **Data da fundação:** 29/07/2013
5. **Endereço completo:** Sítio Pratiqara, s/n°, Vila Mosqueiro – Inajatuba Cidade: Belém - Estado: PA
CEP: 66.910-970 Telefone: (91) 3215-7001 E-mail: belem.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: O Arcebispo, movido pelo excelente resultado das unidades que acompanhou, iniciou no ano de 2012 os procedimentos para implantação da unidade de Belém- PA.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 56 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 01 Arquiteto; 01 Contador; 05 Serviços Gerais; 02 Psicólogas; 03 Missionários; 02 Teólogos; 20 Monitores de Dependente Químico.

Funcionários (CLT): 02 Assistentes Administrativos; 02 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Engenheiro Eletricista; 01 Fonoaudióloga.

FAZENDA DA ESPERANÇA MARCO LIVA - SANTANA/AP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança Marco Liva
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0128-32
4. **Data da fundação:** 07/11/2018
5. **Endereço completo:** Rodovia Macapá-Mazagão, s/n, Distrito Industrial. Cidade: Santana. Estado: Pará.
CEP: 68.929-508 Telefone: (96) 3222-04-26 e-mail: santana.m@fazenda.org.br



II – BREVE HISTÓRICO: No ano de 2008, os fundadores da instituição foram procurados pelo então governador do estado do Amapá, sr. Pedro Paulo, que colocou o desejo de implantar uma unidade no estado, que enfrentava um aumento na problemática da dependência química. Na época a conversa não foi adiante, devido a falta de estrutura para a instalação de uma nova unidade. 10 anos depois, a Mitra Diocesana adquiriu um espaço que achou ser o ideal para a implantação de uma comunidade terapêutica, e procurou novamente a instituição, para formalizar a doação do local que já contava com certa estrutura. O acolhimento para a recuperação iniciou no começo de 2019.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 48 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 08 Monitores de Dependente Químico; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Teólogo; 01 Arquiteta

Responsável Técnico: 01 Fisioterapeuta

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – ALTO PARAÍSO/RO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Francisco de Assis
- 2. CNPJ:** 48.555.775/0134-80
- 3. Data da fundação:** 07/08/2019
- 4. Endereço completo:** Lote Linha C85 e 58A1 Gleba 68. Zona Rural – Alto Paraíso–RO.
CEP: 76.862-000 Tel: (69) 3534-3004 E-mail: altoparaíso.m@fazenda.org.br

II - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 40 pessoas do sexo masculino

III - EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores Dependente Químico.

Funcionários (CLT): 01 auxiliar administrativo

Responsável Técnico: 02 Zootecnistas.



REGIÃO MEIO-NORTE

É constituída de 10 Fazendas: Coroatá-MA, Coroatá-MA – feminina, Balsas-MA, Balsas-MA – feminina, Caxias-MA, Bacabal-MA, Imperatriz-MA, Campo Maior-PI, Oeiras-PI, Itainópolis-PI. Equipe regional: 02 responsáveis regionais (voluntários internos), 01 voluntária interna, 03 voluntários externos. Sede Regional: Coroatá – MA.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTO AGOSTINHO – COROATÁ/MA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santo Agostinho
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0013-93
4. **Data da fundação:** 21/12/1992
5. **Endereço completo:** Travessa Oscar Jansem, nº158 – Bairro: Centro Cidade: Coroatá – Estado: MA – CEP: 65.415-000 Tel.: (99) 3641 1459 - E-mail: coroata.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta foi a primeira unidade instituída fora de Guaratinguetá/SP. Pe. Paul Stapel, irmão do fundador da Instituição, solicitou a implantação de uma unidade na diocese de Coroatá/MA ao se sensibilizar com a realidade de extrema pobreza, a problemática da droga na região, em especial com as crianças e adolescentes de rua. Iniciou-se então uma missão de 05 jovens ex-acolhidos e voluntários. Em 1988 foi inaugurada a nova Fazenda, que tem parceria com as Irmãs Franciscanas de Solano, com a Pastoral da Criança, com a Diocese de Coroatá e com a Associação Obra de Maria, desenvolvendo um intenso trabalho social, prestando atendimento a famílias carentes através da Congregação de Religiosas de Francisco Solano, onde são feitos atendimentos de saúde, com visitas domiciliares, curativos, orientação sobre o cuidado com doentes e campanha da utilização do filtro.

IV – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 120 pessoas do sexo masculino

V – EQUIPE

Voluntários: 16 Monitores de Dependente Químico, 23 missionários, 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 02 Auxiliares de Serviços Gerais; 01 Auxiliar Administrativo; 02 Serviços Gerais; 01 Monitor de Dependente Químico; 01 Motorista; 02 Trabalhadores na Pecuária; 01 Conselheiro de Dependente Químico; 01 Assistente Social; 01 Cozinheiro; 01 Consultor de Dependente Químico; 01 Assistente Administrativo; 01 Auxiliar de Escritório; 01 Operador de Máquinas; 01 Controlador de Produção; 01 Técnico Agrícola; 01 Analista Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Assistente Social; 01 Contador.

FAZENDA DA ESPERANÇA MADRE TERESA DE CALCUTÁ – COROATÁ/MA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Madre Teresa de Calcutá
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança

3. **CNPJ:** 48.555.775/0091-06
4. **Data da fundação:** 11/12/2012
5. **Endereço completo:** Travessa Substação, nº157 – Bairro: Centro Cidade: Coroatá – Bairro Cajueiro
Estado: MA – CEP: 65.415-000 Tel.: (99) 3641 1459 - E-mail: coroata.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade foi inaugurada em 1998 como uma nova comunidade terapêutica da Instituição no município, devido a grande procura de recuperação de pessoas do sexo feminino.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 25 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos quando necessário.

IV – EQUIPE:

Voluntários: 01 Monitore de Dependente Químico; 03 Missionários.

Responsável Técnico: 01 Filósofo.

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM FRANCO MASSERDOTTI – BALSAS/MA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom Franco Masserdotti
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0052-08
4. **Data da fundação:** 09/10/2007
5. **Endereço completo:** Povoado Angelim, S/N, Gleba Testa Branca – Zona Rural. Cidade: Balsas
Estado: MA – CEP: 65.800-000 Telefone: (99) 3541 3048 - E-mail: balsas.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu do empenho do Irmão Alberto Longoni, religioso da Ordem dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus, e do Pe. Antônio Guglielmi, administrador da diocese local, em concretizar a vontade do Bispo D. Franco Masserdotti, de Balsas/MA, em implantar uma comunidade terapêutica, através da doação da propriedade e instalações do centro de recuperação “Fazenda Vida Feliz” pelo qual eram responsáveis. Em 15/07/2007 foi inaugurada a unidade da Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 22 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores Dependente Químico; 02 Missionários; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Serviços Gerais; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 02 administradores.

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM RINO CARLESI – BALSAS/MA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom Rino Carlesi
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0108-99
4. **Data da fundação:** 28/04/2015.
5. **Endereço completo:** Av Povoado Angelim, s/n – Gleba Testa Branca, Zona Rural Cidade: Balsas – MA – CEP: 65.800-000 Telefone: (99) 3541-3048 E-mail: balsas.f@fazenda.com.br

II – BREVE HISTÓRICO: Após a abertura da unidade masculina em Balsas, permaneceu o desejo de ajudar também as mulheres dependentes químicas da região. Em 2014 a Instituição recebeu a doação de uma terra com área de 12,8784 ha e com a ajuda da Cáritas Diocesana, e o apoio do bispo local D. Enemésio, foi iniciada a implantação.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 12 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 01 Serviços Gerais; 01 Teólogo; 1 Missionária.

Responsável Técnico: 02 Administradores.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – CAXIAS/MA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora das Graças
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
3. **CNPJ:** 48.555.775/0096-10
4. **Data da fundação:** 29/04/2013
5. **Endereço completo:** Acesso Povoado da Cruz, S/N, Zona Rural. Cidade: Caxias – Estado: MA CEP: 65.600-970 Telefone: (99) 3421-8853 E-mail: caxias.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: O município de Caxias encontrava-se com uma demanda alta relacionada aos dependentes químicos. Em 2012, autoridades locais, expressão de todos moradores de Caxias, preocupados com a situação da dependência química na cidade, visitaram a filial da Fazenda da Esperança, em Coroatá-MA, com o intuito de buscar apoio para a implantação de uma unidade masculina em Caxias. O Bispo local apoiou a iniciativa e visitaram o terreno a ser instalada a unidade. Os responsáveis aprovaram o local, que foi então doado para a construção da Fazenda inaugurada no dia 02/02/2014.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 45 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 03 Missionários; 01 Auxiliar Administrativo.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Advogado; 01 Pedagoga.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA TERESINHA – BACABAL/MA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Teresinha
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0110-03
4. **Data da Fundação:** 05/11/2015
5. **Endereço Completo:** Rod. Federal BR316 - KM 364/365, s/n°. Área Rural. Bacabal – Estado: MA
CEP: 65.700-000 Telefone: (99) 3621-1328 E-mail: bacabal.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A diocese de Bacabal manifestou o desejo em atuar em favor de dependentes químicos a partir da Campanha da Fraternidade “Fraternidade e Juventude”, iniciando um trabalho de conscientização e prevenção do uso de drogas, em parceria com a Fraternidade “O Caminho”, com ações em prol das pessoas em situação de rua e prevenção e conscientização de usuários de drogas. Foram firmadas parcerias com as Secretarias da Juventude e Educação do município e com a Polícia Militar. Com a necessidade de encaminhar os acolhidos para lugares específicos para recuperação, a equipe procurou apoio na unidade de Coroatá-MA. Com as orientações e a doação de uma propriedade pela Mitra Diocesana de Bacabal, iniciou-se o processo de implantação da unidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 22 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Administrador; 01 Sociólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA CASA DO SENHOR – IMPERATRIZ/MA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Casa do Senhor
- Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
- CNPJ:** 48.555.775/0126-70
- Data da Fundação:** 28/08/2018
- Endereço Completo:** Rodovia Padre Jósimo Moraes Tavares, km 27, s/n°. Zona Rural. Imperatriz – MA
CEP: 65.900-970 Telefone: (99) 99133-4380 / 98181-9940 E-mail: imperatriz.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Dom Vilson Basso, de Imperatriz, já conhecia o trabalho da instituição por já ter atuado em Caxias-MA, e manifestou o desejo de implantar uma unidade no município. Ele iniciou seu trabalho na Comunidade Terapêutica Casa do Senhor, ligada a diocese local, no entanto, a mesma se encontrava com dificuldades em manter o projeto. Assim, surgiu a ideia de passar a administração desta Comunidade Terapêutica para a Fazenda da Esperança. Após o contato e aprovação da diretoria geral da instituição se iniciaram os trabalhos de transição da Comunidade Terapêutica Casa do Senhor para a Fazenda da Esperança, que contou com a doação de um espaço com benfeitorias pela diocese, para continuar o acolhimento de dependentes de substâncias psicoativas.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 54 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico, 04 Serviços Gerais; 03 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Consultor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Economista; 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA FAUSTINA – CAMPO MAIOR/PI

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Faustina
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0055-42
4. **Data da fundação:** 20/02/2008
5. **Endereço completo:** Setor Pé da Serra de Campo Maior, S/N, Zona Rural Cidade: Campo Maior-PI
CEP: 64.280-000 Telefone: (86) 3252 4010 - E-mail: campomaior.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu da doação de uma propriedade de 193ha, localizada a 12 km de Campo Maior/PI, pela Sra. Rosa M. Pires, para a implantação de uma comunidade terapêutica. Um grupo de voluntários da assumiu a tarefa de dar início aos trabalhos de implantação. Houve grande adesão da comunidade. A sua inauguração foi realizada em 07 de junho de 2008. Campo Maior está localizada à 84 km da capital de Teresina.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 40 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores Dependente Químico; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 assistente administrativo.

Responsável Técnico: 01 Teólogo; 01 Contador.



FAZENDA DA ESPERANÇA SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS – OEIRAS/PI

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Bom Jesus dos Passos
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0086-49
4. **Data da fundação:** 13/04/2012
5. **Endereço completo:** Núcleo Rural Santa Joana D'Arc s/n - Data Talhada Cidade: São João da Varjota - Estado: PI – CEP: 64.510-000 Tel.: (89) 3462-1710 - E-mail: oeiras.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: O 1º Fórum Regional Social realizado pela Diocese de Oeiras, em 2009, teve o propósito de refletir sobre as situações gritantes que viviam o povo daquela região, dentre elas o tráfico e consumo de drogas, e resultou o desejo profundo em querer trabalhar a prevenção e a busca de alternativas através de uma comunidade terapêutica. Em 2011, D. Juarez S. da Silva, de Oeiras/PI, manifestou o desejo de implantar uma unidade da Fazenda da Esperança em sua Diocese, colocando este pedido ao Pe. José Luiz de Menezes, então responsável pelas Fazendas da Esperança da região Meio-Norte. Buscaram cumprir os critérios exigidos para abertura de uma nova comunidade. Já tinham o apoio do bispo, um forte querer da comunidade e quanto ao terreno, o Pe. João de Deus de Carvalho Leal, sensível à causa, disponibilizou para doação terras com 28 ha que possuía uma estrutura com casa, poço artesiano, galpão e açude, em São João da Varjota, a 27 km da cidade de Oeiras, que pertence à Fundação Dom Edilberto Dinkelborg (FUNDED), da qual ele é presidente. A propriedade foi visitada e aprovada e foi proposto pelo representante da Fazenda a reforma das instalações, e colocação de energia elétrica. Em fevereiro de 2012 foi feita a missão de implantação e no dia 21 de março de 2012 foi inaugurada a nova Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 40 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 01 Assistente Social; 01 Teólogo; 01 Serviços Gerais; 02 Psicólogas.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Superior Letras; 01 Filósofo.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS – ITAINÓPOLIS/PI

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora dos Remédios
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
2. **CNPJ:** 48.555.775/0080-53
3. **Data da fundação:** 15/09/2013
4. **Endereço completo:** Estrada Lagoa Achada, Chapada Lagoa Achada, s/nº – Data Sítio Riachão. Cidade: Picos – PI – CEP: 64.565-000 Tel.: (89) 3422-1280 - E-mail: picos.m@fazenda.org.br



II – BREVE HISTÓRICO: A unidade é fruto do desejo do bispo da diocese de Picos-PI, D. Plínio José L. da Silva, que pelo expressivo trabalho do Grupo Esperança Viva na sua cidade, teve o desejo de implantar uma unidade da Fazenda da Esperança, a fim de atender as necessidades da sociedade com dependência de substâncias psicoativas. No ano de 2010, ele sentia a necessidade de dar uma resposta concreta ao problema das drogas em sua diocese e vendo os sinais evidentes de esperança ao acompanhar os resultados obtidos nas Fazendas e nos Grupos “Esperança Viva”, ofereceu em doação uma propriedade da diocese, localizada no município de Itainópolis, a 40 km da cidade de Picos, com aproximadamente 111 hectares. Após análise da área pelo responsável regional e juntamente com a presidência geral da entidade, a doação foi aprovada e se iniciou a implantação desta unidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 36 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 02 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Serviços Gerais; 1 Monitor Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Licenciado em Letras; 01 Administrador.

REGIÃO CENTRO NORTE

Esta região é composta por 12 fazendas: Porto Nacional–TO, Palmas–TO - feminina, Lajeado–TO, Dianópolis–TO, Tucumã–PA, Redenção–PA, Canaã dos Carajás–PA, Brazlândia–DF – feminina, Aurilândia–GO, Goiânia – GO - feminina, Alta Floresta–MT e Poconé–MT. Equipe regional: Responsáveis Regionais: 01 voluntário e 01 voluntária interna. Conselho Regional: 01 voluntária interna e 03 voluntários externos.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO DOMINGOS – PORTO NACIONAL/TO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Domingos
- 2. Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0032-56
- 4. Data da fundação:** 27/03/2002
- 5. Endereço completo:** Rua Dr. Francisco Aires, nº 306 – Bairro: Centro Cidade: Porto Nacional – Estado: TO
CEP: 77.500-000 Tel.: (63) 3363 3166 - E-mail: saodomingos.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu das doações de uma propriedade de 36ha e suas edificações, pela INVESTCO, e de quantias pecuniárias através do Governo do Estado, representado pelo Governador Siqueira Campos, e da campanha da fraternidade promovida pela Igreja Católica, à pedido do Bispo D. Geraldo V. Gusmão, de Porto Nacional, para que a Instituição implantasse uma comunidade terapêutica devido a sua preocupação com os problemas dos jovens em sua Diocese. Em 05/2002, foi inaugurada a nova unidade, localizada à margem do lago da represa do Rio Tocantins, a 6 km de Porto Nacional, e iniciado o acolhimento para recuperação.



III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 56 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 09 Monitores de Dependente Químico; 03 Serviços Gerais; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Cozinheira; 01 Assistente Administrativa; 01 Trabalhador pecuária; 01 Consultor de Dependente Químico

Responsável Técnico: 01 Administrador; 01 Superior Recursos Humanos.

FAZENDA DA ESPERANÇA SENHORA DA ESPERANÇA – PALMAS/TO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Senhora da Esperança
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0093-78
4. **Data da fundação:** 28/12/2012
5. **Endereço completo:** Área ASRE 125, 1046 SUL, Plano Diretor Sul Cidade: Palmas - Estado: TO
CEP: 77.024-971 Tel.: (63) 3224-4118 - E-mail: palmas.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: O número de mulheres a procura de ajuda para sair das drogas cresceu muito na região. Em 2009, uma voluntária apresentou uma chácara com 57.000m, pertencente ao Estado, cedida à Associação dos Servidores da Naturatins, que se dispôs a doar o terreno. Em 24/08/2009 o Governo do Estado entregou oficialmente a cessão de uso para a entidade e um convênio que possibilitou a reforma e com a solidariedade da sociedade de Palmas foi possível mobiliar a casa. No dia 4/02/2012 iniciou a missão e em seguida o acolhimento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 10 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 03 Serviços Gerais; 01 Missionário.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga; 01 Assistente Social.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SENHOR DO BONFIM – LAJEADO/TO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Senhor do Bonfim
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0027-99
4. **Data da fundação:** 09/03/2000
5. **Endereço completo:** Rodovia TO 010, KM 52 – Bairro: Lajeado Cidade: Lajeado – Estado: TO
CEP: 77.645-000 Tel.: (63) 3224 4118/3224 1477 - E-mail: lajeado.m@fazenda.org.br



II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da preocupação do Arcebispo D. Alberto T. Correia, de Palmas/TO, e do Pe. Felipe, sacerdote da cidade, em relação aos usuários de drogas. Ambos, através de doações e apoio da comunidade e da Empresa INVESTCO, compraram um terreno em Lajeado, 54 km da capital, para implantar uma comunidade terapêutica. A Diocese assumiu os preparativos para dar início ao projeto, alojando alguns jovens voluntários, desde 12/1999, provocando uma integração fecunda entre eles e a comunidade local. No período de 12 de dezembro de 1999 a 25 de março de 2000, 11 jovens de diversas Fazendas fizeram as missões em Tocantins, por 40 dias. Os missionários visitaram diversas paróquias divulgando a Fazenda e sendo sempre bem acolhidos. Em 11 de março de 2000 foi inaugurada a nova Fazenda e, após um ano, como fruto de uma grande parceria feita com a INVESTCO e com o Governo do Estado de Tocantins, representado pelo governador Siqueira Campos, foi inaugurado o complexo construído composto de 02 casas, igreja e salão para acolher até 30 pessoas.

III – PÚBLICO PARTICIPANTE: 32 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores de Dependente Químico; 04 Teólogos; 01 Missionário; 01 Psicólogo.

Funcionários (CLT): 01 Cozinheira; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Auxiliar de Escritório.

Responsável Técnico: 02 Teólogos.

FAZENDA DA ESPERANÇA MÃE DA DIVINA PROVIDENCIA - DIANÓPOLIS – TO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Mãe da Divina Providência
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
3. **CNPJ:** 48.555.775/0099-63
4. **Data da fundação:** 22/04/2014
5. **Endereço completo:** Faz Vilha Verde, Loteamento Gerais Lote 12, II etapa, s/nº - Zona Rural. Dianópolis–TO CEP: 77.300-000 Telefone: (63) 3363-3166 E-mail: dianopolis.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 2013, o Pe. Gleibson Moreira Almeida visitou a unidade de Porto Nacional–TO, com o intuito de conhecer melhor o trabalho realizado e levar para a sua paróquia a experiência de recuperar dependentes químicos. Preocupado com a região de Dianópolis–TO, onde havia um aumento no índice de usuários de substâncias psicoativas, ele se uniu a comunidade local a fim de tentar aliviar o problema. Pe. Gleibson contou com o apoio do Bispo Diocesano, D. Romualdo Matias Kujauski, que acompanhava o sofrimento de famílias com o problema das drogas. Os representantes das Fazendas da Esperança daquela região foram convidados a ir até o município, para conhecer o terreno que seria doado pela Paróquia São José. O terreno, com 35,34.14 hectares, contendo um galpão, um curral e três açudes, na zona rural de Dianópolis, foi aprovado pelos responsáveis pela Fazenda da Esperança, e assim a doação foi oficializada e começaram os preparativos para a implantação de uma nova unidade masculina da Fazenda da Esperança, nomeada de Fazenda da Esperança Mãe da Divina Providência.



III – PÚBLICO PARTICIPANTE: 18 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 01 monitor Dependente Químico; 01 Missionário; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Consultor de Dependente Químico; 01 Auxiliar de Escritório; 02 Trabalhadores na Pecuária.

Responsável Técnico: 01 Teólogo; 01 Superior em Ciências.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO GUIDO MARIA CONFORTE – TUCUMÃ/PA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Nome da Instituição: Fazenda da Esperança São Guido Maria Conforte

2. Razão social: Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança

3. CNPJ: 48.555.775/0087-20

4. Data da fundação: 10/03/2013

5. Endereço completo: Chácara Chuva de Prata, Gleba Carapanã – s/nº Cidade: Tucumã - Estado: PA
CEP: 68.385-000 - Tel.: (94) 3433-1478 - E-mail: tucuma.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade é fruto da iniciativa do Pe. José Borghesi e de representantes da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Tucumã-PA, que em 2009 tiveram o desejo de implantar uma unidade da Fazenda da Esperança, a fim de atender as necessidades da sociedade com a dependência de substâncias psicoativas. Em meio à despedida do Padre José Borghesi, transferido de paróquia, o casal Jorge Carneiro e Maria Edite Wobetto Carravetta, membros da comunidade local, oficializou-se a doação de um terreno para a realização deste projeto. A propriedade, uma área rural localizada na Estrada Vicinal Matadouro, a 5,5 km da cidade de Tucumã, medindo 14,5664 hectares, possuía como benfeitorias apenas uma pequena casa. O restante do terreno era de mata nativa e algumas áreas de pasto. Desta forma, após análise da área pelo responsável regional e juntamente com a presidência geral da entidade, a doação foi aprovada e se iniciou a implantação desta unidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 32 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores de Dependente Químico.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga; 01 Pedagoga.

FAZENDA DA ESPERANÇA MONSENHOR SEBASTIÃO – REDENÇÃO/PA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. Nome da Instituição: Fazenda da Esperança Monsenhor Sebastião

2. Razão social: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança

3. **CNPJ:** 48.555.775/0102-01
4. **Data da fundação:** 04/12/2013
5. **Endereço completo:** Loteamento São Gerônimo, nº 02 – Chácara Esperança, Redenção–PA – CEP: 68.551-971 Telefone: (94) 99243-4291 E-mail: redencao.n@fazenda.com.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 2009, Francisco de S. Alvez, da Diocese de Santíssima Conceição do Araguaia, manifestou o desejo de implantar uma unidade de recuperação em Redenção–PA, devido as dificuldades que a região vinha sofrendo com relação ao uso de drogas. Em 2011, D. Dominique M. Jean Denis You, manifestou o mesmo desejo, assumindo o compromisso de encaminhar o projeto. Em 2012, com a aprovação da diretoria da Instituição, formou-se grupos de voluntários interessados em fazer parte do projeto. Em 2013 o terreno foi doado por um casal do município, dando início a construção da nova unidade, que iniciou o acolhimento no ano de 2015.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 15 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 06 Missionários; 04 Teólogos.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Farmacêutica; 01 Engenheiro Ambiental.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – CANAÃ DOS CARAJÁS

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora das Graças.
2. **CNPJ:** 48.555.775/0130-57
3. **Data da Fundação:** 17/12/2018
4. **Endereço Completo:** Lote 08, Quadra 16, VP 5, S/N; Projeto Assentamento Carajás. Canaã dos Carajás Estado: PA – CEP: 68.537-000. Tel.: (94) 99294-4682 E-mail: paraupebas.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: No ano de 2013, um grupo de amigos percebeu a triste realidade que passava a cidade de Paraupebas-PA e região com relação ao aumento de dependentes químicos no local, que teve como consequência um grande número de moradores de rua e aumento significativo na criminalidade, principalmente no tráfico de drogas. Este grupo de amigos conheceu e se interessou pela metodologia da Fazenda da Esperança, e fizeram uma série de visitas às unidades filiais de Tucumã-PA, Coroatá-MA e Porto Nacional-TO. No ano de 2014, o Presidente da Instituição foi convidado para expor o trabalho realizado pela entidade em um seminário, realizado no município de Paraupebas-PA, onde despertou na comunidade local, autoridades civis e religiosas, o desejo de implantar uma unidade na região. O grupo envolvido na implantação conseguiu o importante apoio do Sindicato dos Produtores Rurais (SIPRODUZ) e da empresa Vale S/A, que doaram em comodato 3 imóveis localizados em Canaã dos Carajás-PA, para que se concretiza-se a implantação da comunidade terapêutica. A nova unidade iniciou o acolhimento em fevereiro de 2019.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo masculino.

IV - EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 07 Serviços Gerais; 02 Teólogos; 03 missionários.

Funcionários (CLT): 01 Monitor de Dependente químico; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga; 01 Psicopedagogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA BAKITA – BRAZLÂNDIA/DF

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Bakita
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
3. **CNPJ:** 48.555.775/0063-52
4. **Data da fundação:** 11/09/2008
5. **Endereço completo:** Rod DF-001, S/N, Setor Incra 07, Chácara 3/336 E – Brazlândia. Brasília–DF
CEP: 72.770-100 Telefone: (61) 3703-7825 E-mail: brazlandia.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: D. João Aviz, arcebispo metropolitano de Brasília, comunicou a existência de uma família, que gostaria de doar parte da sua propriedade de 5ha, na região do Distrito Federal. A diretoria visitou o local e a família foi a Guaratinguetá para conhecer a instituição, confirmando o desejo da doação e colocando-se à disposição para participar como voluntários. Em 2008 distribuíram tarefas no sentido de acelerar o processo de instalação da unidade. Por problema de desmembramento de área, o Governo do Distrito Federal resolveu desapropriar toda a área, efetuando pagamento a família, que queria fazer a doação parcial, e disponibilizou toda área para a Fazenda da Esperança. Em 2011, foi feita a missão e iniciou a Fazenda feminina.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 26 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 01 Dentista; 02 Serviços Gerais; 01 Motorista.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Psicólogo; 01 Superior em Comunicação.

FAZENDA DA ESPERANÇA MÃE DA SANTA ESPERANÇA - AURILÂNDIA/GO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Mãe da Santa Esperança
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0100-31
4. **Data da fundação:** 24/06/2014

5. **Endereço completo:** Rua Araguaia nº 525, Setor Barreirinho Cidade: São Luís de Montes Belos - GO –
CEP: 76.100-000 Telefone: (64) 3601-2804 E-mail: aurilandia.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A ideia da constituição de uma comunidade terapêutica na Diocese de São Luis dos Montes Belos surgiu nas visitas pastorais realizadas por D. Carmelo Sampa, onde ouvia o sofrimento que a dependência química causava as famílias. Ele entrou em contato com os fundadores da Instituição, solicitando orientações de como incluir a diocese na rede da Fazenda da Esperança. Em 2011 veio a resposta positiva, na qual expressava a alegria de poder contar com uma unidade em Goiás. Deu-se início ao processo de construção da nova unidade, que foi inaugurada e iniciou o acolhimento no ano de 2014.

II – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 25 pessoas do sexo masculino.

III – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 05 Costureiras; 02 Serviços Gerais; 01 Teólogo; 02 Missionárias.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Advogado; 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA RITA DE CÁSSIA – GOIÂNIA/GO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Rita de Cássia
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0123-28
4. **Data da fundação:** 27/07/2017
5. **Endereço completo:** Rodovia GO 462, KM 03 – Sentido Nova Veneza – Área Rural, Goiânia – Estado: GO
CEP: 74.899-899 Telefone: (62) 98408-4123 E-mail: goiania.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade surgiu através da voluntária Sr. Maria Alice Roriz Camara, que após anos auxiliando nas unidades do estado de Tocantins sentiu o desejo de implantar uma Fazenda da Esperança em Goiânia. Esta vontade foi partilhada com o Arcebispo D. Washington Cruz, que concordou com a ideia, pois já conhecia o fundador da Fazenda da Esperança, por participar do carisma Franciscano e do Movimento dos Focolares. O local para a implantação foi doado pela Sociedade Agostiniana de Educação e Assistência, aproveitando a instalação da antiga Obra Social Jesus Bom Pastor, que funcionava como centro de recuperação. No dia 09/11/2016 foi realizada uma celebração eucarística, com a presença das duas fundadoras da Fazenda da Esperança, Iraci da Silva Leite e Lucilene Rosendo dos Santos para anunciar à sociedade que haveria uma unidade nova da Fazenda da Esperança na cidade, a qual foi inaugurada no ano de 2017.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 16 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 01 Psicóloga; 04 Missionárias; 01 Teólogo; 02 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 02 Economistas

FAZENDA DA ESPERANÇA BENTO XVI – ALTA FLORESTA/MT

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Bento XVI
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0079-10
4. **Data da fundação:** 30/05/2008.
5. **Endereço completo:** Rod MT 409 – Gleba Tupi, S/N – Comunidade Del Rey. Cidade: Carlinda – MT – CEP: 78.587-000 Telefone: (66) 8461-1073 E-mail: altafloresta.m@fazenda.com.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu da iniciativa da Ir. Maria Luiza Ramello e membros do “Projeto Renascer”, comunidade terapêutica de Carlinda-MT, que conheciam o trabalho desenvolvido nas Fazendas da Esperança e, apresentaram à Diretoria Geral da Instituição uma carta-pedido do bispo local Dom Gentil Delazari e afirmaram que a sociedade local apoiava e desejava a implantação da Fazenda da Esperança naquele local, onde já existia o Projeto de recuperação mantido pela “Fundação Servir” e ligado à Paróquia Santa Cruz, no município de Alta floresta – MT, que necessitava de uma assistência mais especializada e propostas mais concretas e eficientes e informaram, ainda, que a Fundação Servir colocaria a propriedade à disposição da Fazenda da Esperança. Assim, em 02.02.2011 a Fazenda da Esperança iniciou o acolhimento. A fazenda Bento XVI fica no município de Alta Floresta que está localizado no extremo norte do estado de Mato Grosso, a 830 km da capital do estado, Cuiabá.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 30 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 02 Missionários; 02 Teólogo; 01 Contador; 02 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Filósofo; 01 Pedagogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – POCONÉ/MT

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Fazenda da Esperança Nossa Senhora das Graças

Razão Social: Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança

CNPJ: 48.555.775/0125-90

Data da Fundação: 12/03/2018.

Endereço Completo: Rodovia Transpantaneira Km 03, S/N – Pichaim. Cidade: Poconé – MT

II – BREVE HISTÓRICO: A comunidade religiosa da cidade de Poconé-MT tomou conhecimento da Fazenda da Esperança através de uma visita ocorrida à unidade de Manaus-AM. A partir deste momento surgiu o desejo de implantar um projeto de recuperação no município. O Frei Edivaldo Afonso Siscari, sacerdote da cidade entrou em contato com o responsável pelo Grupo Esperança Viva de Cuiabá-MT, o qual passou as informações necessárias para a implantação de uma unidade da Fazenda da Esperança. Após ser feito o contato com a diretoria da instituição, e mostrar a área a ser doada para a implantação, que já contava com alguma estrutura para o acolhimento. Com a doação formalizada, iniciou-se as reformas e posteriormente o acolhimento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 39 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 01 Teólogo

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Tecnólogo em Processamento de Dados; 01 Tecnólogo em Elétrica.

REGIÃO NORDESTE I

Esta região é formada por 13 Fazendas: Garanhuns-PE, Garanhuns-PE- feminina, São Joaquim do Monte-PE, Jaboatão dos Guararapes-PE, Pacatuba-CE, Fortaleza-CE – feminino, Sobral-CE, Serra do Mel-RN, Alhandra-PB, Alhandra-PB – feminina, Mauriti-CE, Condado-PB e Caicó – RN. Equipe regional: Responsável Regional: 01 sacerdote e 01 voluntaria interna, Conselho Regional: 01 voluntária interna, 03 voluntários externos.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA ROSA – GARANHUNS/PE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Rosa
- 2. Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0015-55
- 4. Data da fundação:** 28/03/1995
- 5. Endereço completo:** Fazenda Santa Rosa, S/N – Bairro: Iratama. Cidade: Garanhuns – Estado: PE
CEP: 55.293-310 Tel.: (87) 3762 4661 - E-mail: garanhuns.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação pelo Governo Pernambuco/PE de uma propriedade de 200 alqueires à Instituição, para implantar uma comunidade terapêutica no local da antiga sede da FEBEM, desativada em 1985. A propriedade estava em ruínas e com a ajuda do governo e da Caritas, os prédios foram reformados e foram construídas casas o acolhimento para recuperação. Em 18/07/1993 foi inaugurada uma nova Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 82 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 07 Monitores de Dependente Químico; 07 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Serviços Gerais; 01 Pedreiro; 01 Assistentes Administrativo; 01 Trabalhador na Pecuária; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Filósofo; 01 Agrônomo.

FAZENDA DA ESPERANÇA CASA SANTA RITA – GARANHUNS/PE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Casa Santa Rita
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0044-90
4. **Data da fundação:** 17/10/2005
5. **Endereço completo:** Rodovia BR 424, Km 94, S/N, Casa Santa Rita Cidade: Garanhuns – Estado: PE – CEP: 55.293-310 Tel.: (87) 3761 0594 - E-mail: garanhuns.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade foi doada em 2004 pela Prefeitura de Garanhuns/PE, para implantação uma comunidade terapêutica feminina. As acolhidas mães são recebidas com os seus filhos menores quando estes não podem ficar com as respectivas famílias. E assim a metodologia da casa foi delineada na prática, utilizando-se uma das casas como creche doméstica para as crianças que precisam tanto de convivência e de amor de suas genitoras quanto de atividades especiais para seu crescimento, de acordo com suas idades.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 22 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 01 Monitor de Dependente Químico; 02 Teólogos; 03 Serviços Gerais; 01 Engenheiro Civil; 01 Professora.

Responsável Técnico: 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA JABOTICABA DE SÃO JOSÉ – SÃO JOAQUIM DO MONTE/PE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Jaboticaba de São José
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0054-61
4. **Data da fundação:** 19/12/2007
5. **Endereço completo:** Fazenda da Esperança Jaboticaba de São José, S/N. São Joaquim do Monte – PE – CEP: 55.670-000 Tel.: (81) 3267 4279 - E-mail: saojoaquim.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da parceria realizada entre D. Itamar Vian e o Sr. Oswaldo Ottan para implantar uma comunidade terapêutica da na Arquidiocese de Feira de Santana/BA. A partir disto iniciaram as contribuições e doações para esta finalidade. Em 2007 o terreno foi adquirido e a missão de implantação foi feita em 2008, com 12 missionários. A inauguração foi realizada em 16/08/2008.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 30 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 10 Monitores de Dependente Químico; 02 Teólogo; 01 Costureira.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo

Responsável Técnico: 01 Psicólogo; 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA PADRE ANTÔNIO PEREIRA NETO – JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Padre Antônio Pereira Neto
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0119-41
4. **Data da Fundação:** 07/03/2017
5. **Endereço Completo:** Rua do Lazer, 306 lote 56. Bairro: Muribequinha. Cidade: Jaboatão dos Guararapes Estado: PE – CEP: 54.353-128 Tel.: (81) 3271-4270 E-mail: jaboataodosguararapes.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Dom Antônio Fernando Saburido, de Olinda, expôs o desejo de implantar uma comunidade terapêutica na região, pois já havia atuado junto à instituição quando arcebispo no Ceará. Durante encontro com o clero, Dom Antônio ressaltou a importância da mobilização mediante aos problemas enfrentados na região, devido ao uso abusivo de substâncias psicoativas, e clamou pela ajuda da igreja e dos governos estadual e municipal. Após intensa campanha, conseguiu-se a doação de um terreno de 30ha, doados por um casal de benfeitores do município de Jaboatão dos Guararapes-PE. A partir de 2012, após ter apresentado o projeto de implantação às autoridades locais, Dom Antônio intensificou a campanha para doações, organizando shows beneficentes, de modo a conseguir o montante suficiente para a implantação da nova unidade, que iniciou os acolhimentos em março de 2018.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 54 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 11 Serviços Gerais; 06 Teólogos; 05 missionários; 01 assistente social.

Funcionários (CLT): 02 Auxiliar Administrativo; 01 auxiliar de manutenção predial; 01 assistente administrativo.

Responsável Técnico: 01 Médico; 01 Filósofo.



FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO JOSÉ – PACATUBA/CE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São José
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0023-65
4. **Data da fundação:** 28/09/1999
5. **Endereço completo:** Estrada João Cavalcante Filho, nº 30.254 – Sítio Quiobal. Pacatuba – Estado: CE – CEP: 61.800-000 Tel.: (85) 3345 1973 - E-mail: pacatuba.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação através da Secretaria de Ação Social do Ceará, do prédio do Colégio Agrícola Juvenal Galeno, para a implantação de uma comunidade terapêutica, já que estava desativado. Foi feita a missão de 30 dias, com 21 jovens voluntários e ex-acolhidos para a preparação do local e da comunidade. Dez dias antes da inauguração, 60 jovens das Fazendas do Nordeste deram seu contributo para a limpeza e manutenção do prédio e da área. Em julho de 1999 houve a inauguração e o início do acolhimento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 62 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 03 Missionários; 02 Professores de Música.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar de Escritório; 01 Pedreiro; 01 Conselheiro de Dependente Químico; 01 Motorista; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 02 Administradores

FAZENDA DA ESPERANÇA UIRAPURU – FORTALEZA/CE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Uirapuru
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0030-94
4. **Data da fundação:** 20/04/2001
5. **Endereço completo:** Avenida Alberto Craveiro, nº2222 – Bairro: Castelão Cidade: Fortaleza – Estado: CE – CEP: 60.860-000 Tel.: (85) 3232 9265 - E-mail: fortaleza.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação de uma fazenda pela família Macedo, representada pela Senhora Luce Maria C. Macedo, para a implantação de uma comunidade terapêutica feminina. Por se tratar de uma fazenda de grandes proporções, cuja área situada no centro de Fortaleza/CE é de 112,9566 ha, foram convidadas outras entidades para que conjuntamente pudessem desenvolver atividades sociais, conforme o trabalho específico de cada. Em 2001 foi inaugurada a unidade feminina e no decorrer do ano, a preparação para a abertura do Condomínio Espiritual e Social Uirapuru, que atualmente possui mais de 20 entidades, atendendo diversos públicos.



III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 18 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 07 Missionários; 02 Serviços Gerais; 01 Artesã, 01 Pedagoga; 01 Professor de Educação Física.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Social; 01 Auxiliar de Escritório.

Responsável Técnico: 01 Psicólogo; 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO BENTO – SOBRAL/CE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Bento
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0066-03
4. **Data da fundação:** 05/01/2009
5. **Endereço completo:** Comunidade Lagoa Queimada, S/N – Distrito Patriarca. Cidade: Sobral – Estado: CE
CEP: 62.104-000 Telefone: (88) 3611 0054 - E-mail: sobral.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da solicitação feita por D. Fernando Saburido, de Sobral/CE, à Instituição, para implantar uma comunidade terapêutica a fim de tratar os dependentes químicos naquela região, pois conhecia o trabalho realizado em Garanhuns/PE. A propriedade possui 110ha, é cortada pelos rios Acaraú e Madeira, com solo fértil e grande concentração de carnaubeiras, localizada no Distrito de Patriarca, a 22 km de Sobral. O terreno foi adquirido e doado à Instituição. A missão de implantação aconteceu em 14/11/2008.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 55 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 06 Monitores de Dependente Químico; 02 Teólogo; 05 Missionários; 01 Padeiro; 05 Serviços Gerais; 01 Médico.

Funcionários (CLT): 01 Encarregado de Padaria; 01 Pedreiro; 01 Assistente Administrativo; 02 Auxiliar de Escritório; 01 Padeiro; 01 Auxiliar de Padeiro; 01 Motorista.

Responsável Técnico: 01 Teóloga; 01 Biólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA PADRE CÍCERO – MAURITI/CE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Padre Cícero
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0081-34
4. **Data da fundação:** 02/02/2011



5. **Endereço completo:** Rua Coronel Nazário, s/n°, Distrito de Coité. Cidade: Mauriti - Estado: CE – CEP: 63.210-000 Telefone: (88) 9948-8393 E-mail: mauriti.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Frei Hans Stapel, foi procurado por D. Fernando Panico, Crato-CE, que manifestou o desejo de ter uma unidade da Fazenda em sua diocese. Após a aprovação da diretoria deu-se andamento no processo de doação de uma propriedade com 32,1528ha, em Mauriti-CE e confirmou o apoio da comunidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 30 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 04 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo; 01 Monitor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Psicólogo; 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM BOSCO – SERRA DO MEL/RN

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom Bosco
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0034-18
4. **Data da fundação:** 14/02/2003
5. **Endereço completo:** Vila Brasília, S/N – Bairro: Vila Brasília Cidade: Serra do Mel – Estado: RN – CEP: 59.663-000 Tel.: (84) 3334 0015 - E-mail: serradomel.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu da doação da antiga Escola Família Agrícola, cuja propriedade era da Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Areia Branca-RN, localizada em Serra do Mel/RN, à Instituição, para a implantação de uma comunidade terapêutica, inaugurada em 2003.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 50 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Teólogos; 03 Missionários; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 02 Auxiliares Administrativos.

Responsável Técnico: 01 Contador; 01 Administrador

FAZENDA DA ESPERANÇA DOM JOSÉ DE MEDEIROS DELGADO – CAICÓ/RN

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Dom José de Medeiros Delgado
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança

3. **CNPJ:** 48.555.775/0117-80
4. **Data da Fundação:** 30/06/2016
5. **Endereço Completo:** ROD BR 427 - KM 89, S/N – Bairro: Região do Serido. Cidade: Caicó – Estado: RN
CEP: 59.300-000 Telefone: (84) 98189-0362 E-mail: caico.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: D. Antônio Carlos Cruz, ao perceber a realidade da região com relação as drogas, manifestou o desejo da instalação de uma unidade, desejo que aumentou após visita à Serra do Mel/RN. Em contato com a diretoria, informou que a Diocese tinha uma propriedade rural de 122,2 ha que se adequava à instalação e estava pronta para receber pessoas para a recuperação. Após visita da equipe da Instituição, a diretoria concordou com a abertura da nova unidade, inaugurada em 21/04/2016.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 16 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 05 Missionários; 03 Serviços Gerais; 04 Teólogos.

Responsável Técnico: 02 Assistentes Sociais.

FAZENDA DA ESPERANÇA PADRE IBIAPINA – ALHANDRA/PB

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Padre Ibiapina
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0048-13
4. **Data da fundação:** 29/08/2006
5. **Endereço completo:** Rodovia BR 101, KM 108, S/N, Povoado Riacho – Mata Redonda. Alhandra–PB –
CEP: 58.320-000 Telefone: (83) 3244 0770 - E-mail: alhandra.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu do interesse de D. Aldo Pagotto, de João Pessoa/PB, em implantar uma comunidade terapêutica. Em 06/08/2006, houve a instalação da unidade, localizada em Alhandra, a 40 km da capital.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 55 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores de Dependente Químico; 09 Missionários; 01 Psicólogo; 04 Teólogos; 02 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Escritório; 01 Consultor de Dependente Químico; 03 Auxiliares Serviços Gerais.

Responsável Técnico: 01 Psicólogo; 01 Psicopedagoga



FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DA GUIA – ALHANDRA/PA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora da Guia
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0095-30
4. **Data da fundação:** 25/02/2013
5. **Endereço completo:** Rod. BR 101, Km 108 – Povoado Riacho Mata Redonda CEP: 58.320-972
Alhandra/PA Telefone: (83) 3257-1250 - E-mail: alhandra.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade iniciou suas atividades devido a grande procura de mulheres pela recuperação de dependência química desde do ano de 2008. Com a doação de um terreno da Diocese de João Pessoa-PB para a construção da unidade masculina e com o aumento da necessidade feminina a Diocese efetuou uma nova doação de um terreno maior onde foi construída a unidade masculina, passando a antiga unidade a atender as mulheres. Realizou-se então a missão e se iniciou o acolhimento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 16 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 03 Teólogos; 04 Missionários.

Responsável Técnico: 01 Psicólogo; 01 Psicopedagogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO JOÃO PAULO II – CONDADO/PB

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São João Paulo II
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0103-84
4. **Data da fundação:** 19/02/2014
5. **Endereço completo:** Fazenda da Esperança, S/N – Bairro: Zona Rural. Cidade: Condado – Estado: PB – CEP: 58.714-000 Telefone: (83) 99909-3084 E-mail: condado.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 2001 o Bispo de Patos–PB, D. Manoel dos Reis constatou a existência numerosa de dependentes químicos na região. Conhecendo o trabalho da Fazenda da Esperança, se reuniu com o Conselho Presbiteral e apresentou a ideia aos Padres, mas o projeto se tornou inviável, por contas das despesas. Anos mais tarde convidou o Pré-Diácono José Lacerda para conhecerem uma pequena propriedade em funcionamento em Piancó-PB e encontraram um terreno adequado para a implantação de uma unidade. Assim surgiu a ideia de pleitear junto ao Governo da Paraíba uma quantia financeira, tendo em vista a aquisição de um terreno para a implantação da Fazenda da Esperança. Em 2009 o Governo da Paraíba fez uma doação para este fim e iniciaram-se as buscas de um terreno adequado para a implantação da unidade. Dentre as visitas realizadas, a que mais chamou atenção foi

a no Município de Condado, com denominação Sítio da Esperança. Houve grande interesse da comunidade que colaborou com doações proporcionando a conclusão da primeira casa da Fazenda da Esperança que vinha sendo implantada. A festa de inauguração aconteceu no dia 14 de dezembro de 2014.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 22 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 04 Serviços Gerais; 01 Missionário; 01 Assistente Social; 01 Técnico Informática; 02 Teólogos.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga; 01 Socióloga.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar de Escritório.

REGIÃO NORDESTE II

Esta região é composta por 08 fazendas: Lagarto–SE, Lagarto-SE - feminina, Gararu–SE, Marechal Deodoro–AL, Poço das Trincheiras–AL, Brejões–BA, Feira de Santana–BA e Ilhéus-BA. Equipe regional: Responsável regional: 1 casal de voluntários internos. Conselho Regional: 1 voluntária interna, 3 voluntários externos.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO MIGUEL – LAGARTO/SE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Miguel
- 2. Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0012-02
- 4. Data da fundação:** 21/12/1992
- 5. Endereço completo:** Fazenda São Miguel, S/N, Caborge – Alto da Boa Vista. Cidade: Lagarto – Estado: SE
CEP: 49.400-000 Tel.: (79) 3631 1175 - E-mail: lagarto.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu através do Pe. Mário Sivieri que manifestou seu desejo à Instituição em implantar uma comunidade terapêutica em Lagarto/SE, onde havia uma comunidade que se comprometia com a instalação e acompanhamento da unidade, inaugurada em 25/05/1990.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 70 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 12 Monitores de Dependente Químico; 01 Serviços Gerais; 01 Teólogos; 01 Psicóloga; 02 Auxiliares Administrativos; 01 Missionário.

Funcionários (CLT): 01 Monitor Dependente Químico; 01 Trabalhador na Pecuária; 02 Consultores de Dependente Químico; 01 Cozinheiro.

Responsável Técnico: 02 Assistentes Sociais.



FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA FRANCISCA ROMANA – LAGARTO/SE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Casa Santa Francisca Romana
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0049-02
4. **Data da fundação:** 06/09/2006
5. **Endereço completo:** Travessa Terezinha, nº600 – Bairro: Coqueiro de Baixo. Cidade: Lagarto – Estado: SE
CEP: 49.400-000 Tel.: (79) 3631 1141 - E-mail: lagarto.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade foi doada pela Conferência Episcopal Italiana e pela família do Sr. Paulo Lavínio e Mila, da Itália, à Instituição para que implantasse uma comunidade terapêutica. Foi feita a missão com 13 jovens que vieram de São Paulo para trabalhar na preparação do local, que se encontrava em condições de abandono. Em outubro de 1994 foi inaugurada com a presença do Bispo local, Dom Hildebrando. Em 1995, iniciou-se o atendimento para a parte feminina, na Casa Santa Francisca Romana.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, se necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 02 Missionários; 04 Serviços Gerais; 01 Professora de Música.

Funcionários (CLT): 01 Monitor Dependente Químico; 01 Trabalhador na Pecuária.

Responsável Técnico: 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA RITA – GARARU/SE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Rita
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0042-28
4. **Data da fundação:** 05/10/2005
5. **Endereço completo:** Praça Rio Branco, S/N – Bairro: Centro . Cidade: Gararu – Estado: SE – CEP: 49.830-000 Tel.: (79) 3354 1285 - E-mail: gararu.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu mediante pedidos da Diretoria da unidade de Lagarto/SE, e do Bispo D. Mário Rino Sivieri, de Sergipe, à Instituição, para que implantassem uma unidade na propriedade onde anteriormente havia um trabalho com menores em situação de risco e que estava desativada, em Gararu/SE. A Diretoria autorizou que durante um tempo funcionasse juntamente com a Fazenda de Lagarto, tornando-se uma nova unidade jurídica e com Diretoria Local própria em 05/10/2005.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 35 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 01 Psicólogo.

Funcionários (CLT): 01 Monitor de Dependente Químico; 01 Auxiliar Administrativo; 02 Trabalhador na Pecuária; 01 Tratorista; 01 Mestre Obras; 01 Serviços Gerais.

Responsável Técnico: 01 Teólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA TEREZINHA – MARECHAL DEODORO/AL

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Terezinha
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0053-80
4. **Data da fundação:** 17/12/2007
5. **Endereço completo:** Povoado Saco, S/N – Taquanduba. Cidade: Marechal Deodoro – Estado: AL
CEP: 57.160-000 Tel.: (82) 3263 1628 - E-mail: marechaldeodoro.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu do convite feito por D. Antonio Muniz, de Maceió-AL, aos fundadores da Instituição para conhecerem e receberem como doação do Governo de Alagoas, através do Sr. Teotônio Vilela, uma propriedade localizada em Marechal Deodoro, a 40 Km da capital, para implantarem uma comunidade terapêutica. Em agosto/2007, com apoio da comunidade e governantes, foi inaugurada a nova unidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 40 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores de Dependente Químico; 01 Pedagoga; 01 Cozinheira; 03 Teólogos; 01 Assistente Social.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo; 01 Motorista de veículos leves.

Responsável Técnico: 01 Psicólogo; 01 Veterinário.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DO AMPARO – POÇO DAS TRINCHEIRAS/AL

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora do Amparo
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0061-90
4. **Data da fundação:** 01/10/2008
5. **Endereço completo:** Rod BR 316, S/N. Cidade: Poço das Trincheiras – Estado: AL – CEP: 57.510-000
Telefone: (82) 9999 3663 - E-mail: trincheiras.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da proposta feita pelo Bispo D. Dulcênio F. de Matos, de Palmeira dos Índios, à Instituição, para implantação de uma comunidade terapêutica, uma vez que tinha recebido do Deputado Federal Givaldo de S. Gouveia a oferta de uma propriedade para o trabalho de recuperação de dependentes químicos em Poço das Trincheiras e já conhecia o trabalho da instituição em Lagarto/SE. Nomeou-se a Diretoria Local e instituiu o CNPJ em 01/10/2008. A “missão” dos jovens na propriedade teve início em novembro de 2008 e a inauguração da nova Fazenda aconteceu em dezembro de 2008, iniciando o acolhimento dos acolhidos.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 42 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 02 Missionários; 01 Biólogo; 01 Médica; 02 Assistente Social; 01 Cabeleireiro; 01 Psicólogo; 01 Serviços Gerais; 02 Professores.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo, 02 Aux. Serviços Gerais; 01 Gerente Administrativo; 01 Consultor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Administrador; 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA CHIARA LUBICH – BREJÕES/BA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Chiara Lubich
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0073-24
4. **Data da fundação:** 02/12/2009
5. **Endereço completo:** Rodovia BR 116 (Rio-Bahia) - S/N Povoado do Km 100. Cidade: Brejões - Estado: BA
CEP: 45.325-000 Tel.: (75) 3525-4640 - E-mail: brejões.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu através do trabalho realizado pelo Pe. Antônio T. Neto, de Jequié/BA, com dependentes acolhidos na Casa de Apoio Nossa Senhora de Guadalupe. Em 2007 a Prefeitura de Jequié/BA cedeu um sítio para se iniciar as atividades da Fazenda da Esperança. Após um ano e meio surgiu por parte do Pe. Alberto, pároco da paróquia do Povoado Km 100, Brejões/BA, a proposta à Instituição em assumir o imóvel onde funcionava a Escola Família Agrícola. Em janeiro de 2009 um grupo de missionários foi para o imóvel com o objetivo de restaurá-lo. No dia 28 de fevereiro de 2009 foi inaugurada a nova Fazenda, sob a responsabilidade jurídica da Diocese. Em 21 de dezembro de 2009, a Fazenda passou a ser juridicamente pertencente à Fazenda da Esperança.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 35 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores Dependente Químico; 09 Serviços Gerais; 01 Professora; 01 Assistente Social; 01 Psicóloga.



Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Enfermeira; 01 Teólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA IRMÃ DULCE – FEIRA DE SANTANA/BA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Irmã Dulce
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0060-00
4. **Data da fundação:** 26/08/2008
5. **Endereço completo:** Estrada Povoado de Jacaré, S/N. Cidade: São Gonçalo dos Campos – Estado: BA – CEP: 44.330-000 Tel.: (75) 3483 8805 - E-mail: feiradesantana.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu da parceria realizada entre o Arcebispo D. Itamar Vian e o Sr. Oswaldo Ottan para a implantação de uma comunidade terapêutica em Feira de Santana/BA. A partir daí iniciaram-se as contribuições, ofertas e doações dos paroquianos. O terreno foi adquirido em novembro de 2007, com a garantia de pagamento da família Paludo, da comunidade. A missão de implantação foi feita com a participação de 12 missionários, em julho de 2008. A inauguração foi realizada em 16 de agosto de 2008. Em 26 de agosto de 2008 nomeou-se a Diretoria local e foi instituído o CNPJ.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 30 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 02 Teólogos; 02 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Trabalhador na Pecuária; 01 Conselheiro de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 administrador; 01 Assistente Social.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO JORGE – ILHÉUS/BA

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Jorge
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0115-18
4. **Data da Fundação:** 01/06/2016
5. **Endereço Completo:** DT Zona do Rio do Engenho – Distrito do Japu, S/N. Ilhéus-BA. CEP: 45.665-000
Telefone: (73) 99153-3325 E-mail: ilhéus.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A implantação desta unidade ocorreu após dois ex-acolhidos solicitarem o apoio para a manutenção de uma comunidade terapêutica. A área para a implantação foi doada pela presidente do Projeto Bom

Pastor, que conhecia a metodologia da Instituição. Com a aprovação do bispo local e o apoio da comunidade, houve a missão para a implantação e a inauguração ocorreu em 04/12/2016.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 24 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 01 Serviços Gerais; 03 Teólogos; 01 Missionário.

Responsável Técnico: 01 Filósofo; 01 Socióloga

REGIÃO SUDESTE I

Esta região é composta por 10 Fazendas: Piraju-SP, Iguape-SP, Mairiporã-SP, Santa Cruz do Rio Pardo-SP, São Miguel Arcanjo-SP, Rio Brilhante-MS, Campo Grande-MS – feminina, Guapimirim-RJ – feminina, Teresópolis-RJ e Macaé-RJ. A equipe regional é composta de Responsáveis regionais: 01 sacerdote e 01 voluntária interna, Conselho Regional: 04 voluntários externos

FAZENDA DA ESPERANÇA BOM SAMARITANO – PIRAJU/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Bom Samaritano
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0076-77
4. **Data da fundação:** 13/05/2010
5. **Endereço completo:** Rodovia SP 261 - Piraju-Cerqueira Cesar - Km 17 - S/N Cidade: Pirajú - Estado: SP – CEP: 18.800-000 Tel.: (14) 3351-1500 - E-mail: piraju.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: D. Salvador Paruzzo, de Ourinhos-SP, manifestou o desejo de implantar uma unidade em sua diocese. Os representantes da Instituição realizaram visitas em diferentes propriedades na região e foi escolhida uma localizada em Piraju, onde havia um grupo liderado pelo Sr. José Pansanato, que apoiavam o projeto. Para viabilizar o projeto D. Salvador arrecadou, através de campanha, recursos para a aquisição da propriedade e efetuou a doação do valor para a instituição para a compra do imóvel e início da implantação da comunidade terapêutica de recuperação de dependentes químicos da Fazenda da Esperança. Paralelamente a todo esse processo, Frei Hans encontrou-se com o Governador do Estado de São Paulo, José Serra, que viabilizou através de convênio com Secretaria de Saúde, uma verba para a construção de estruturas para a implantação desta comunidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 53 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 09 Monitores Dependente Químico; 01 Teólogo; 04 Missionário; 01 Barbeiro; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Motorista; 01 Serviços Gerais; 01 Monitor; 01 Auxiliar de Escritório.

Responsável Técnico: 02 Contadores.



FAZENDA DA ESPERANÇA BOM JESUS DE IGUAPE – IGUAPE/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Bom Jesus de Iguape
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0058-95
4. **Data da fundação:** 01/08/2008
5. **Endereço completo:** Estrada do Icapara, Km 08, S/N – Bairro: Quatinga. Cidade: Iguape – Estado: SP – CEP: 11.920-000 Tel.: (13) 3841 4848 - E-mail: iguape.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu do pedido feito por Rosilene Boucinha, Selma e Pe. Slawomir Rzepka, da Congregação do Verbo Divino, para implantar uma comunidade terapêutica em Iguape/SP. A propriedade foi comprada através de fundos arrecadados pelo projeto “Resgate à Vida”. Em 2008 foi realizada a implantação.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 33 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 02 Teólogos; 02 Missionários; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Médico.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES – MAIRIPORÃ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Lourdes
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0121-66
4. **Data da Fundação:** 27/07/2017
5. **Endereço Completo:** Estrada Maria Emilia Simonelli, 10.300 – Rio Acima. Cidade: Mairiporã – Estado: SP CEP: 97.600-0000 Tel.: (11) 94291-4194 - E-mail: mairipora.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Localizada na região da Serra da Cantareira-SP, a unidade começou a ser implantada após a doação do terreno por uma família da região, que manifestou o desejo de que fosse feito no local uma obra social. Em 2016, iniciou-se a missão para a implantação, com a presença de voluntários e o auxílio dos Grupos Esperança Viva da região. Em 2017, foi concretizada a doação do terreno, que já contava com certa estrutura física. A unidade foi inaugurada em 11/03/2017, com a participação dos fundadores da Fazenda da Esperança.



III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 28 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 06 Monitores de Dependente Químico; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 auxiliar administrativo

Responsável Técnico: 01 Assistente Social; 01 Teólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO – SANTA CRUZ DO RIO PARDO/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Domingos de Gusmão
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0109-70
4. **Data da Fundação:** 16/10/2015
5. **Endereço Completo:** R: Rafael Basílio, s/n – Vila de Sodrélia. Santa Cruz do Rio Pardo - SP
CEP: 18.910-000 Tel.: (14) 99696-7031 - E-mail: santacruzoriopardo.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu através do desejo da Sr^a Tania Maria Terezan, moradora do município, que enfrentou diversos problemas familiares com dependentes químicos. Após conhecer o trabalho realizado em Piraju-SP, iniciou um Grupo Esperança Viva–GEV. Com o sucesso da experiência, conversaram com o Bispo D. Salvador Paruzzo, de Ourinhos–SP, sobre o projeto de se abrir uma comunidade terapêutica no município. O bispo colocou que a demanda masculina era suprimida pela unidade de Piraju, e seria importante que a nova comunidade fosse voltada para o público feminino. Com o projeto em mãos, Dom Salvador conseguiu a doação pela ordem dos frades Dominicanos de uma área de 14.510,32 m². Após a estruturação do local, foi realizada a missão de abertura da nova unidade, com voluntárias de diferentes localidades, sendo iniciado o acolhimento no ano de 2017.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 23 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 01 Psicóloga; 02 Missionárias.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga; 01 Empresário.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO MIGUEL ARCANJO – SÃO MIGUEL ARCANJO/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Miguel Arcanjo
2. **CNPJ:** 48.555.775/0135-61
3. **Data da fundação:** 04/09/2019
4. **Endereço completo:** Estrada Municipal João Santiago Terra Franca, s/nº. Estância São José São Miguel Arcanjo–SP. CEP: 18.230-000 Tel: E-mail: saomiguelarcanjo.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: O início dessa unidade começou através do desejo de Pe. Marcio Almeida, que presidia uma comunidade terapêutica no município, tinha de se especializar neste tipo de acolhimento. Ele então procurou a presidência da Fazenda da Esperança, solicitando auxílio para que pudesse proporcionar um trabalho de qualidade ao público atendido na região. Com a aproximação de Pe. Marcio com a Fazenda da Esperança surgiu o desejo de se implantar uma filial da instituição no município, que já contava com o apoio do Bispo local e da comunidade ali presente. O terreno onde a nova unidade foi implantada foi doado pelo senhor Gustavo Gouta Hashisume, no ano de 2019, após o mesmo conhecer o trabalho realizado pela instituição. A nova unidade iniciou o acolhimento no ano de 2020.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 22 pessoas do sexo masculino.

IV - EQUIPE

Voluntários: 01 Enfermeira; 01 Assistente Social; 02 Monitores de Dependente Químico.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar administrativo

Responsável Técnico: 01 Superior em Administração

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTO ANTÔNIO – RIO BRILHANTE/MS

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santo Antônio
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0022-84
4. **Data da fundação:** 05/02/1999
5. **Endereço completo:** R: Profª. Etelvina Vasconcelos, 629 – Centro. Rio Brilhante – MS – CEP: 78.130-000
Telefone: (67) 3452 7367 / 3452 8109 - E-mail: riobrilhante.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação do Seminário Santo Antônio, pelos Franciscanos da Custódia das 07 Alegrias de Maria, desativado em 1994. Em janeiro de 1999, os jovens missionários iniciaram a preparação do local e da comunidade para receber os primeiros acolhidos. Em 07 de fevereiro de 1999, foi inaugurada uma nova unidade da Fazenda na presença da comunidade de Rio Brilhante/MS.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 50 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 07 Monitores de Dependente Químico; 01 Serviços Gerais; 03 Teólogos.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Capataz.

Responsável Técnico: 02 Zootecnistas.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DA ABADIA – CAMPO GRANDE/MS

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora da Abadia
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0064-33
4. **Data da fundação:** 10/11/2008
5. **Endereço completo:** Av. Tamandaré, S/N. Vila Neusa. Cidade: Campo Grande – Estado: MS
CEP: 79.117-010 Telefone (67) 3383-0400 E-mail: campogrande.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade foi doada por um voluntário e a construção da casa teve a ajuda de convenio com o governo e campanhas com voluntários. Em 2010 foi realizada a construção e inauguração ocorreu em 2011.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 25 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 01 Serviços Gerais; 01 Assistente Social; 01 Teólogo; 01 Contador.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar de Escritório.

Responsável Técnico: 01 Nutricionista; 01 Superior em Ciências.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DE LOURDES – GUAPIMIRIM/RJ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora de Lourdes
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0083-04
4. **Data da fundação:** 13/04/2011
5. **Endereço completo:** Estrada Imperial, 521 – Espinhaço. Cidade: Guapimirim - Estado: RJ
CEP: 25.940-000 Tel.: (21) 3633-2062 - E-mail: guapimirim.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade funcionou por mais de 6 anos em parceria com a Casa do Menor São Miguel Arcanjo. O programa terapêutico e os responsáveis do projeto eram oferecidos pela Fazenda da Esperança e a propriedade rural e custos de manutenção ficavam a cargo da Casa do Menor. A referida Instituição trabalha há mais de 20 anos com menores de rua e também com as crianças em situação de risco, na Baixada Fluminense, Rio de Janeiro e em Fortaleza-CE. Esta parceria nasceu do desejo do fundador da Casa do Menor São Miguel Arcanjo, Padre Renato Chiera, de dar aos meninos e meninas de rua que são dependentes de drogas e álcool, não somente um acolhimento, mas um programa de tratamento. A partir do ano de 2010, por motivos diversos, acharam por bem fazer um contrato de comodato da propriedade e a Fazenda da Esperança passar a ser responsável em todos os sentidos pelo projeto de recuperação, criando uma unidade de prestação de serviços com CNPJ próprio.



III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 27 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 01 Motorista; 02 Auxiliares Administrativos; 01 Teólogo; 03 Serviços Gerais; 01 Psicóloga; 04 Missionários; 01 Assistente Social; 01 Cozinheira.

Responsável Técnico: 01 Bióloga; 01 Psicólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÍTIO LIBERDADE – TERESÓPOLIS/RJ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Sítio da Liberdade
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0059-76
4. **Data da fundação:** 21/08/2008
5. **Endereço completo:** Estrada Isaías Vidal, S/N – Bairro: Canoas. Cidade: Teresópolis – Estado: RJ
CEP: 25.953-970 Tel.: (21) 2644 7640 - E-mail: teresopolis.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade iniciou em 15/05/1999, acolhendo 20 adolescentes e desenvolvendo o programa de recuperação da Fazenda Esperança. A partir de 2000, abriu-se para receber pessoas adultas, dependentes de droga, sendo mantida pela Casa do Menor S. Miguel Arcanjo, até 2008. A formação e o treinamento de liderança (voluntários e coordenadores) eram feitos pela Fazenda da Esperança. A partir de 2000, iniciou-se o trabalho com as famílias. A partir de agosto de 2008, a Fazenda Sítio da Liberdade passou a pertencer juridicamente a Fazenda da Esperança, tendo o imóvel sido cedido em comodato pela Casa do Menor São Miguel Arcanjo.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 43 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 02 Teólogo; 01 Serviços Gerais.

Funcionários (CLT): 02 Auxiliares de Serviços Gerais; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO JOÃO BATISTA – MACAÉ/RJ

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São João Batista
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0074-05
4. **Data da fundação:** 15/12/2009
5. **Endereço completo:** Rod BR101, Km 148/149, S/N, Barra de Macaé, São Sebastião dos Quarenta.
Macaé-RJ. CEP: 27.910-970 Tel.: (22) 2762 1608 - E-mail: macaé.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade nasceu da doação de uma propriedade adquirida pelo Pe. José Luiz Bustamante Sá, em Macaé, diocese de Nova Friburgo, fruto do apoio do Bispo Dom Rafael, da diocese, e dos recursos obtidos através dos esforços de alguns paroquianos interessados em implantar uma comunidade terapêutica da Obra Social Nossa Senhora da Glória. A missão para preparação da nova unidade iniciou em 04 de novembro de 2009, com 13 voluntários, que viveram 25 dias preparando a chegada dos primeiros internos. A nova unidade da Fazenda foi inaugurada em 21 de novembro de 2009, na cidade de Macaé, composto por duas propriedades rurais que perfazem a área total de 25,39 ha.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 45 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 02 Monitores de Dependente Químico; 04 Missionários; 04 Serviços Gerais; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Psicólogo; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Consultor Dependente Químico; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Advogada.

REGIÃO SUDESTE II

Esta região é composta por 12 Fazendas: Guarará-MG, Itabira-MG, Pouso Alegre-MG, Coromandel-MG, Três Marias-MG, Poté-MG-feminina, Serra-ES, Alegre-ES-feminina, Colatina-ES, Bom Jardim de Minas-MG, Berizal-MG e Várzea da Palma-MG. A equipe regional é composta de: 01 voluntário e 01 voluntária interna e o Conselho Regional.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO FREI GALVÃO – GUARARÁ/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Frei Galvão
- 2. Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0071-62
- 4. Data da fundação:** 23/11/2009
- 5. Endereço completo:** Rod BR267, KM 46, S/N – Estrada Guarará a Maripa. Cidade: Guarará – Estado: MG – CEP: 36.606-000 Telefone: (32) 3264 1192 - E-mail: guarara.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação de uma propriedade da entidade Instituto Dona Selva, de uma área de 31,01ha onde era desenvolvido atividade de escola profissionalizante, pelo seu diretor-presidente Senhor Clóvis G. Pires, para implantar uma comunidade terapêutica. Também houve apoio do Arcebispo Dom Eurico, da Arquidiocese de Juiz de Fora - MG. Em 21 de novembro de 2009 foi inaugurada a nova unidade da Fazenda na cidade de Guarará/MG. A missão de preparação se iniciou em 04 de dezembro de 2009, com 15 voluntários E os primeiros internos começaram a chegar a partir do dia 15 de novembro de 2009. A inauguração foi dia 21 de novembro de 2009, com 600 pessoas. Houve empenho de toda a arquidiocese de Juiz de Fora/MG.



III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 72 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 11 Monitores de Dependente Químico; 04 Cozinheiras; 15 Serviços Gerais; 05 Missionários; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

Responsável Técnico: 01 Teólogo; 01 Administrador.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – ITABIRA/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora das Graças
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0078-39
4. **Data da fundação:** 23/08/2010
5. **Endereço completo:** OTR Comunidade Rural de Barbosa, S/N – Zona Rural. Cidade: Itabira – Estado: MG
CEP: 35.900-970 Tel.: (31) 9926 6356 - E-mail: Itabira.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação de um terreno pela Prefeitura de Itabira/MG, representada pelo Sr. João Izael, para a instalação de uma comunidade terapêutica. No dia 28/01/2010, o Pe. Francisco Guerra, o empresário Estevão Bretas, e o próprio prefeito anunciaram o início da implantação do projeto. A propriedade está localizada na comunidade rural de Barbosa, de 170,52 hectares, a 14 quilômetros de Itabira/MG, onde funcionava uma fábrica de dinamites. Todas as instalações físicas do local foram reformadas e ampliadas; outras construídas, como é o caso da casa que abriga os internos. Em 18 de julho de 2010 foi inaugurada a nova unidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 45 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores de Dependente Químico; 10 Cozinheiros; 03 Cabeleireiros; 01 Teólogo; 01 Assistente Social; 01 Psicólogo.

Funcionários (CLT): 02 Auxiliares Administrativos.

Responsável Técnico: 01 Advogado; 01 Psicólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA MARIA DE GUADALUPE – POUSO ALEGRE/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Maria de Guadalupe
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0084-87
4. **Data da fundação:** 12/07/2011

5. **Endereço completo:** Faz. da Esperança N.Sra. de Guadalupe ,s/n, Bairro do Cervo. Pouso Alegre - MG – CEP: 37-550-000 Tel.: (35) 9141-6609 - E-mail: pousoalegre.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 2008 um grupo de cidadãos encaminhou uma carta para a Instituição evidenciando dois objetivos: a fundação de uma Unidade de Prestação de Serviço da instituição e um intercâmbio de metodologia e filosofia com a APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) de Pouso Alegre-MG. Após visita desta equipe à Instituição em Guaratinguetá, criou-se uma comissão que organizou novas visitas à Fazenda da Esperança com a presença de 10 Prefeitos e 30 vereadores de várias cidades do sul de Minas Gerais. Em 2009, Pe. Mário Borghi escreveu uma carta aos padres da Arquidiocese onde comunicou o projeto em questão. Em 2010 foi assinado um Convênio entre Prefeitura e Associação Emaus (Mosteiro Popular) através do qual o Município de Pouso Alegre comprometeu-se a repassar uma verba para contribuir na compra de imóvel rural para implantar a Fazenda Esperança. Desde então a Associação Emaus, ficou mediadora e a responsável da compra da Fazenda, abrindo conta bancária exclusiva para arrecadar fundos em prol da complementação do numerário necessário àquele objetivo. Foi comprada uma propriedade no Bairro do Cervo e em 24/01/2011 foi assinada a escritura de compra e venda do antigo Sítio-Pesqueiro Santa Bárbara, de 20 ha. Em 12/05/2011, os fundadores Frei Hans e Nelson Giovanelli, com Padre César Santos visitaram a Fazenda e junto com a Associação Emaus foram estabelecidos os termos da doação. Foi feita a missão e em 30 de julho de 2011 a Fazenda iniciou seu funcionamento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 34 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 01 Teólogo; 01 Agrônomo; 09 Serviços Gerais; 01 Cozinheira; 02 Monitores de Dependente Químico.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo; 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

Responsável Técnico: 01 Médica; 01 Nutricionista.

FAZENDA DA ESPERANÇA IMACULADA CONCEIÇÃO – COROMANDEL/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Imaculada Conceição
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0072-43
4. **Data da fundação:** 09/12/2009
5. **Endereço completo:** Rod BR352, KM 08, S/N – Estrada Coromandel–Rocinha. Coromandel – Estado: MG CEP: 38.550-000 Tel.: (34) 38413546 - E-mail: coromandel.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação de uma propriedade da entidade Associação de Assistência a Alcoólatras e Toxicômanos, em uma área de 31,5ha, conhecida como “Fazendinha”, criada por um grupo de pessoas da comunidade civil e religiosa de Coromandel/MG, por meio dos seus responsáveis Senhores Joaquina e Arnaldo Machado, para a implantação de uma comunidade terapêutica na cidade. Dom Cláudio Nori Sturm, da diocese de Patos de Minas/ MG, apoiou a criação da nova unidade da Fazenda em sua Diocese. A missão para preparação da

nova unidade aconteceu a partir de 04 de novembro, com 09 voluntários, que ficaram 20 dias preparando o local para receber os acolhidos. A primeira turma de internos chegou no dia 24 de novembro de 2009.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 25 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 09 Monitores de Dependente Químico; 03 Missionários; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Pedagogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO FRANCISCO – SÃO GONÇALO DO ABAETÉ/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Francisco
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0039-22
4. **Data da fundação:** 13/09/2004
5. **Endereço completo:** Buruti da Espriada, S/N – Canoeiros. Cidade: São Gonçalo do Abaeté – Estado: MG
CEP: 38.790-000 Tel.: (38) 3754 4316 - E-mail: saofrancisco.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação de uma propriedade à Instituição, para implantação de uma comunidade terapêutica em São Gonçalo do Abaeté/MG, inaugurada em 09/08/2004.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 42 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 09 Monitores de Dependente Químico; 01 Teólogo; 04 Serviços Gerais; 02 Cozinheiros.

Funcionários (CLT): 01 Consultor Dependente Químico; 01 Assistente Administrativo.

Responsável Técnico: 02 Pedagogos.

FAZENDA DA ESPERANÇA RESSUREIÇÃO E VIDA – POTÉ/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Ressurreição e Vida
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0037-60
4. **Data da fundação:** 08/06/2004
5. **Endereço completo:** Faz. Esp. Ressurreição e Vida, S/N, Ponte de Pedra. Distr. de Sucanga. Poté–MG.
CEP: 39.828-000 Tel: (33) 3525 5097 - E-mail: teofilootoni.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação da família de Walter Barrancos à Instituição, para implantar uma comunidade terapêutica feminina em Poté/MG. Em 2008, somado às mobilizações da comunidade, órgãos públicos, imprensa local e Diocese, foi inaugurada a nova unidade da Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 25 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 01 Auxiliar Administrativo.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Dentista.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO LEOPOLDO MANDIC - BERIZAL/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Leopoldo Mandic
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0106-27
4. **Data da Fundação:** 22/04/2014
5. **Endereço Completo:** Rodovia LMG, 626, km 47 sem nº – Bairro: Zona Rural. Cidade: Berizal – Estado: Minas Gerais – CEP: 39555-000 Tel: (38) 99926-3749 e-mail:berizal.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A implantação da unidade aconteceu devido à sensibilização de um cidadão da região com o trabalho da Instituição, que doou 04 fazendas em Minas Gerais, sendo inaugurada em 2016.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 02 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo; 01 trabalhador volante agricultura.

Responsável Técnico: 01 Superior em Letras; 01 Pedagogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTO EGÍDIO – BOM JARDIM DE MINAS/MG

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santo Egídio
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0114-37
4. **Data da Fundação:** 01/06/2016
5. **Endereço Completo:** EST MG457 - KM 12, s/nº – Pacau. Bom Jardim de Minas – MG
CEP: 37.310-000 Telefone: (32) 3512-8632 E-mail: bomjardimdeminas.m@fazenda.org.br



II – BREVE HISTÓRICO: D. Gil Antônio Moreira, de Juiz de Fora-MG, manifestou o desejo de realizar um trabalho social para pessoas que se envolviam com drogas, fato que vinha se agravando devido a cidade ser universitária. Com a proximidade do bispo com a unidade de Guarará-MG, ele passou a angariar apoio da comunidade para a implantação de uma unidade na região. Após a doação de um terreno pertencente à Mitra Arquidiocese de Juiz de Fora, localizado na cidade de Bom Jardim de Minas–MG se deu início o processo de implantação da nova unidade.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 10 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 06 Monitores de Dependente Químico; 01 Serviços Gerais; 02 Teólogos; 01 Engenheiro Civil.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo; 01 Monitor Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Engenheiro Civil; 01 Psicólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – VÁRZEA DA PALMA/MG

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora das Graças
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0120-85
4. **Data da Fundação:** 09/06/2017
5. **Endereço Completo:** Estr. Várz. da Palma-Buriti da Porta, KM15, s/n. Várzea da Palma–MG
CEP: 39.260-000 Telefone: (38) 99898-9860 E-mail: varzadapalma.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: O Pároco da Igreja Nossa Senhora de Fátima, Pe. Adilson Rodrigues Ferreira percebeu que cada vez mais famílias o procuravam para pedir ajuda para seus filhos dependentes químicos. Foi então que ele tomou conhecimento dos projetos da Fazenda da Esperança e pensou em inaugurar uma unidade no município. Ele fez contato com a Instituição, e através do co-fundador Nelson Giovanelli, externou seu sonho em ajudar pessoas na dependência. Foi relatado o sofrimento da comunidade local com os problemas das drogas e prontamente Nelson se dispôs a ajudar. Faltava naquele momento a doação da área. Passou então a articular em conjunto com o Prefeito, Eduardo Monteiro de Moraes, que por sua vez se mostrou receptivo e colocou-se à disposição, indicando uma área pertencente à Prefeitura, onde se encontrava uma escola desativada. Com a participação da comunidade a doação foi aprovada pela Câmara dos Vereadores. Em janeiro de 2017 foi realizada a missão, com jovens voluntários, para a implantação da nova unidade, que foi inaugurada em 05 de março de 2017.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 25 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 02 Serviços Gerais; 01 teólogo

Responsável Técnico: 02 Assistentes Sociais.



FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO – SERRA/ES

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora da Conceição
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0089-91
4. **Data da fundação:** 31/08/2012
5. **Endereço completo:** Rodovia BR 101 - km 251 - Circuito Muribeca. Cidade: Serra - Estado: ES – CEP: 29.160-970 Telefone: (27) 3014-6911 E-mail: serra.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 2008 os fundadores da Entidade foram contatados por Sergio Vidigal, prefeito de Serra, e receberam a proposta para avaliarem uma propriedade onde a prefeitura desejava construir um centro de recuperação para dependentes químicos e que, após a construção queria dar para Entidade, para sua gestão. Após conhecerem a área de 7 alqueires com pastagem e dois tanques, eles a consideraram adequada e foi apresentado um projeto para construção de 3 casas e cozinha central, com capacidade de acolhimento para 42 pessoas. Passados três anos, em 2011, o prefeito pediu que se fizesse a missão de implantação o que ocorreu em maio/2012, com o apoio do Grupo Esperança Viva GEV local. A inauguração realizou-se em 02 de junho de 2012.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 50 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Monitores de Dependente Químico; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 02 Assistentes Administrativos.

Responsável Técnico: 01 Administrador; 01 Pedagoga.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – ALEGRE/ES

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Francisco de Assis
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0082-15
4. **Data da fundação:** 13/04/2011
5. **Endereço completo:** Rodovia Alegre/Cachoeira KM 03. Cidade: Alegre – Estado: ES – CEP: 29.500-000
Telefone: (82) 9999 3663 - E-mail: alegre.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Após os procedimentos iniciais para implantação, em 2009, foi realizada a primeira reunião com o Governador Paulo Hartun, D. Silvestre Scandian, D. Célio de O. Goulard, de Cachoeiro de Itapemirim e Pe. Evaldo P. Ferreira, Tesoureiro da Cáritas Brasileira. Em junho de 2010, foi instalada a Fazenda da Esperança “São

Francisco”, em Alegre, a primeira do Espírito Santo para mulheres dependentes químicas. Após a chegada da equipe de missão e com o apoio da comunidade local no dia 13 de abril de 2011 foi inaugurada a unidade de atendimento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 04 Serviços Gerais; 01 Contador; 02 Missionário; 01 Teólogo; 01 Advogado; 01 Dentista; 01 Psicóloga; 01 Nutricionista; 06 Pedagogos

Funcionários (CLT): 01 Trabalho Volante na Agricultura; 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Pedagoga; 01 Gestor Ambiental.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA LUZIA – COLATINA/ES

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Luzia
2. **Razão Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0111-94
4. **Data da Fundação:** 29/09/2015
5. **Endereço Completo:** Estrada Córrego São Salvador, s/n°. 15 de Outubro. Cidade: Colatina – Estado: ES – CEP: 29.719-305 Telefone: (27) 99793-0160 E-mail: colatina.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A Diocese de Colatina-ES através de D. Décio S. Zandonade, buscava um espaço para a implantação de uma unidade da Fazenda da Esperança. Em Prefeitura adquiriu em 2014 uma fazenda com 11 alqueires, em Córrego São Salvador, 20 minutos de Colatina. A prefeitura formalizou a doação da propriedade, e com a ajuda da diretoria, voluntários e missionários, preparou o local para o início do acolhimento, em 2015.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 10 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 05 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Superior em RH; 01 Administrador com ênfase rural.



REGIÃO SUL

Esta região é composta por 09 fazendas: Casca-RS, Passo Fundo-RS-feminina, Braga-RS, Florianópolis-SC-feminina, Chapecó-SC, Garuva-SC, Ibiporã-PR, Toledo-PR e Jandaia do Sul-PR. Equipe regional: 01 voluntário e 01 voluntária interna. Conselho Regional: 03 voluntários externos.

FAZENDA SÃO RAFAEL – CASCA/RS

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Rafael
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0017-17
4. **Data da fundação:** 26/03/1996
5. **Endereço completo:** Rua Dr. Montauray, S/N – Bairro: Montauray. Cidade: Casca – Estado: RS
CEP: 99.260-000 Tel.: (54) 3347 1154 / 3347 1155 - E-mail: casca.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação pelos Padres Carlistas do Seminário São Rafael, de uma propriedade desativada de 64 alqueires, à Instituição, para que implantasse uma comunidade terapêutica. Em 1995 foi inaugurada com a ajuda da comunidade, adaptando-se parte do prédio em apartamentos para o acolhimento dos jovens, em sistema familiar, como é a metodologia da recuperação.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 80 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 11 Monitores Dependente Químico; 06 Serviços Gerais; 01 Teólogo; 04 Missionários; 01 Psicólogo; 01 Cozinheira.

Funcionários (CLT): 01 Assistente Administrativo; 01 Trabalhador da Avicultura; 01 Consultor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Superior em Letras; 01 Enfermeiro.

FAZENDA DA ESPERANÇA NOSSA SENHORA APARECIDA – PASSO FUNDO/RS

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Nossa Senhora da Aparecida
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0035-07
4. **Data da fundação:** 25/04/2003
5. **Endereço completo:** Rod RS153, Km04, S/N, Jardim América. Passo Fundo-RS. CEP: 99.034-600
Telefone: (54) 3313 2160 E-mail: passofundo.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu do convite da Diocese de Passo Fundo/RS e da comunidade, com o apoio de voluntárias e da Rádio Planalto, à Instituição, para implantar uma comunidade terapêutica em uma antiga Escola Agrícola que estava desativada há 03 anos. Foram feitas reformas no local pela comunidade e em 27 de julho de 2003 foi inaugurada a nova unidade da Fazenda em Passo Fundo/RS.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo feminino, e seus filhos pequenos quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 12 Missionários; 02 Psicólogos; 02 Teólogos; 01 Professor de Educador Físico; 01 Artesã.

Funcionários (CLT): 02 Auxiliares Administrativos.

Responsável Técnico: 01 Nutricionista.

FAZENDA DA ESPERANÇA MÃE ADMIRÁVEL – BRAGA/RS

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Mãe Admirável
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0051-19
4. **Data da fundação:** 18/04/2007
5. **Endereço completo:** Av. Marechal Floriano Peixoto, nº 1.500 – Bairro: Centro. Cidade: Braga – Estado: RS
CEP: 98.560-000 Telefone: (55) 3559 1214 - E-mail: braga.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação realizada pelos Padres Oblatos de São Francisco Salles, de Braga/RS, de um prédio desativado, para a implantação de uma comunidade terapêutica. Em 18 de abril de 2007 foi inaugurada esta unidade da Fazenda.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 42 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 06 Monitores Dependente Químico; 03 Missionários; 02 Serviços Gerais; 02 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Recepcionista; 01 Monitor de Dependente Químico

Responsável Técnico: 01 Fisioterapeuta; 01 Farmacêutico.

FAZENDA DA ESPERANÇA PORTA ABERTA – FLORIANÓPOLIS/SC

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Porta Aberta
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0026-08
4. **Data da fundação:** 18/02/2000

5. **Endereço completo:** Rua Rosa, nº1764 – Bairro: Pantanal. Cidade: Florianópolis – Estado: SC
CEP: 88.040-270 Tel.: (48) 3234 0825 - E-mail: floripa.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu da doação de uma propriedade pelo Movimento Porta Aberta, associação que apoia jovens que querem deixar o uso de droga e álcool, em conjunto com o Sr. Arlindo da Costa, ambos de Florianópolis/SC, à Instituição, para que a reestruturassem e implantassem uma comunidade terapêutica. Em 19/11/1999, um grupo de missionários iniciou os preparativos para a instalação, assim como a divulgação do projeto. Em 18/12/1999 foi iniciada a nova unidade da Fazenda como centro de recuperação masculino, porém a partir de março de 2009 passou a funcionar como centro feminino, os meninos foram transferidos para Garuva - SC.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 14 pessoas do sexo feminino e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 04 Serviços Gerais; 02 Monitores de Dependente Químico; 04 Missionários; 01 artesã; 01 Costureira; 01 Técnico em Computação.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Engenheiro Civil; 01 Psicóloga.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA PAULINA – CHAPECÓ/SC

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Santa Paulina
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0085-68
4. **Data da fundação:** 14/10/2011
5. **Endereço completo:** Linha Almeida - S/N - Distrito de Goio-En – Interior. Cidade: Chapecó - Estado: SC – CEP: 89.801-970 Telefone: (49) 9161-1753 E-mail: chapeco.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A Instituição recebeu uma carta do Pe. José Avelino Zanella que, animado por D. Manoel João Francisco, de Chapecó/SC, solicitava a instalação de uma unidade na diocese. Relatou em sua carta que ele e um grupo da Renovação Carismática Católica tentaram realizar um trabalho de recuperação de dependentes químicos com implantação da Casa da Acolhida Bom Samaritano. Muitas pessoas os ajudaram, mas encontram dificuldades em manter a casa em funcionamento por falta de recursos humanos, materiais e inexperiência. Entretanto, D. Manoel João Francisco manteve o desejo de ter uma casa que oferecesse um atendimento ético e digno para dependentes químicos, então animou-se com a possibilidade da implantação de uma unidade da Fazenda no local. Em janeiro de 2010 a Fazenda da Esperança foi convidada a visitar Chapecó. Padre Vinicius Gouvêa, responsável regional pelas Fazendas da região Sul acompanhado de alguns voluntários se reuniu com o senhor Waldir Waldameri, que fez a doação da propriedade à Fazenda da Esperança. A área do terreno é de 9 hectares.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 18 pessoas do sexo masculino



IV – EQUIPE

Voluntários: 07 Monitores de Dependente Químico; 04 Serviços Gerais; 02 Engenheiros; 01 Agrônomo; 01 Farmacêutico; 01 Contador.

Funcionários (CLT): 02 Assistentes Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Teólogo; 01 Farmacêutico.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO FRANCISCO XAVIER – GARUVA/SC

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Francisco Xavier
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0062-71
4. **Data da fundação:** 31/10/2008
5. **Endereço completo:** Est. Barão do Rio Branco, S/N. Urubuquara. Cidade: Garuva – Estado: SC
CEP: 89.248-000 Tel.: (47) 8821 5553 / 8805 3667 - E-mail: garuva.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade foi fundada mediante o pedido de D. Irineu Roquer Scherer, de Joinville-SC. A Associação Diocesana de Promoção Social (ADIPROS), nas pessoas de Pe. Osmar Oliveira, Pe. Fabio, Osmari Fritz e Ivone W. Effting, colaborou para viabilizar a implantação. A missão de abertura foi feita por 18 missionários, em 2008. Fizeram a divulgação do Projeto e a preparação para receber os acolhidos. Foi nomeada a Diretoria Local e instituído o CNPJ em 31 de outubro de 2008.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 32 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 01 Artesão; 01 Serviços Gerais; 04 Missionários.

Funcionários (CLT): 02 Monitores de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Pedagoga; 01 Teólogo.

FAZENDA DA ESPERANÇA PADRE CLAUDIO ROMANO – IBIPORÁ/PR

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Padre Claudio Romano
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0067-86
4. **Data da fundação:** 07/01/2009
5. **Endereço completo:** Est. do Barrerão, S/N. Água Engenho de Ferro. Ibiporá – Estado: PR
CEP: 86.200-000 Tel.: (43) 3258 4544 - E-mail: ibipora.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade é fruto da experiência vivida como recuperando pelo jovem Julio Henrique da Conceição, na Fazenda da Esperança de Toledo/PR em 2005/2006. Ao retornar à sua cidade, Ibiporã/PR, criou uma unidade do Grupo Esperança Viva. Disto nasceu o desejo de implantar uma unidade em sua cidade natal. Com a ajuda de Padre Cláudio Romano, sacerdote missionário do Pontifício Instituto das Missões Exteriores e pároco da cidade de Ibiporã/PR, e com a autorização dos fundadores da Fazenda da Esperança, o grupo iniciou o processo de viabilização do projeto. A aquisição da propriedade foi em parceria entre a comunidade, através de doação da senhora Maria Kondo, voluntária, e a Prefeitura Municipal de Ibiporã/PR que assumiu 2/3 do custo da propriedade. Em 23 de novembro de 2008 iniciou o seu funcionamento.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 20 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 01 Monitor de Dependente Químico; 04 Cozinheiros; 02 Missionários; 01 Teólogo.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga; 01 Médica.

FAZENDA DA ESPERANÇA CRISTO REI – TOLEDO/PR

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Cristo Rei

2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança

3. **CNPJ:** 48.555.775/0028-70

4. **Data da fundação:** 24/07/2000

5. **Endereço completo:** Rod Toledo/Ouro Verde, S/N, Km 10. Linha São Francisco. Toledo – Estado: PR – CEP: 85.900-970 Tel.: (45) 3252 8152 - E-mail: toledo.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu do empenho de D. Anuar e sua comunidade, com a ajuda do Prefeito, em levantar recursos e uma área apropriada para a implantação de uma comunidade terapêutica em Toledo/PR. Em 15 de julho de 2000, foi inaugurada a nova unidade da Fazenda na cidade.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 44 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 05 Monitores de Dependente Químico; 02 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Consultor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Psicóloga; 01 Nutricionista.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO SEBASTIÃO – JANDAIA DO SUL/PR

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança São Sebastião
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
3. **CNPJ:** 48.555.775/0098-82
4. **Data da fundação:** 04/12/2013
5. **Endereço completo:** Estrada Gleba Ribeirão Cambira – s/n°. Região do Marumbizinho – CEP: 86.900-000
Telefone: (43) 3432-4482 E-mail: jandaia.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Em 2012, a comunidade de Jandaia do Sul manifestou o interesse na implantação de uma unidade no município. Com a aprovação de D. Anuar Battisti, representantes da comunidade local entraram em contato com o Pe. Vinicius Gouvêa, então responsável pelas unidades da região Sul. Pe. Vinicius, juntamente com outros representantes da Instituição, visitou o terreno que seria doado pela Mitra Arquidiocesana de Maringá-PR, uma área com 4 alqueires paulistas, na zona rural. Com a aprovação dos responsáveis da Fazenda da Esperança e com o apoio da comunidade local, foi fundada em 20/08/2013, a Fazenda da Esperança Nossa Senhora da Glória.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 40 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 03 Monitores de Dependente Químico; 05 Serviços Gerais; 01 Psicóloga; 01 Serviços Gerais; 03 Missionários.

Funcionários (CLT): 01 Auxiliar Administrativo.

Responsável Técnico: 01 Administrador; 01 Biólogo.

REGIÃO CENTRAL

SEDE DA FAZENDA DA ESPERANÇA – GUARATINGUETÁ - SP

Guaratinguetá-SP é a Sede Nacional da Fazenda da Esperança. A equipe nacional de coordenação reside nesta central e é composta pelos 04 membros da Diretoria Geral da Entidade, pelos 04 fundadores da Fazenda da Esperança, e por um Conselho Nacional, composto de 09 pessoas. Os escritórios contábil, jurídico e de projetos para atendimento nacional também se localizam nesta central, com 44 funcionários. Compreende 03 unidades de recuperação (02 masculinas e 01 feminina), o Retorno a Vida e a central nacional de atividades de prevenção e formação de lideranças.

FAZENDA DA ESPERANÇA SANTA EDWIRGES – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Centro Masculino
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança

3. **CNPJ:** 48.555.775/0007-45
4. **Data da fundação:** 09/03/1992
5. **Endereço completo:** Rua Três, nº 460 – Bairro: Capituba. Cidade: Guaratinguetá – Estado: SP – CEP: 12.510- 470 Telefone: (12) 3128-8700 - E-mail: guara.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A unidade nasceu em 1983, sendo a primeira Fazenda da Esperança.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 120 pessoas do sexo masculino.

IV – EQUIPE

Voluntários: 12 Monitores de Dependente Químico; 04 Serviços Gerais; 26 missionários; 01 Teólogo; 01 Coordenador Administrativo.

Funcionários (CLT): 02 Controladores de Produção; 02 Auxiliares Administrativo; 04 Auxiliar de Serviços Gerais; 04 Motoristas; 02 Auxiliar de Manutenção Predial; 01 Serviços Gerais; 02 Assistentes de Coordenação; 01 Operador de Extrusora; 01 Assistente Administrativo; 01 Monitor de Sistema; 01 Mecânico de Manutenção; 02 Aglutinadores; 01 Operador de Máquinas; 02 Marceneiros; 01 Trabalhador Volante Agrícola.

Responsável Técnico: 01 Terapeuta; 01 Administrador.

FAZENDA DA ESPERANÇA MÃE DA ESPERANÇA – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Mãe da Esperança
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0068-67
4. **Data da fundação:** 09/03/1992
5. **Endereço completo:** Est. Vicinal Plínio Galvão Cesar, 2014 – Jardim Aeroporto. Guaratinguetá – Estado: SP – CEP: 12.512-305 Tel.: (12) 3128-6280 - E-mail: guará.f@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: A Instituição iniciou o atendimento feminino em 1988, em Guaratinguetá-SP, em uma pequena casa. Com aumento da demanda, o atendimento passou a ser feito em casas nos bairros rurais. Em 2006 foi construída a unidade Mãe da Esperança, que ampliou o número de mulheres atendidas e proporcionou um espaço favorável ao desenvolvimento do programa de recuperação.

III - CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 100 pessoas do sexo feminino, e seus filhos pequenos, quando necessário.

IV – EQUIPE

Voluntários: 14 Monitores de Dependente Químico; 25 Missionários; 02 Teólogos; 04 Serviços Gerais; 01 Artesã; 02 Professores; 01 Psicóloga.

Funcionários (CLT): 01 Analista de Marketing; 01 Coordenadora de Costura; 02 Auxiliar de Escritório; 04 Assistente Administrativos; 03 Serviços Gerais; 04 Auxiliar de Serviços Gerais; 01 Modelista; 01 Supervisor de Costura; 01 Consultor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Professor de Matemática; 01 Administrador.

FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO LIBÓRIO – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da Instituição:** Fazenda da Esperança Pedrinhas
2. **Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança
3. **CNPJ:** 48.555.775/0011-21
4. **Data da fundação:** 09/03/1992
5. **Endereço completo:** Est. Municipal, 3000, Casa 19000. Taquaral. Cidade: Guaratinguetá – Estado: SP – CEP: 12.510-470 Telefone: (12) 3128-2707 - E-mail: pedrinhas.m@fazenda.org.br

II – BREVE HISTÓRICO: Esta unidade, além de ser uma comunidade terapêutica, é o centro nacional dos encontros de formação de lideranças da Fazenda da Esperança, com ampla estrutura para encontros e hospedagem. Esta unidade recebeu a visita do Papa no ano de 2007 e desde então tornou-se um centro de peregrinação, onde existe a grande possibilidade de se realizar a prevenção.

III – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 130 pessoas do sexo masculino

IV – EQUIPE

Voluntários: 12 Monitores de Dependente Químico; 02 Auxiliares Administrativos; 01 Serviços Gerais; 01 Eletricista.

Funcionários (CLT): 01 Tratorista; 01 Açougueiro, 02 Assistentes de Coordenação; 02 Auxiliares de Serviços Gerais; 02 Auxiliares Administrativos; 01 Consultor de Dependente Químico.

Responsável Técnico: 01 Psicólogo.

UNIDADES EM IMPLANTAÇÃO

A implantação de uma nova Fazenda passa pelo seguinte procedimento: A diretoria ou os responsáveis regionais recebem o convite de um grupo interessado (autoridades do Governo, religiosa ou civil), que movimenta os seguimentos da comunidade local para doação do terreno e construção da infraestrutura necessária (urbanização, casas e oficinas de trabalho). Nesta etapa de estruturação participam pessoas atuantes nos mais diversos segmentos da sociedade. Concluída esta fase, faz-se a missão de preparação para o funcionamento da Fazenda, onde missionários, ex-acolhidos e voluntários, se empenham durante 01 mês, preparando a nova unidade para receber os primeiros acolhidos. Assim, a Fazenda da Esperança se torna um foco de atenção, mobilização e união da comunidade na busca e concretização de solução local para seus problemas ligados a dependência de droga e à violência.

Atualmente, estão em fase de implantação 08 unidades com previsão de início de acolhimento em 2021:

Urbano Santos-MA – CNJP: 48.555.775/0122-47;

Coari-AM – CNPJ: 48.555.775/0113-56
Santa Rita do Sapucaí-MG - CNPJ: 48.555.775/0129-13
Luiz Eduardo Magalhães-BA – CNPJ: 48.555.775/0133-08
Campo Verde-MT – CNPJ: 48.555.775/0131-38
Guarabira-PB – CNPJ: 48.555.775/0143-71
Manaus – AM – CNPJ: 48.555.775/0138-04
Tefé – AM – CNPJ: 48.555.775/0137-23

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO SERVIÇO

Previsão Total do Custo do Projeto	R\$ 46.420.853,10
---	-------------------

PROJETOS COMPLEMENTARES DESENVOLVIDOS NAS COMUNIDADES TERAPEUTICAS

PROJETO 1 – ATENDIMENTO PSICOSOCIAL DE MÃES DEPENDENTES QUÍMICAS E ALCOÓLATRAS, COM A PRESENÇA DE SEUS FILHOS PEQUENOS.

Introdução: Em 1988 a instituição iniciou o atendimento de dependentes químicas mulheres. Desde então, percebeu-se que a parte feminina tem necessidades especiais ligadas a maternidade. Muitas vezes recebíamos mulheres, que no início da recuperação descobriam estarem grávidas, na maioria das vezes uma gravidez indesejada e aqui descobriam a beleza da maternidade, se preparando para receber a criança, ao mesmo tempo em que se recuperavam. Com o tempo, vimos muitas abandonarem a recuperação, pois precisavam voltar para cuidar dos filhos pequenos ou não aguentavam a saudade e o sofrimento que a ausência do filho lhe causava, ou ainda, tinham medo de perder os filhos quando eles ficavam em uma instituição. Vimos também mulheres que não podiam iniciar uma recuperação porque não encontravam local ou pessoas com quem pudessem deixar os filhos. Os filhos são uma motivação para que as mães tenham coragem e força para abandonar o uso das drogas e álcool. A presença do filho ajuda-as a perseverarem. A partir de 2004, a instituição iniciou o acolhimento de mulheres junto com seus filhos na unidade de Garanhuns-PE. Atualmente todas as unidades de acolhimento feminino recebem mães com filhos com idade de até 12 anos, visando fortalecer o vínculo familiar.

Público alvo: mães, dependentes químicas, que precisam trazer seu filho durante a recuperação.

Objetivos:

Objetivo Geral: Desenvolvimento e ampliação do projeto de recuperação de dependência química para mulheres, que necessitam trazer junto seus filhos no período de recuperação, valorizando a sua maternidade e evitando para a criança o rompimento do vínculo materno.

Objetivos específicos:

-Acolher e oferecer as mães dependentes químicas, um programa de formação e de recuperação, com o objetivo de resgatar a sua dignidade de mulher e valorizar a sua maternidade.

-Acolher as crianças, inclusive bebês que já nascem trazendo as consequências da dependência química de suas mães toxicômanias, e oferecer-lhes abrigo, segurança, convivência com a mãe, e atividades apropriadas a sua idade em uma Creche.

-Fazer um trabalho paralelo com a família dessas mães, visando a reinserção social, ao término da permanência no projeto social.

-Fortalecer os vínculos familiares da mãe com seu filho.

-Oferecer assistência psicossocial para a mãe e a criança e pedagógica para a criança.

Procedimentos metodológicos: O tratamento é gratuito, em regime residencial, com inserção da jovem em comunidade terapêutica, num estilo familiar, pautado no respeito ao outro, na responsabilidade e solidariedade. A metodologia de recuperação da Fazenda da Esperança é o tripé:

- Espiritualidade do Evangelho, vivida concretamente;
- Inserção em pequenas comunidades semelhantes a uma família;
- Trabalho como atividade laboral.

1. Processo preparatório: Processo preparatório de admissão: carta da mãe dependente solicitando sua internação, onde se verifica a necessidade da recuperação e da vinda de seu filho(s). Preparação dos exames médicos e psiquiátricos necessários. Entrevista inicial com a coordenação da Casa. Esclarecimento do programa terapêutico. Aceitação do programa e das normas de procedimento da Entidade. Acolhida. O programa tem a duração mínima de 1 ano para cada mãe.

2. Inserção numa comunidade semelhante à família: A comunidade se torna um instrumento de mudança de mentalidade e atitudes. Convivem em grupo de 12 a 16 jovens, com 2 coordenadoras e uma madrinha, como numa família. A mãe e suas crianças são acolhidas em casa especialmente preparada. Recebem todo o necessário para sua manutenção. Nesta casa desenvolvem as tarefas de cuidar dos filhos, cuidar da casa, dos jardins, de suas refeições. Estas tarefas são assumidas em grupo.

3. Proposta da vivência da espiritualidade do Evangelho: As mães incorporam, paulatinamente através da vivência, os valores cristãos e descobrem uma nova relação com Deus, com seu filho, com sua família. Fazem meditação diariamente, de manhã, escolhendo uma frase do Evangelho cujo ensinamento inspira e motiva a ação e a convivência durante o dia. À noite, se reúnem para partilhar como viveram aquela frase no seu dia. Participam de encontros de formação humana e espiritual.

4. Atividades ocupacionais e profissionalizantes: Atividades que vão gerar renda para auxiliar a manutenção da mãe e seu filho durante o tratamento. O trabalho tem função educativa, profissionalizante e de formação para o trabalho. Proporciona condições para desenvolver a responsabilidade, disciplina, força de vontade, perseverança e coragem de enfrentar dificuldades e rotinas, facilitando a reinserção das mães na sociedade, após o tratamento. As mães participam destas atividades, no período em que a criança está na Creche.

5. Aprendizado e treinamento para sua missão de mãe:

- Aceitação da maternidade, amadurecimento, compreensão das etapas de desenvolvimento da criança, educação da criança, com acompanhamento das coordenadoras da casa e da psicóloga. As mães participam das atividades promovidas pela Creche e recebem acompanhamento especial dos técnicos da Creche (pedagoga, assistente social, psicóloga), através das reuniões mensais e do contato pessoal quando levam e buscam sua criança na Creche, tendo oportunidade de conhecer as dificuldades que sua criança manifesta e participar das ações desenvolvidas.

- Orientação e acompanhamento na área de saúde e cuidados de higiene.
- Socialização: As mães participam das atividades artísticas, de lazer, recreação, esporte e cultura, integradas na vivência do Centro de Convivência Feminino de recuperação de dependentes químicos.
- As crianças recebem a atenção da mãe, os cuidados médicos e de higiene necessários. A criança frequenta a Creche ou Escola, conforme a idade. No período em que a criança está em casa é assistida pela mãe. As atividades da criança e rotina na casa são programadas pela mãe e pela coordenadora do projeto de acordo com a sua idade.

6. Programa de orientação e formação dos pais e responsáveis da acolhida: Eles participam de 03 encontros (um na entrevista e os outros nos 2 primeiros meses que antecedem a visita) objetivando o conhecimento do programa de recuperação e a preparação para a primeira visita, que só se realiza depois de três meses de internação da mãe. Depois disto, visitam mensalmente a acolhida, e neste dia recebem também um tema de formação e podem conversar com a equipe de coordenação. São chamados também para comparecer a encontros promovidos pela instituição.

7. Reinserção: Depois do tratamento, são acompanhadas através de um grupo de autoajuda (Grupo Esperança Viva), com reuniões semanais. Elas podem continuar mantendo contato com a Casa das Mães, através de visitas, telefonema, e-mail, participação em eventos, etc.

Benefícios diretos e Indiretos:

Diretos:

1. As mães:

- Cada mulher recuperada significa retomar suas funções como mãe, com a possibilidade de criar filhos saudáveis, física e psicologicamente. Reconstruem o seu lar, a sua família, sabendo o valor de uma família na vida dos seus filhos.
- Mães solteiras, que retornam a sociedade e à sua missão de mãe, não sendo, juntamente com seu filho, mais um ônus para a sociedade.
- Mulheres capazes de exercer sua dignidade, sua cidadania e sua missão de mãe.

2. As crianças:

- As crianças convivem com sua mãe, recebem a sua atenção, e também os cuidados médicos e de higiene necessários. A criança frequenta a Creche e recebe acompanhamento psicológico e pedagógico. Com isto podem se desenvolver de forma sadia física e psicologicamente.
- Filhos saudáveis, com vínculos fortalecidos, sem necessidade de crescer em Instituições, sem revoltas, mas ao contrário, capazes de crescer e se desenvolver como homens e mulheres úteis a sociedade.

3. Família: A família recebe orientação e se reestrutura para receber e apoiar novamente a sua filha.

Indiretos:

1. As pessoas do grupo social e do ambiente, onde a pessoa recuperada atua: a pessoa recuperada se torna líder na luta contra a droga, com influencia positiva onde atua, como escola, grupo de trabalho, de amigos e outros.

2. A sociedade em geral: a recuperação contribui para a diminuição do trafico, violência e criminalidade. Contribui para uma sociedade mais fraterna, porque uma mulher que se recupera tem uma influencia muito grande na própria família e ambientes, especialmente na luta contra a droga.

Outros Benefícios

- O atendimento de um público alvo, que não tem atendimento em outras entidades.
- O projeto poderá ser modelo para outras entidades, que também poderão se abrir para este público alvo, tão necessitado de atenção.

EQUIPE: A mesma dos Centros Femininos de Recuperação.

CUSTOS: Incluídos nos Centros femininos de recuperação

PROJETO 2 - TERAPIAS AUXILIARES

Os contatos feitos com outras entidades e profissionais que desempenham atividades voltadas para a mesma clientela, carente de alternativas públicas, atendida pela Fazenda da Esperança, propiciam novos aspectos à recuperação, tornando mais eficazes os resultados após o ano de acolhida. Nas unidades filiais, muitos profissionais colaboram com seus conhecimentos como homeopatia, massoterapia, acupuntura e outros.

ATENDIMENTOS: Atualmente, dois métodos são oferecidos tanto para os acolhidos, quanto para os líderes da instituição e a população em geral: método de Abordagem Direta do Inconsciente (ADI) e o método psicanalítico da regressão. Com esses métodos, os acolhidos têm a chance de enxergar os traumas e as razões emotivas que o levaram a se drogar e alcoolizar. Hoje, a Instituição usufrui dessas terapias alternativas, a fim de propiciar uma recuperação com maior qualidade.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ADI

Introdução: Nestes anos de trabalho com os jovens em recuperação da dependência química, fomos procurados por algumas pessoas com história de vida tão traumática, que param em algum ponto da caminhada, apesar de toda vontade de mudar e deixar a droga. Desde 2002, muitos de nossos voluntários e agentes comunitários fazem tratamento psicológico em Belo Horizonte-MG com a equipe da Dra. Renate Jost de Moraes, fundadora do método da Abordagem Direta do Inconsciente – ADI. Os resultados foram uma grande liberdade para agir, assumir sua história, superar limites e sofrimentos pessoais, tendo resultados muito positivos na vida, relacionamentos e no desempenho de sua missão. A identificação de ideal foi recíproca e Dra. Renate e sua equipe compreenderam em profundidade nosso método de recuperação. Passaram a encaminhar pessoas com dependência para nossa Entidade, e fizeram palestras, cursos e seminários para os acolhidos e pessoas interessadas. Em 2004, estabelecemos uma parceria para atender os acolhidos em recuperação e também os beneficiários de outros programas da instituição. Para a implantação do atendimento na própria Fazenda, em Guaratinguetá, foram reformadas duas casas, na unidade de São Libório, para hospedar os terapeutas e as pessoas no período de tratamento. Com a ajuda do Governo Federal, foi construído em 2007 o centro de atendimento psicológico. Além do atendimento em Guaratinguetá, esta equipe se desloca para o atendimento nas demais Fazendas no Brasil, de acordo com as suas possibilidades.

Atividades desenvolvidas:

- Terapia individual para voluntários, agentes terapêuticos, acolhidos e outros beneficiários dos projetos da Entidade, quando indicado pela equipe de coordenação, e para pessoas interessadas na comunidade.
- Seções de positividade para todos os jovens acolhidos.
- ADI orientação para os pais dos beneficiários e nossos agentes terapêuticos, através de palestras, cursos e seminários, também para acolhidos.

Benefícios:

- Melhoria na qualidade da capacitação de nossos agentes terapêuticos e voluntários que se dedicam aos projetos da Fazenda da Esperança.
- Resultados positivos na recuperação e na reinserção familiar e social dos dependentes de droga e álcool de todas as Fazendas, colaborando para a sua reestruturação física, psíquica e humanística.

Custos: Os custos deste projeto estão inseridos na Fazenda da Esperança São Libório e nas unidades onde se realizam as terapias. O pagamento das despesas gerais, honorários de terapeutas e outras despesas fixas são realizados pela parceria com o Grupo São Francisco de Assis.

MÉTODO PSICANALÍTICO DE REVERSÃO: Realizado por um psicanalista, voluntário interno da Instituição. Atividades desenvolvidas: palestras para os pais dos jovens em recuperação, realizadas nas Fazendas de Guaratinguetá-SP, orientação aos formadores e professores das Escolas de Comunhão Masculina e Feminina, atendimentos individuais aos acolhidos e voluntários em geral.



PROGRAMA "RETORNO A VIDA"

Atividades de Reinserção, Prevenção e Formação de Liderança

A Fazenda da Esperança, nos seus primeiros 20 anos trabalhou diariamente, descobrindo sua metodologia, carisma, potencialidades e fraquezas; criou raízes e relacionamentos importantes para o seu crescimento. Dois fatos importantes potencializaram seu desenvolvimento: iniciou em 2002 a transmissão do estilo de vida dos acolhidos pela televisão e experimentou grande retorno da sociedade e das pessoas em busca de recuperação. Cinco anos depois, recebeu a visita do papa Bento XVI, que gerou reconhecimento de seu trabalho e grande exposição na mídia nacional e internacional. Atualmente tem uma editora e uma produtora de vídeos, mas a causa mais importante desse desenvolvimento são os seus resultados positivos, devolvendo à família e à sociedade pessoas saudias e preparadas para serem líderes na luta pela vida de sobriedade e fraternidade.

I - PROJETO PREVENÇÃO

A Entidade sempre se preocupou com a prevenção, abrindo suas portas para receber para estágio ou visita pessoas de outras Instituições, empresas, grupos de jovens, etc, visando contribuir com sua experiência para os programas de prevenção e recuperação de jovens e adultos. Através dos testemunhos dos que já se recuperaram na instituição, contribuimos na luta contra as drogas, pois uma pessoa recuperada se torna líder na prevenção.

A visita do Papa Bento XVI à Instituição, em 2007, de muitas autoridades políticas e religiosas, representantes de outras entidades, e principalmente, a sua grande exposição à mídia, antes, durante e depois da visita, contribuiu para torná-la mundialmente conhecida. A Entidade tomou ainda mais consciência de seu papel na prevenção e como modelo de comunidade terapêutica. Houve um aumento na procura do público para recuperação, orientação, participação em eventos e parcerias diversas no combate a droga. O local tornou-se um centro de peregrinação, recebendo diariamente pessoas de diversas localidades, sendo incluído pelo SEBRAE no circuito religioso da região, no aspecto da prevenção. A Fazenda proporciona para os peregrinos momentos de espiritualidade e prevenção, com testemunhos e palestras. De 2008 em diante não só as Fazendas em Guaratinguetá, mas em todos os Estados do Brasil, são visitadas por inúmeros colégios, associações, pessoas interessadas no assunto, além de serem feitos muitos pedidos de abertura de novas unidades em vários estados do Brasil.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

- Contribuir para que a sociedade seja mais sensível ao complexo problema das drogas, às suas vítimas e às danosas consequências, levando a uma atuação social e política sobre as estruturas que sustentam o sistema das drogas;
- Mobilizar pessoas para se colocarem em favor da vida e da dignidade humana, particularmente dos mais empobrecidos e excluídos, motivando atitudes fraternas que se expressem no cuidado pessoal com o dependente;
- Denunciar com coragem e força o hedonismo, o materialismo, a desintegração familiar e estilos de vida que facilmente induzem a droga, bem como os mecanismos sociais do mercado neoliberal que, com seu padrão de consumo insaciável, aumenta a competição e o individualismo, deixando um vazio existencial nas pessoas neles integradas e revoltas nas que deles são excluídas, levando umas e outras para o mundo da droga.

- Encontrar caminhos de reflexão, alternativas e novo estilo de vida que respondam a estas necessidades de mudança.

Objetivos Específicos

- Possibilitar, com a divulgação da experiência, que jovens e adultos se conscientizem da problemática da droga/álcool e façam a opção por uma vida livre da dependência;
- Divulgar e publicar informações, trabalhos e obras especializadas nas áreas de sua atuação;
- Desenvolvimento de programas de Gincanas, com esporte, festas, concursos literários, no final do ano, em todas as Fazendas, envolvendo a comunidade local;
- Atendimento telefônico, informes no site da Fazenda da Esperança, como forma de mediação para os casos onde haja necessidades específicas;
- Oferecer tanto ao dependente quanto a família, a comunidade local e sociedade em geral, informações atualizadas sobre a dependência química, e sobre os riscos do uso e abuso de SPA;
- Promover e estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas referentes às áreas de atuação a que se propõe, proporcionando avanço científico e a formação de pessoal para atuação na área;
- Atuar na sociedade em geral visando políticas públicas que fomentem e possibilitem uma vida saudável e sem uso/abuso de substâncias psicoativas;
- Oferecer subsídios para o público refletir sobre suas escolhas e atos, promovendo uma vida saudável e com qualidade;
- Atuar na capacitação e formação de pessoas nas áreas das substâncias psicoativas, da assistência social, e demais áreas afins;
- Manutenção e implantação de novos centros de Formação de lideranças com cursos de formação de líderes e formação familiar nas Fazendas localizadas nos vários Estados do país.
- Contatos com autoridades civis, militares e religiosos, para buscar ação conjunta no combate a droga;

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- **Bazar Retorno a Vida:** localizado no Centro de Apoio aos Romeiros, em Aparecida - SP, com orientação através de vídeos formativos e informativos, atendimento de jovens e famílias sobre o problema da droga, divulgação do projeto da Fazenda da Esperança.
- **Realização de palestras** em empresas, escolas, grupos de jovens, igrejas, órgãos públicos e privados; Abertura das unidades para visitas de alunos, atividades extraclasse promovidas pelas escolas e abertura para estágios de jovens e estudantes nas dependências da Fazenda.
- **Realização de Eventos:** Festas para a Juventude, em todas as fazendas do Brasil, anualmente, numa ação de resgate de valores e princípios, utilizando-se a arte e cultura local. Gincana anual em todas as Fazendas envolvendo a comunidade.

PROJETOS ESPECÍFICOS DE PREVENÇÃO À VIOLENCIA E AO USO DE DROGA E ALCOOL

1. PROJETO MULTIMÍDIA ESPERANÇA

No ano de 2002 a Instituição recebeu o apoio da Rede Vida de televisão, abrindo um espaço em sua programação para o programa; “Fazendo Esperança”, uma oportunidade única de apresentar, por meio da mídia televisiva, a uma grande parcela da população, o trabalho desenvolvido pela entidade e ao mesmo tempo oferecer uma resposta a tantas famílias que enfrentam os males causados pela dependência em seus familiares.

Hoje o programa é transmitido em 8 canais, entre televisões abertas e fechadas, ampliando o raio de ação para outros países da América Latina. Com auxílio de fundações e doadores diversos, a Obra adquiriu equipamentos e uma estação móvel para facilitar a locomoção e poder transmitir os frutos dessa experiência diretamente das unidades mais distantes. A produção de programas para a televisão é algo bastante complexo e exige não somente equipamentos avançados, mas uma infraestrutura física para atender as exigências de padrão de qualidade. Por este motivo, foi construído o Centro de Prevenção com Estúdio de Gravação.

- **Produtora Esperança Mídia:** produz diversos programas para as televisões abertas de todo o Brasil, como também material gráfico para a formação e prevenção dos acolhidos. Realiza os diversos programas audiovisuais da Fazenda da Esperança tanto para formação quanto para prevenção às drogas e ao álcool. Com o crescimento do setor de comunicação, a Esperança Mídia começou a desenvolver outros tipos de trabalhos, como a gravação de grandes shows e a produção de documentários, sempre com o objetivo de difundir o carisma da Esperança.

- **Programa Fazendo Esperança:** programa semanal de 25 minutos, com palestras e testemunhos de recuperação; documentários sobre a instituição, em diversos Estados do Brasil; divulgação de eventos e seminários sobre o tema da recuperação e da prevenção com depoimentos e entrevistas; divulgação das experiências concretas das pessoas que, através da Fazenda, conseguiram mudar radicalmente de vida. O programa é transmitido em oito emissoras de televisão, sendo duas de cobertura nacional: Rede Vida e TV Canção Nova, semanalmente, desde janeiro/2003.

- **Transmissões ao vivo:** O carro uplink é usado para eventos promovidos pela instituição. Os eventos, notícias, palestras, temas e histórias das comunidades espalhadas pelo mundo são cobertos por um grupo de profissionais que documentam a história da Obra, inclusive a celebração da missa todas as quartas-feiras, com testemunho dos jovens, transmitida ao vivo, pela Rede Vida de Televisão.

- **Canais de comunicação:** A Fazenda da Esperança, ao se comunicar com a sociedade por variados meios, experimenta o valor da comunicação e a responsabilidade de usá-la adequadamente. A sociedade tem a oportunidade de conhecer e partilhar histórias de recuperação, conquistas da Família da Esperança, notícias das comunidades, dia a dia dos acolhidos, missões, e outras novidades.

O projeto fornece informações atualizadas sobre efeito do uso/abuso de substância psicoativa e divulgação de um novo estilo de vida sem drogas e sem violência, através de:

• **Internet** - Atualização da homepage www.fazenda.org.br com as notícias semanais e link para todas as publicações da Fazenda e plataformas de comunicação social preventivo através de redes sociais: Twitter: <https://twitter.com/retornoavida>, Facebook: <https://www.facebook.com/fazendadaesperanca> e Youtube: <https://www.youtube.com/user/fazendadaesperanca>.

• **Rádio Web**

Produtora Esperança e Livraria Tabebuias:

- Publicação e divulgação de livros de espiritualidade e educativos para crianças, jovens e adultos, material de prevenção do uso de droga e álcool, boletins mensais.
- Edição e divulgação do Boletim mensal "Embaixadores da Esperança", com divulgação da carta do fundador; publicação de temas e testemunhos dos acolhidos, voluntários e autoridades civis e religiosas.
- Edição e publicação de 70.000 Calendários anuais, com fotos, informações da instituição e mensagens diárias;
- Publicação mensal nas Revistas "Mundo e Missão" e Revista "Cidade Nova".
- Folders de informações diversas.

2. PROJETO ESPALHANDO ESPERANÇA

I - BREVE HISTÓRICO: Em agosto de 2014, Dom Eduardo Pinheiros, bispo auxiliar de Campo Grande - MS e Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB participou da festa de comemoração dos 10 anos da unidade de Rio Brilhante - MS e percebeu que a Fazenda da Esperança poderia oferecer uma oportunidade aos jovens do Brasil de terem uma experiência de voluntariado junto aos acolhidos e com eles aprender a redescobrir o sentido da vida. Ele havia feito a experiência recente de propor aos jovens participantes da pastoral, uma oportunidade de participar do Projeto Amazonas, oferecendo 60 vagas e se cadastraram 30.000 jovens. Tantos jovens em busca de uma atividade social demonstrou que a juventude precisava de bons projetos, onde empregar sua energia, prevenindo assim algumas das causas do risco da droga. Foi então realizada reunião do Bispo com a Diretoria Geral da Entidade, onde ele fez a proposta e, sendo aceita pela Entidade, foi definida uma equipe de assessores para elaboração deste projeto. Os membros desta comissão se reuniram e elaboraram o projeto, para o qual foi dado o nome de "Espalhando Esperança". Foi realizada a apresentação ao Dom Eduardo Pinheiros na sede Episcopal, na cidade de Campo Grande, no dia 18 de setembro de 2014 e a partir disso, ele apresentou aos seus assessores da Comissão pela Juventude da CNBB e no dia 25 de setembro de 2014 o projeto foi aprovado pela CNBB. O projeto foi lançado no Encontro de Líderes Diocesanos e das Comunidades no dia 24 de novembro de 2014 em Brasília, e foi aprovado pelas equipes. Em 26 de outubro de 2014 realizou-se o Conselho Geral de ações de prevenção e formação de lideranças da Fazenda da Esperança, onde o projeto também foi aprovado. Em 12 de dezembro de 2014, em vídeo conferência com todas as unidades do Brasil e do mundo, foi lançado o Espalhando Esperança, e as fazendas abriram suas portas para acolher os jovens e fazerem parte desta nova experiência e, sobretudo, dar a possibilidade a essas pessoas de encontrarem um sentido de vida e discernir a sua vocação.

II – OBJETIVOS

1. **Objetivo Geral:** Desenvolver um programa de voluntariado voltado para jovens de 18 a 35.
2. **Objetivos específicos**
 - Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de violência e acesso a drogadição;
 - Restabelecer vínculos comunitários;
 - Preparar os Jovens para o alcance da auto sustentação;
 - Promover o intercambio cultural

III – PÚBLICO ALVO: Jovens com idade de 18 a 35 anos de diversas localidades do mundo.

IV – METODOLOGIA: O acolhimento dos jovens acontecerá de acordo com a missão e metodologia desenvolvida pela a Fazenda da Esperança há mais de 30 anos, os jovens serão acolhidos em comunidades semelhantes a uma família divididos em comunidade masculina e feminina. As atividades desenvolvidas serão diversas com o objetivo de propagar a prevenção ao uso de drogas bem como atividades para o desenvolvimento e descoberta de aptidões.

II - PROJETO FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

A Obra, desde seu início foi composta prioritariamente de voluntários. Alguns destes, a partir de 1999, se organizaram numa Associação de leigos, que se consagram a esta missão e recebem formação dentro desta Associação. São mais de 900 voluntários permanentes, entre celibatários e casados, que gratuitamente trabalham na Instituição, em todos os seus projetos, no Brasil. Outras pessoas são simplesmente voluntárias na Instituição e formam a equipe de apoio da Entidade, que se dedicam a tarefas específicas e gerais, dentro de sua formação profissional ou de acordo com suas habilidades. Estes são cerca de 5.000 pessoas, distribuídas nas diversas unidades e setores. Existem ainda aqueles que são colaboradores eventuais ou financeiros, sendo aproximadamente 50.000 pessoas. Ainda existem os funcionários, em torno de 460 pessoas, no Brasil. A missão da Entidade é levada adiante através destas pessoas. Manter viva no coração delas a missão da instituição é um desafio e uma grande necessidade, por isto, investimos nas atividades de capacitação de pessoal.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS:

- **Formação de líderes multiplicadores:** escolas missionárias, escola de comunhão, escola de formação e encontros de formação em geral.

1. **“Escolas de Comunhão”:** Capacitação de pessoas que trabalham na comunidade terapêutica, lideranças e voluntários de grupos de apoio (mutua ajuda), formando multiplicadores sociais nas áreas de prevenção, tratamento e reinserção social, para o atendimento de pessoas dependentes de substâncias psicoativas e seus familiares.

- **Programação:** Aprofundamento da convivência em grupo, aprofundando os relacionamentos, superando crises e desafios pessoais e comunitários, por 10 meses, separadamente, parte feminina e parte masculina, morando em residências dentro da Fazenda da Esperança - Sede, especialmente construídas para a finalidade, com um formador da Fazenda da Esperança.

- Conteúdo:

- Estudos referentes a dependência química, as características de uma comunidade terapêutica, a administração de comunidades terapêuticas e aos grupos de apoio.
- 5 dias de aulas semanais, nos seguintes campos: espiritualidade, ética e moral, origem da Fazenda da Esperança, português, psicologia, modelo terapêutico, estatuto e Regulamento interno da Fazenda da Esperança, princípios de administração de comunidade terapêutica, Curso de coordenação de Grupos de Auto Ajuda “Grupos Esperança Viva”, estudo da realidade social e política atual.
- Aprofundamento na espiritualidade coletiva; Treinamento prático de 1 mês em uma unidade filial, exercendo junto com o responsável da Fazenda, as suas funções.
- Autoconhecimento: Acompanhamento psicológico da Escola, através de terapia de grupo, semanalmente;

Tratamento psicológico individual através da Terapia da Abordagem Direta do Inconsciente, com terapeutas especializados ou terapia com o psicanalista que acompanha a formação.

2. Escola Missionária: Desde 2009, a instituição iniciou um programa de formação dos agentes comunitários nas unidades, com o nome de “Escola Missionária”, com a duração de 3 meses de capacitação e 1 mês de missão.

Atividades

- Aprofundamento da convivência em grupo, aprofundando os relacionamentos, superando crises e desafios pessoais e comunitários, por 3 meses, separadamente, parte feminina e parte masculina, morando em residências dentro da Fazenda da Esperança -Sede, especialmente construídas para a finalidade, com um formador da Fazenda da Esperança e 1 mês de missão.
- Atividades de trabalho com os acolhidos em recuperação, para automanutenção dos participantes da Escola e geração de renda para as atividades extras da Escola.
- Aprofundamento na espiritualidade coletiva.
- Estudo do carisma da Fazenda e da metodologia da recuperação e prevenção.
- Estudos referentes a dependência química, as características de uma comunidade terapêutica, a administração de comunidades terapêuticas.
- Preparação para assumir ou coordenar os Grupos de Esperança Viva ou para agentes terapêuticos das comunidades da Fazenda.

Conteúdo

- 05 aulas semanais, com 2 horas de duração, nos seguintes campos: psicologia, modelo terapêutico da Fazenda da Esperança, princípios de administração de comunidade terapêutica, Curso de coordenação de Grupos de Auto Ajuda “Grupos Esperança Viva”, estudo da realidade social e política atual.
- Acompanhamento psicológico da Escola: Tratamento psicológico individual através da Terapia da Abordagem Direta do Inconsciente, com terapeutas especializados ou terapia com o psicanalista que acompanha as Escolas.
- Treinamento de 1 mês em alguma unidade da instituição, exercendo junto com o responsável, as suas funções.

3. Capacitação de Voluntários:

- Voluntários participantes das diretorias locais das unidades e dos departamentos: reuniões mensais com os responsáveis locais, participação na Assembleia Geral da Fazenda, dando-lhes a oportunidade de participar da avaliação anual dos projetos da entidade, conhecimento da prestação de contas e planejamento anual.
- Voluntários, participantes da equipe técnica e financeira de apoio aos projetos: reunião mensal com os responsáveis da Fazenda, participação em cursos de desenvolvimento profissional, participação na avaliação e planejamento anual da Entidade.
- Voluntários da Esperança, que se dedicam em tempo integral, convivendo nas residências dos acolhidos e participando de todo o programa de recuperação: escola de formação de coordenadores (um mês), reuniões quinzenais de avaliação e planejamento local de temas e palestras semanais de formação espiritual e moral.
- Voluntários que se dedicam aos Grupos Esperança Viva (GEV): Congressos regionais trimestrais, Congresso Internacional anual.

- Voluntários que se consagram na Família da Esperança para viverem pela missão da Entidade, por toda a vida, residindo com os acolhidos: Encontro de 10 dias, anualmente, para formação e fortalecimento do sentido da missão, encontro semanal nas comunidades da Fazenda da Esperança, além de participar, na medida do possível, de todos os outros encontros dos Voluntários da Esperança.
- Voluntários, que são doadores permanentes: boletim bimestral informando as atividades e eventos desenvolvidos.

4. Outras atividades:

- Gravação e edição dos temas e palestras oferecidos na Fazenda da Esperança para os responsáveis, diretoria local, equipe de apoio, GEV, voluntários em geral, realizadas por membros da equipe nacional de formação, com o objetivo de unificar a formação dos acolhidos e registrar momentos históricos dos fundadores e reflexões dos formadores da Fazenda da Esperança e convidados. Os temas, gravados em DVD, são traduzidos e utilizados por todas as unidades da Fazenda da Esperança no mundo.

- **Teleconferências mensais:** Toda última sexta-feira do mês é feita uma transmissão de formação via internet para os responsáveis de Fazendas e Grupos GEV. Momento com temas, troca de experiências e de notícias entre as comunidades, realizado pelos fundadores e a presidência da instituição. Na formação específica para a ação nos projetos da Entidade, participam todos os responsáveis de Fazendas, regionais e responsáveis GEV. Quando é feito tema especial participam também os voluntários. Algumas são abertas para participação dos acolhidos.

PROJETO ESPECIAL DE FORMAÇÃO RECANTO DA ESPERANÇA - CENTRO RESIDENCIAL DE MISSIONÁRIOS DA FAZENDA DA ESPERANÇA E DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇA, REINSERÇÃO E PREVENÇÃO

Endereço: Rua João Francisco dos Santos, nº 565, Bairro Chácaras Santa Edwirges, em Guaratinguetá/SP.

Justificativa: No Art. 2º do nosso Estatuto, está escrito que a instituição tem por finalidade:

“II - dedicar-se à orientação e divulgação dos seus métodos e experiências à sociedade em geral, com o objetivo de prevenir ocorrências de situações de exclusão social e de risco, seus agravamentos e reincidências, em especial, as relacionadas ao uso de droga e álcool.

III - desenvolver projetos educativos, culturais e científicos relacionados a estes problemas sociais.”

De acordo com este artigo, foi criado o Projeto “Recanto da Esperança”, de formação de liderança para os trabalhos na instituição, preparo dos acolhidos para a reinserção, e prevenção da exclusão social e riscos sociais, especialmente relacionados ao uso de droga e álcool. A Fazenda da Esperança sempre foi servida por voluntários, que dedicam gratuitamente sua vida para a recuperação dos acolhidos, e alguns destes voluntários já são idosos e tem uma grande sabedoria e conhecimento da metodologia da Fazenda. Assim, podem ser os transmissores fiéis de nossa vida, nosso carisma e metodologia, neste centro de formação.

Atualmente, são 87 Fazendas, distribuídas em todo o território brasileiro, e um total de 135, contando com as do exterior, presentes em 21 países, o que torna necessário formar os responsáveis de cada unidade, os monitores de dependentes químicos e os acolhidos que aspiram a ter esta vida de doação. À Fazenda de Guaratinguetá é o centro de formação, com as escolas de formação, comunhão e missionárias; além de concentrar

as peregrinações anuais dos acolhidos das unidades de todo o país e os encontros nacionais de formação dos responsáveis. Nestes eventos de formação, os acolhidos têm contato com estas pessoas idosas, ou com alguma limitação de saúde, que transmitem sua experiência pessoal, sabedoria e o essencial da metodologia. É muito sadia esta convivência e garante que o carisma, a metodologia e a inspiração inicial deste trabalho se manterão em seus fundamentos essenciais, além de devolver o entusiasmo e a esperança aos jovens que hoje levam para a frente a instituição. Este centro de formação é uma fonte de sabedoria e reflexão sobre os futuros passos da Fazenda da Esperança diante das novas realidades sociais.

Objetivo Geral: Formação de lideranças e garantia da perseverança da metodologia da Fazenda, refletindo sobre as necessidades atuais, aprofundando e atualizando sua metodologia.

Objetivos específicos:

- Formação de liderança em geral, preparo dos acolhidos para a reinserção e prevenção da exclusão social e riscos sociais, especialmente relacionados ao uso de droga e álcool;
- Formação de missionários, voluntários e pessoas que se doam nas Fazendas da Esperança;
- Realização de eventos, seminários e cursos referentes as finalidades do Estatuto;
- Proteção e ajuda para os voluntários e missionários da Fazenda da Esperança, membros da Família da Esperança, idosos ou portadores de alguma deficiência física, através do Conjunto Residencial para família;
- Reciclagem de voluntários, tanto casais quanto solteiros.

Características do local:

1. A convivência de idosos com a juventude: os idosos são as raízes do conhecimento, transmitindo tradição e sabedoria e os jovens são as asas de um carisma, levando sua expressão para pontos distantes e atualizando os conhecimentos. Sem os primeiros, não existe identidade, sem o segundo, não existe futuro para o carisma.
2. Vida de comunhão entre os moradores do local: a manutenção da área comum é feito com contribuições espontâneas dos moradores e do seu serviço constante. Ajuda Mutua na saúde, na espiritualidade, no transporte. Vida de fraternidade como exemplo para os jovens. Disposição para a comunhão de conhecimentos e experiências, com abertura para o novo.
3. Dedicção a formação geral dos voluntários, responsáveis e acolhidos da Fazenda da Esperança: planejamento e realização dos cursos, seminários, acolhimento das peregrinações e visitas dos jovens acolhidos e pessoas interessadas no método da Fazenda da Esperança.

Funcionamento do local:

1. Área das residências e área externa: Os trabalhos de manutenção do local comum são feitos em sistema de cooperação dos moradores. Se, a critério dos moradores houver necessidade de empregados na própria residência, eles contratam, a seu cargo. Os casais tem rendimento próprio e se auto sustentam, com sua aposentadoria. Prestam serviços diversos na Entidade, como professores de formação de liderança, serviços gerais para a formação, voluntariado nos diversos setores da Entidade, e outros que se fizerem necessários. Os moradores mais jovens se dedicam a trabalhos em outros setores da obra e auxiliam nos trabalhos gerais do local e de sua manutenção, inclusive os cuidados com os portadores de necessidades especiais.

2. Área específica do curso (chalé e hospedagem): Hospedagem e realização de cursos e eventos de formação e treinamento de liderança gratuito para os voluntários e missionários a serviço da Instituição. Os cursos e eventos são realizados de acordo com o calendário e programação da Instituição, e a programação é realizada pelos formadores residentes na área e professores convidados. Cada professor tem seu rendimento próprio e se auto sustenta, trabalhando gratuitamente, exceto os professores convidados, que não fazem parte da Fazenda da Esperança. Os trabalhos de preparação e execução das atividades de formação são feitos em sistema de cooperação da equipe. A manutenção do prédio é feita pelos usuários durante o período de uso. As refeições são feitas na área comum do local e preparadas pelos próprios moradores.

3. Área de convivência, refeições e realização de eventos: O quiosque aberto é destinado a convivência das famílias residentes, e das pessoas participantes dos cursos e seminários de formação, onde é facilitada a realização de eventos. Área de convivência e lazer em comum das famílias residentes, com comemoração de datas importantes e recepção de visitas de seus familiares. Área para preparo de alimentos, pizza e churrasco, duas áreas mobiliadas de mesas e cadeiras para refeição, jogos, conversas, lanche, etc. A área é utilizada também para entrosamento fraterno entre os participantes dos cursos e seminários e moradores, nos períodos de treinamento e formação. Todas as atividades são planejadas, preparadas, assumidas e realizadas pelos próprios moradores, através da comunhão entre eles.

III - PROJETOS DE REINserÇÃO E PREVENÇÃO

1. Durante o período de acolhimento nas Fazendas

A metodologia de recuperação é uma preparação para a reinserção através dos valores assumidos e inserção nas propostas de trabalho como fonte de auto sustento e aquisição de habilidades.

Através da convivência: A convivência, permeada pela espiritualidade do Evangelho leva a adquirir ou readquirir valores éticos e morais que permitem reconquistar a capacidade de amar e dar um novo sentido à sexualidade, adquirir habilidades para lidar com as situações de risco (estados emocionais negativos, conflitos familiares, pressões sociais, problemas físicos e psicológicos, influencia de amigos e outros), adquirir hábitos sadios de diversão e prazer, adquirir capacidade de diálogo e de avaliar sua conduta. O resultado na reinserção é: condições de convivência sadia e fraterna na família, no trabalho, na sociedade em geral e canalização positiva das suas energias e novas perspectivas da própria vida.

Através da espiritualidade: A espiritualidade é uma nascente de força, motivações e significados nos momentos-chave da vida e pode oferecer condições de modificação no estilo de vida do acolhido, levando-o a apreciar em si e respeitar nos outros valores e direitos fundamentais: a vida, a liberdade, a dignidade, a família, a propriedade legal, desejar construir uma sociedade fraterna, sem violência e sem drogas. O resultado na sua reinserção é a mudança de estilo de vida; o crescimento espiritual dá sustentação e torna mais completo e profundo o processo de mudança, torna-se um agente multiplicador da nova vida que adquiriu, sendo uma presença e liderança contra as dependências químicas e a violência.

Através do trabalho: o trabalho desenvolvido pelo acolhido nos 12 meses de tratamento não é apenas laborterapia. Qualquer que seja a atividade que foi desenvolvida por ele, por mais simples que tenha sido, lhe deu condições de:

- Adquirir habilidades e gosto para o trabalho;
- Adquirir capacidade de assumir riscos, compromissos e responsabilidades;

- Desenvolver criatividade, confiança em si mesmo, autoestima, capacidade de trabalhar em equipe.

O resultado, na sua reinserção, é ter melhores condições para concorrer ao emprego e criatividade e confiança para desenvolver atividades de geração de renda.

PROJETOS DE OFICINAS DE LABORTERAPIA E ATIVIDADES PROFISSIONALIZANTES: Em todas as unidades são realizadas oficinas de laborterapia e atividades profissionalizantes, conforme descrição no relatório de cada unidade. Este processo se faz da seguinte maneira:

- Treinamento individual para o trabalho: orientação e acompanhamento pelos monitores no ambiente de trabalho; treinamento em grupo; palestras e cursos.
- Oficinas de trabalho: de acordo com as possibilidades da região e da própria localidade: agricultura, pecuária, apicultura, suinocultura, marcenaria, fabricação de produtos de limpeza, artefatos de plástico, jardinagem, horticultura, plantações, produção de polpas, artesanatos, produção de biscoitos e outros.
- Os monitores trabalham junto com os acolhidos, apresentam um balancete financeiro mensal para eles da atividade, ajudam nas dificuldades pessoais de trabalhar, motivam o trabalho, e resolvem os conflitos que podem surgir entre eles durante a atividade.

A Instituição mobiliza recursos para a matéria prima, oferece local adequado para a atividade como oficinas, etc. Dependendo da atividade, contrata monitores especializados.

Projeto Especial: PROJETO POUPANÇA VERDE

Descrição do Projeto: A Poupança Verde consiste no investimento em plantios de espécies arbóreas para a produção de madeira de boa qualidade.

Objetivos:

- Inclusão dos acolhidos nas atividades de estabelecimento e condução do projeto, capacitando-os a exercer a atividade, criando condições que favorecem a entrada no mercado de trabalho nesta área futuramente, visto que existe uma tendência de crescimento cada vez maior deste setor no país, que demandará mais mão de obra experiente. Desta forma contribui para a reinserção social dos mesmos;
- Após o corte e venda desta madeira, assegurar recursos a médio e longo prazo para toda a Instituição nas suas finalidades estatutárias, possibilitando a auto sustentabilidade e independência financeira, assim como a salvaguarda para os voluntários da “Família da Esperança” que se dedicam integralmente à instituição;
- Fazer adequado uso e melhor aproveitamento das terras que se encontram à disposição da Instituição, tornando-as produtivas, sobretudo em locais sem produção agrícola viável. Com a ampliação a cada ano, o objetivo é para que ao final de 15 a 25 anos, cada fazenda tenha uma floresta de tamanho considerável para fornecer os ganhos econômicos esperados de uma poupança.

Execução do Projeto: A proposta de execução do projeto de maneira geral, consta da realização de micros projetos.

Micro projetos: Os “micro-projetos”, contam com plantios iniciais pequenos, que serão aumentados gradualmente a cada ano, de acordo com recursos humanos e financeiros disponíveis. Terão como base a participação direta dos

acolhidos em todas as etapas, desde o preparo do solo para o plantio até a manutenção das árvores com porte adulto. Para isso terão orientação técnica de um profissional e de seus responsáveis, como uma oficina de aprendizagem.

2. Na última etapa do tratamento:

- Através da Casa de Formação, o acolhido se prepara para sua reinserção: Aprofundamento espiritual: promove um diálogo indispensável consigo mesmo, com o próximo e com Deus.
- Recebe acompanhamento específico e individual para formalização de escolhas.
- Participa nas reuniões do grupo de autoajuda Esperança Viva local.
- Confronto com as próprias escolhas: o grupo não tem um coordenador na própria casa, e buscam agir de acordo com os princípios já assimilados, em equipe, com orientação diária, provocando uma avaliação de suas atitudes.
- Enfrentamento de situações novas: participam em eventos públicos, assumem responsabilidade de coordenar uma casa de recuperação, ou se responsabilizam por um setor de trabalho, contatos com o mundo externo, participação em atividades de venda, possibilidade dar seu testemunho em eventos promovidos pela Entidade.

Desenvolvimento de um programa com a Família:

- Preparação da família para o acolhimento, após o tratamento, através das reuniões mensais e grupos de reflexão.
- Orientação para frequentar mensalmente o Grupo Esperança Viva de sua região.

3. Acompanhamento pós-período de acolhimento:

Projeto de Reinserção de pessoas com problemas de dependência química; e fortalecimento da família em situação de vulnerabilidade decorrente de dificuldades vivenciadas por um membro da família com dependência química ou álcool:

PROJETO "GRUPO ESPERANÇA VIVA"

Da experiência de todos estes anos da Fazenda da Esperança surgiram os Grupos Esperança Viva, no ano de 2000, como projeto de reinserção das pessoas que se recuperaram na Fazenda da Esperança e queriam continuar a ter a mesma vida que aprenderam na instituição. Assim, passaram a se reunir em grupos na própria região, com o apoio dos responsáveis da Fazenda da Esperança. O amor recíproco, a fidelidade ao Evangelho e a necessidade de estar junto com aqueles que descobriram uma nova maneira de viver, impulsionaram os Grupos a crescerem cada dia. Foram adquirindo objetivos mais amplos e abrangentes, a medida que, além dos jovens em processo de reinserção, passaram a ser procurados por familiares de pessoas envolvidas com dependência química, tráfico de drogas e condutas de violência, e também por pessoas dependentes químicas ou com situação de ameaça ou violação de direitos, que procuram um novo estilo de vida, sem internação em Instituições. E, finalmente, por voluntários que se integram no grupo em busca de uma mudança de vida, de encontrar novos ideais.

I – OBJETIVOS

- **Objetivo geral dos grupos:** Apoiar as pessoas e famílias, dando a elas espaço de troca de experiência e orientação, para prevenir o problema de drogas ou para superar este problema, se ele já existir, e fazer com que voluntários se juntem e possam trabalhar nesta linha, servindo a sua comunidade.

- **Objetivos Específicos**

Pessoas em processo de reinserção: Prevenir a reincidência de violações de direitos: dependência da droga, álcool, prostituição, distúrbios alimentares e outros.

Famílias: Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva: Levar a família a descobrir o que é possível fazer para que seus filhos não busquem a solução de seus problemas nas drogas. Apoiar, orientar e acompanhar famílias com um ou mais membros em situação de violação de direitos (dependência química, prostituição, violência, infrações e outros).

Pessoas em busca de orientação e para superar situações de risco e vulnerabilidade e violação de direitos: Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários.

Voluntários interessados no tema da droga: Contribuir para constituir uma rede de prevenção.

Período de funcionamento: O Grupo Esperança Viva funciona através de reuniões semanais e encontros mensais.

Organização: Comitê – grupo de assessoria e direção dos Grupos GEV, composto de voluntários, geralmente ex-acolhidos; do responsável nacional; de responsáveis regionais; e uma secretária remunerada pela contribuição dos próprios participantes do GEV.

Abrangência: Municipal e regional.

II - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS: Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos das pessoas, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e as submetem a situações de risco pessoal e social.

Grupo Esperança Viva: Reuniões semanais com pessoas em processo de reinserção visando:

- Escuta dos sofrimentos, oportunidade de vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhar outros modos de pensar, agir e atuar.
- Trabalhar os conflitos familiares: preconceito, cobrança, desentendimentos, discussões, dificuldades de relacionamento e ajuda à família à encontrar a paz, mesmo nas situações conflitivas e dolorosas.
- Encaminhamento a programas de formação para o trabalho, profissionalização e de inclusão produtiva;
- Formação de uma rede de ajuda para identificação de oportunidades de trabalho.
- Motivação a se ocupar, ainda que em atividades voluntárias, enquanto não encontram emprego, evitando a ociosidade.
- Motivação aos participantes, famílias e voluntários para exercer seu papel inalienável na prevenção ao uso das drogas.

Os GEV apoiam as Fazendas, com a presença e o testemunho de sobriedade dos ex-acolhidos, com a ação de multiplicadores na sociedade, que é possível se livrar das drogas. Estende o tratamento e o pós-tratamento

à família para que esta possa trabalhar as características da relação familiar e a relação indivíduo dependente com a família.

Fazenda da Esperança: Apoiar os grupos, com a presença dos responsáveis e regionais das Fazendas e promover a formação aos participantes:

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DOS SERVIÇOS

Previsão Total do Custo do Projeto	R\$ 8.859.902,54
------------------------------------	------------------

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

03 CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda Esperança desenvolve ações voltadas para a educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social completando a ação da família e da comunidade.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FRANCISCO E IDALINA GUIMARÃES – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- 1. Nome da instituição:** Centro de Educação Infantil Francisco e Idalina Guimarães.
- 2. Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
- 3. CNPJ:** 48555775/0069-48
- 4. Data da fundação:** 1982
- 5. Endereço completo:** R: Tupinambás, 520, Bloco B. Pedregulho. Guaratinguetá – Estado: SP
CEP: 12.515-190 Telefone: (12) 3128 - 8819 / 3128 – 8820 E-mail: escolinha@fazenda.org.br

II – APRESENTAÇÃO: Este programa surgiu da necessidade de atender as famílias carentes, que procuravam a Entidade, moradoras do Bairro do Pedregulho, onde não existia nenhum programa de creche para atender as crianças. Iniciou-se em 1982, como iniciativa do programa do Governo PLIMEC. Suas atividades foram sendo aperfeiçoadas, passando de uma simples recreação orientada para incluir também a parte pedagógica. A partir de 14.08.09, tornou-se o centro de educação infantil. A principal finalidade é a educação para o amor. É uma tarefa que se torna tanto mais urgente quanto importante quando, em nossos dias, o amor é banalizado em atitudes e experiências fugazes, que não empenham responsabilmente a liberdade pessoal e não expressam valores fundamentais. Educar-se para o amor é vivê-lo dentro de um projeto de vida, de abertura para os outros e para o Outro (Deus); é aprender a confrontar-se com valores e normas de sadia convivência humana, num aprendizado de

doação, de gratuidade, de serviço, de caridade. Esse tem sido então o grande desafio desta instituição junto aos seus: melhorar o mundo, educando para a fraternidade e a não violência.

III – BREVE HISTÓRICO: A Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança iniciou seu funcionamento em 1970, com o atendimento da população carente de Guaratinguetá, além da doação de alimentos, roupas, medicamentos e outros serviços assistenciais. Em 1982 para atender a necessidade das famílias do bairro Pedregulho, pois não tinham onde deixar seus filhos, foi iniciada a Recreação Orientada dentro do programa do governo conhecido como PLIMEC – Plano de Integração do Menor na Comunidade, tendo suas atividades aperfeiçoadas com a inclusão de uma ação pedagógica que visavam a preparação da criança para a escola. Em 1997 a Obra Social Nossa Senhora da Glória recebeu a doação de um imóvel através de testamento deixado pelo senhor Francisco Geraldo Marcondes Guimarães, condicionada a construção de uma creche naquele local. Assim, submeteu-se e foi aprovada, pela diretoria geral da Obra, a proposta de homenagear os progenitores do senhor Francisco Geraldo M. Guimarães, denominando o projeto "Recreação Orientada Francisco e Idalina Guimarães". De acordo com as transformações da sociedade houve uma mudança perceptível da comunidade local, pois ao constatar-se que no bairro não havia programas de apoio a família que possuíam filhos pequenos e não tinham com quem deixar para prover a sustentabilidade familiar, tornou-se necessário haver uma reestruturação no que tange as atividades desenvolvidas nesta Instituição.

IV – JUSTIFICATIVA: "Por fazermos parte de uma instituição voltada para a recuperação de dependência Química", nosso trabalho educacional visa, sobretudo, a questão de um dos eixos estratégicos de combate às drogas, ou seja, a "Prevenção". Daí assegurarmos o tão necessário esforço perseverante em defesa da vida, pois para nós a única certeza está no empenho de formarmos "Homens Novos" capazes de dar respostas inovadoras em relação à filosofia da saúde física e mental futura, tendo como base a formação para o amor, garantida desde os primórdios da vida humana. O termo "prevenção" esta estendida aqui às várias formas de violência e redução ou a não utilização de drogas, pois a cada dia vemos despontar o interesse em idade mais precoce.

V – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 308 crianças de 1 ano e 7 meses a 5 anos e 11 meses

VI – OBJETIVOS

- 1. Objetivo Geral:** Desenvolver atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de risco e exclusão social.
- 2. Objetivos Específicos**
 - Atender crianças oriundas de famílias de classes menos favorecida;
 - Oferecer oportunidade para que a criança se desenvolva de forma integral de acordo com as fases da vida;
 - Oferecer oportunidade de para que as famílias desenvolvam as suas atividades profissionais, especialmente a mulher, para que possa contribuir na renda familiar;
 - Ensinar a conviver criando laços de amizade e relacionamentos de fraternidade;
 - Valorizar a convivência social e familiar.



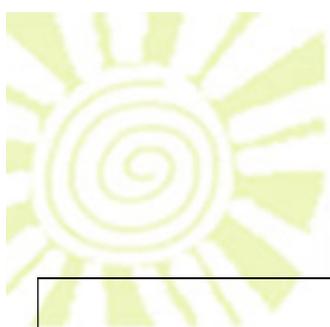
Resultados Previstos:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Dar oportunidade para que a criança amplie seu conhecimento referente às várias linguagens, bem como, ao processo de letramento e alfabetização.	Favorecer a experiência e possibilitar o desenvolvimento a consciência no aprender.	Sondagem e/ou Desenvolvimento Processual da Escrita realizada bimestralmente pelas educadoras.	Acompanhamento sistemático dos resultados obtidos por meio deste procedimento.
Favorecer o desenvolvimento integral <i>“biopsicossocial”</i> conforme determinação do ECA.	Educação voltada para cidadania, tendo como pressuposto o conhecimento dos direitos e deveres.	Projetos de inovação educacional que visam à integração da escola com a comunidade, favorecendo a contextualização e relevância social e cultural das aprendizagens.	Análise dos comportamentos sociais apresentados nas situações de festividades.
Formação contínua das famílias na área humana e espiritual.	Propiciar a convivência familiar e social visando a boa qualidade da inserção social prevista e garantida nos nossos estatutos.	Formação humana – espiritual oferecida bimestralmente através das reuniões de pais, em que procuramos sempre trazer um profissional da área da saúde, com temas relacionados (higiene corporal, higiene vocal, prevenção dentária e outros).	Acompanhamento da assiduidade dos familiares sempre que estas forem oferecidas.
Valorizar a convivência social e familiar.	Integrar a particularidade infantil (familiares), no meio social.	Convivência por meio dos momentos oferecidos pela escola, por meio das datas comemorativas (Festas das Mães, dos Pais, Festa do Sorvete, etc).	Verificação do envolvimento dos pais e da comunidade local nos vários seguimentos oferecidos pela escola, durante o ano letivo.

VII - PLANO DAS ATIVIDADES

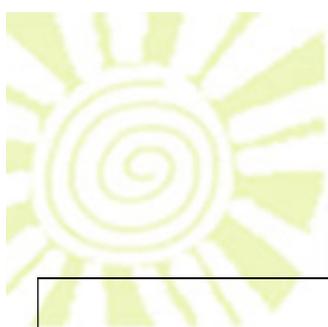
I. FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS

OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	1.1. Rotina diária: a) organização das atividades e do tempo, oferecendo simultaneamente um	1.1.1. 50% da Rotina diária dedicada a atividades que estimulem o desenvolvimento da	- Manuseio de diferentes portadores textuais: livros, jornais, revistas, cartazes e rodas de leitura. - Jogos diversificados: Blocos de encaixe, quebra cabeça, jogos de memória...



	conjunto de atividades diferenciadas, que possam ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência; b) organização das atividades que respeitem o ritmo das crianças, nas quais elas não sejam forçadas a longos períodos de espera.	identidade e autonomia.	- Atividades de faz de conta com exploração dos diferentes espaços da escola. - Produções artísticas livres: modelagem com argila, pintura, desenho com diferentes riscadores e papéis diversificados. - Parque Livre
2. Ampliar as possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.	2.1. Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças nos diferentes espaços da escola.	2.1.1. No mínimo duas atividades na rotina diária com alternância de movimento.	- Parque livre (todos os dias 20 minutos): brincadeiras livres no pátio da escola com uso ou não dos brinquedos, playground, jardim, tanque de areia. - Parque dirigido (todos os dias 20 minutos): brincadeiras, jogos, atividades de movimento dirigidas pela professora no pátio da escola, área externa (jardim). - Aula extra movimento/capoeira (40 minutos por aula, 1 vez por semana para cada turma) - Atividades com música e danças com diferentes ritmos.
3. Possibilitar o exercício de escolhas.	3.1. Rotina diária: a) atividades que permitem escolher brincadeiras, brinquedos e materiais.	3.1.1. No mínimo duas atividades permanentes na rotina diária.	- Roda da Conversa. - Leitura de histórias. - Atividades de Contagem e medidas convencionais e não convencionais. - Atividades de tentativa de escrita com alfabeto móvel. - Bingo de letras e Números. - Leitura de diferentes gêneros textuais. - Dia do brinquedo: Sexta feira as crianças trazem de casa um brinquedo que é compartilhado com os amigos em brincadeiras livres e organizadas por eles. - Parque Livre - Aula extra movimento/capoeira - Parque dirigido: brincadeiras/jogos corporais de movimento. - Atividades com música.

II. PROMOÇÃO DE APRENDIZAGEM			
1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1. Elaboração de Projetos Didáticos de temas de interesse das crianças.	1.1.1. No mínimo um projeto didático por bimestre.	- Projeto interdisciplinar: Projeto de Leitura, elaborado através de um livro de histórias com objetivos e atividades elaboradas nos campos de aprendizagens desenvolvidos durante um bimestre/semestre.
2. Realizar planejamento e registro de prática pedagógica.	2.1. Elaboração de caderno de Registro com as avaliações individuais dos alunos.	2.1.1. Realização de devolutivas mensais aos professores.	- Devolutivas feitas por escrito nos cadernos com registros das atividades da semana de cada professora, contendo observações e orientações da coordenadora pedagógica sobre a prática em sala de aula. O caderno é verificado mensalmente.
3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatório de aprendizagem.	3.1. Elaboração de registros individuais dos alunos.	3.1.1. Elaboração de relatórios bimestrais com a observação dos alunos.	- Ficha avaliativa bimestral sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno.
III. GARANTIA DA INFÂNCIA			
1. Planejar situações orientadas, para que as crianças se expressem por meios de diferentes linguagens, localidades plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	1.1. Rotina Semanal: a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade; b) brincadeiras de faz-de-conta; c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas com materiais diversos e adequados à faixa etária; d) brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas entre outras.	1.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.	- Atividades com música e dança: diferentes ritmos. - Brincadeiras de faz-de-conta, encenação e dramatização com uso de adereços e fantasias características. - Produções artísticas de pintura, recortes e colagem de máscaras, fantasias, cartazes. - Apresentação e contextualização, com estudo da letra, escuta de diversas músicas do gênero. - Manuseio de materiais alternativos para a produção de sons.
2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.	2.1. Rotina Semanal: a) atividades diárias de leitura e contação de história de diversos gêneros literários, para e	2.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.	- Leitura diária de um livro de história feita pela professora: - Leitura de diferentes gêneros: Listas, rótulos, poemas, quadrinhas, versos, letras de músicas de carnaval...



	pelas crianças; b) atividades espontâneas de produção de texto, para que as crianças participem mesmo sem saber escrever convencionalmente.		- Tentativa de leitura de forma não convencional, de livros, músicas, listas, quadrinhas e versos. - Atividades de tentativa de Escrita: alfabeto móvel. - Produção de textos coletivos tendo o professor como escriba, lista de palavras, nomeação em desenhos e objetos.
IV. FORMAÇÃO EM SERVIÇO			
1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.	1.1. Plano de Formação focado na necessidade formativa da equipe docente.	1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais do plano de formação.	- Planejamento anual inicial: normas e regras da instituição; planejamento pedagógico; elaboração de projetos interdisciplinares, elaboração de plano de aula, formação pessoal, reunião de pais para apresentação do corpo docente, preparação do ambiente escolar, espaço e tempo. - HTPC, uma vez por semana: caderneta e semanário; temáticas a serem abordadas; estudo do Currículo Paulista;
V. COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS			
1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos, bimestral com as famílias, e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1. Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias.	- Reunião de pais para a apresentação do corpo docente. - Reunião de Pais para dar retorno ao período de adaptação escolar e estabelecer vínculo professor x família. - Reunião de Pais para fechamento dos bimestres. - Reunião de Pais temáticas.
VI. GARANTIA DE ACESSO			
1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME.	1.1. Atendimento mensal da capacidade máxima.	1.1.1. Atendimento a 100% da proposta de atendimento.	Realiza
VII. PARCERIA COM A SME			
1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME.	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1. Participação da equipe gestora nas reuniões agendadas. Gestora em 100% das reuniões.	Participação Assídua
2. Cumprir integralmente o Termo	2.1. Cumprimento dos	2.1.1. Atendimento de	Cumpre

de Colaboração.	prazos estabelecidos pela SME.	100% das solicitações e prazos designados.	
	2.2. Quadro de pessoal completo.	2.2.1. Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	Cumpre

VIII – EQUIPE

Voluntários: 01 Diretora; 01 Psicóloga.

Funcionários (CLT): 01 Coordenador; 01 Coordenadora Pedagógica; 01 Nutricionista; 08 Professoras - Fases; 05 Professoras – Berçário/Maternal; 10 Auxiliares de Desenvolvimento Infantil; 02 Assistentes Administrativos; 03 Auxiliares Administrativos; 02 Auxiliar de Cozinha; 07 Auxiliar de Serviços Gerais; 01 Instrutor de Capoeira; 03 Cozinheiras.

IX – OBSERVAÇÕES GERAIS: A escola procura estabelecer um relacionamento de parceria com as famílias, estando sempre aberta a ouvir, respeitar e compreender os diferentes pontos de vista seja por parte dos funcionários e/ou das famílias. A instituição conta também com a participação da comunidade, que está sempre presente nos eventos promovidos, colaborando de alguma forma para a realização dos mesmos. Há uma integração de forma geral entre funcionários, alunos, familiares e comunidade, pois, acredita-se que a educação é um conjunto de realidades que faz com que o ser humano descubra e respeite o limite do outro em suas diferenças. O trabalho está focado no ensino de qualidade a partir da convivência com a diversidade e, principalmente, na prática do amor recíproco, já que se acredita que tendo o amor como base de toda e qualquer educação poderemos construir um mundo melhor. E como parte dessa Obra “Fazenda da Esperança”, vê-se claramente que é da base da formação que se podem gerar HOMENS NOVOS para a presente humanidade tão sedenta da dignidade humana.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- Nome da instituição:** Creche São Francisco
- Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória – FE
- CNPJ:** 48555775/0006-64
- Data da fundação:** 23 de dezembro de 1984.
- Endereço completo:** R: Alexandre Fleming, 830. Parque São Francisco. Cidade: Guaratinguetá – Estado: SP – CEP: 12511-370 Telefone: (12) 3122-4553 E-mail: creche.sfran@gmail.com

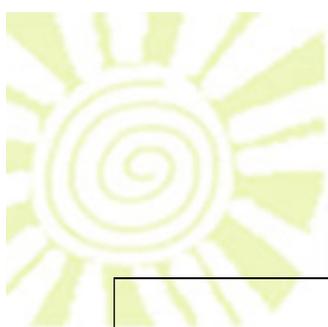
II - BREVE HISTÓRICO: A Creche São Francisco iniciou suas atividades em 1984, construída em um terreno doado por uma família que desejava ajudar crianças carentes à Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança, a fim de atender as crianças oriundas de classes menos favorecida do bairro São Francisco e circunvizinhos.

III – JUSTIFICATIVA: O bairro Parque São Francisco surgiu da construção de um conjunto habitacional que foi ocupado pela população antes de ser concluído, habitando as casas sem as mínimas condições de sobrevivência. Com o passar do tempo as melhorias para o local vieram juntamente com o crescimento populacional. Por se tratar de um bairro afastado do centro, considerando que o desenvolvimento econômico do município concentra-se no comércio e em pequenas indústrias, o trabalho desenvolvido pela instituição é de suma importância, pois possibilita aos pais prover renda através de seu trabalho além das crianças terem um lugar aonde possam obter todo acompanhamento necessário.

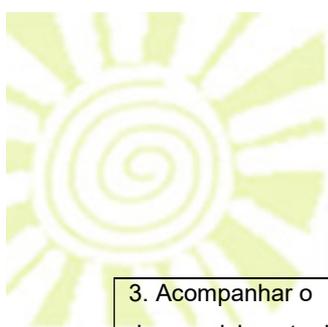
IV – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 175 Crianças de 1 ano e 7 meses a 5 anos e 11 meses

V - PLANO DAS ATIVIDADES

I. FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS			
OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	1.1. Rotina diária: a) organização das atividades e do tempo, oferecendo simultaneamente um conjunto de atividades diferenciadas, que possam ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência; b) organização das atividades que respeitem o ritmo das crianças, nas quais elas não sejam forçadas a longos períodos de espera.	1.1.1. 50% da Rotina diária dedicada a atividades que estimulem o desenvolvimento da identidade e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseio de diferentes portadores textuais: livros, jornais, revistas, cartazes e rodas de leitura. - Jogos diversificados: Blocos de encaixe, quebra cabeça, jogos de memória... - Atividades de faz de conta com exploração dos diferentes espaços da escola. - Produções artísticas livres: modelagem com argila, pintura, desenho com diferentes riscadores e papéis diversificados. - Parque Livre
2. Ampliar as possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.	2.1. Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças nos diferentes espaços da escola.	2.1.1. No mínimo duas atividades na rotina diária com alternância de movimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Parque livre (todos os dias 20 minutos): brincadeiras livres no pátio da escola com uso ou não dos brinquedos, playground, jardim. - Parque dirigido (todos os dias 20 minutos): brincadeiras, jogos, atividades de movimento dirigidas pela professora no pátio da escola, área externa (jardim). - Aula extra movimento (40 minutos)



			por aula, 1 vez por semana para cada turma) - Atividades com música e danças com diferentes ritmos.
3. Possibilitar o exercício de escolhas.	3.1. Rotina diária: a) atividades que permitem escolher brincadeiras, brinquedos e materiais.	3.1.1. No mínimo duas atividades permanentes na rotina diária.	- Roda da Conversa. - Leitura de histórias. - Atividades de Contagem e medidas convencionais e não convencionais. - Atividades de tentativa de escrita com alfabeto móvel. - Bingo de letras e Números. - Leitura de diferentes gêneros textuais. - Dia do brinquedo: Sexta feira as crianças trazem de casa um brinquedo que é compartilhado com os amigos em brincadeiras livres e organizadas por eles. - Parque Livre - Aula extra movimento - Parque dirigido: brincadeiras/jogos corporais de movimento. - Atividades com música.
II. PROMOÇÃO DE APRENDIZAGEM			
1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1. Elaboração de Projetos Didáticos de temas de interesse das crianças.	1.1.1. No mínimo um projeto didático por bimestre.	- Projeto interdisciplinar: Projeto de Leitura, elaborado através de um livro de histórias com objetivos e atividades elaboradas nos campos de aprendizagens desenvolvidos durante um bimestre/semestre.
2. Realizar planejamento e registro de prática pedagógica.	2.1. Elaboração de caderno de Registro com as avaliações individuais dos alunos.	2.1.1. Realização de devolutivas mensais aos professores.	- Devolutivas feitas por escrito nos cadernos com registros das atividades da semana de cada professora, contendo observações e orientações da coordenadora pedagógica sobre a prática em sala de aula. O caderno é verificado mensalmente.



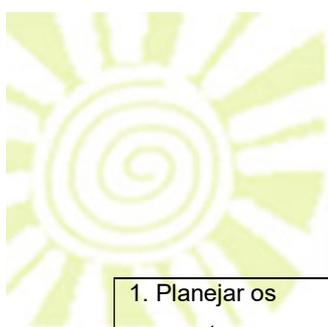
3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatório de aprendizagem.	3.1. Elaboração de registros individuais dos alunos.	3.1.1. Elaboração de relatórios bimestrais com a observação dos alunos.	- Ficha avaliativa bimestral sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno.
---	--	---	--

III. GARANTIA DA INFÂNCIA

1. Planejar situações orientadas, para que as crianças se expressem por meios de diferentes linguagens, localidades plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	1.1. Rotina Semanal: a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade; b) brincadeiras de faz-de-conta; c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas com materiais diversos e adequados à faixa etária; d) brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas entre outras.	1.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.	- Atividades com música e dança: diferentes ritmos. - Brincadeiras de faz-de-conta, encenação e dramatização com uso de adereços e fantasias características. - Produções artísticas de pintura, recortes e colagem de máscaras, fantasias, cartazes. - Apresentação e contextualização, com estudo da letra, escuta de diversas músicas do gênero. - Manuseio de materiais alternativos para a produção de sons.
--	--	--	---

2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.	2.1. Rotina Semanal: a) atividades diárias de leitura e contação de história de diversos gêneros literários, para e pelas crianças; b) atividades espontâneas de produção de texto, para que as crianças participem mesmo sem saber escrever convencionalmente.	2.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.	- Leitura diária de um livro de história feita pela professora: - Leitura de diferentes gêneros: Listas, rótulos, poemas, quadrinhas, versos, letras de músicas de carnaval... - Tentativa de leitura de forma não convencional, de livros, músicas, listas, quadrinhas e versos. - Atividades de tentativa de Escrita: alfabeto móvel. - Produção de textos coletivos tendo o professor como escriba, lista de palavras, nomeação em desenhos e objetos.
--	---	--	---

IV. FORMAÇÃO EM SERVIÇO



1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.	1.1. Plano de Formação focado na necessidade formativa da equipe docente.	1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais do plano de formação.	- Planejamento anual inicial: normas e regras da instituição; planejamento pedagógico; elaboração de projetos interdisciplinares, elaboração de plano de aula, formação pessoal, reunião de pais para apresentação do corpo docente, preparação do ambiente escolar, espaço e tempo. - HTPC, uma vez por semana: caderneta e semanário; temáticas a serem abordadas; estudo do Currículo Paulista.
---	---	---	---

V. COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS

1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos, bimestral com as famílias, e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1. Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias.	- Reunião de pais para a apresentação do corpo docente. - Reunião de Pais para dar retorno ao período de adaptação escolar e estabelecer vínculo professor x família. - Reunião de Pais para fechamento dos bimestres. - Reunião de Pais temáticas.
---	---	---	--

VI. GARANTIA DE ACESSO

1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME.	1.1. Atendimento mensal da capacidade máxima.	1.1.1. Atendimento a 100% da proposta de atendimento.	Realiza
--	---	---	---------

VII. PARCERIA COM A SME

1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME.	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1. Participação da equipe gestora nas reuniões agendadas. Gestora em 100% das reuniões.	Participação Assídua
2. Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1. Atendimento de 100% das solicitações e prazos designados.	Cumpre
	2.2. Quadro de pessoal completo.	2.2.1. Manter 100% do	Cumpre

		quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	
--	--	--	--

VI – EQUIPE

Funcionários (CLT): 01 Coordenador Escolar; 01 Coordenador Pedagógico; 06 Professoras – Fases; 03 Professoras – Berçário/maternal; 02 Monitores; 04 Auxiliares de Desenvolvimento Infantil; 01 Nutricionista; 03 Auxiliares Administrativos; 03 Cozinheiros; 01 Auxiliar de Manutenção Predial; 03 Auxiliares de Serviços Gerais; 04 Serviços Gerais.

VII – OBSERVAÇÕES GERAIS: Sendo a creche um espaço de aprendizagem e multiplicação da cidadania, a participação do público na avaliação e o planejamento das atividades ocorrem através das atividades de grupo, consideradas no planejamento interno da equipe técnica.

CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO MANOEL – GUARATINGUETÁ/SP

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

- Nome da instituição:** Creche São Manoel
- Razão social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória
- CNPJ:** 48555775/0004-00
- Data da fundação:** 16/04/1984
- Endereço Completo:** R: Alexandrina Ferreira Leite, 65. Casas 21, 25, 37, 41, 90. São Manoel. Guaratinguetá/SP – CEP: 12.512-310 Telefone: 3133-7646 E-mail: crechesaomanoel@gmail.com

II - BREVE HISTÓRICO: A falta de recursos no bairro decorre um alto índice de mortalidade infantil e desnutrição das crianças. Em 02 de outubro de 1985 foi criada a Creche São Manoel em parceria com a Congregação Santo Euzébio, responsável pelas atividades e projetos daquela, para atender as crianças conforme suas necessidades básicas de alimentação, saúde e proteção.

III – JUSTIFICATIVA: O bairro São Manoel, fica a 06 km do centro da cidade de Guaratinguetá, em zona semi-rural. Possui mais de 700 famílias, com prole numerosa, das quais vivem em 06 ruas paralelas e em 04 travessas ainda sem asfalto na maioria das ruas. Seus moradores são muito carentes e enfrentam sérios problemas de falta de infraestrutura financeira e de recursos no próprio bairro. Sobrevivem do trabalho rural avulso, informalmente como serventes de pedreiro, operários de fábrica e empregadas domésticas, necessitando se deslocarem para o trabalho. Este bairro tem uma forte característica de ter presentes pessoas envolvidas com drogas, além de muitos pontos de tráficos. Mediante a situação expostas a creche vem auxiliar os familiares na formação humana de filhos.

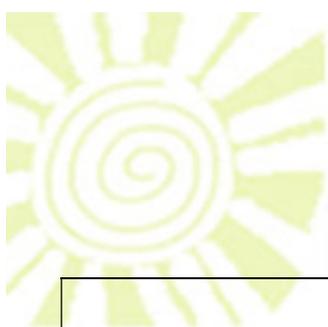
IV – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: 106 Crianças de 1 ano e 7 meses a 5 anos e 11 meses



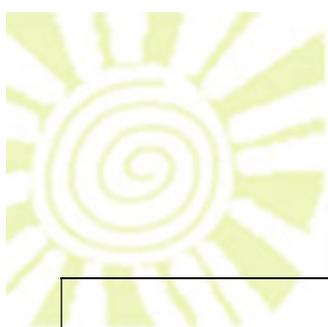
V - PLANO DAS ATIVIDADES

I. FORMAÇÃO INTEGRAL DAS CRIANÇAS

OBJETIVOS	INDICADORES DE QUALIDADE	METAS	PRINCIPAIS AÇÕES
1. Promover o desenvolvimento da autonomia e identidade.	1.1. Rotina diária: a) organização das atividades e do tempo, oferecendo simultaneamente um conjunto de atividades diferenciadas, que possam ser escolhidas pela criança de acordo com sua preferência; b) organização das atividades que respeitem o ritmo das crianças, nas quais elas não sejam forçadas a longos períodos de espera.	1.1.1. 50% da Rotina diária dedicada a atividades que estimulem o desenvolvimento da identidade e autonomia.	- Manuseio de diferentes portadores textuais: livros, jornais, revistas, cartazes e rodas de leitura. - Jogos diversificados: Blocos de encaixe, quebra cabeça, jogos de memória... - Atividades de faz de conta com exploração dos diferentes espaços da escola. - Produções artísticas livres: modelagem com argila, pintura, desenho com diferentes riscadores e papéis diversificados. - Parque Livre
2. Ampliar as possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.	2.1. Rotina diária: a) atividades organizadas de modo a permitir o movimento das crianças nos diferentes espaços da escola.	2.1.1. No mínimo duas atividades na rotina diária com alternância de movimento.	- Parque livre (todos os dias 20 minutos): brincadeiras livres no pátio da escola com uso ou não dos brinquedos, playground, jardim. - Parque dirigido (todos os dias 20 minutos): brincadeiras, jogos, atividades de movimento dirigidas pela professora no pátio da escola, área externa (jardim). - Aula extra movimento (40 minutos por aula, 1 vez por semana para cada turma) - Atividades com música e danças com diferentes ritmos.
3. Possibilitar o exercício de escolhas.	3.1. Rotina diária: a) atividades que permitem escolher brincadeiras, brinquedos e materiais.	3.1.1. No mínimo duas atividades permanentes na rotina diária.	- Roda da Conversa. - Leitura de histórias. - Atividades de Contagem e medidas convencionais e não convencionais. - Atividades de tentativa de escrita com alfabeto



			móvel. -Bingo de letras e Números. - Leitura de diferentes gêneros textuais. - Dia do brinquedo: Sexta feira as crianças trazem de casa um brinquedo que é compartilhado com os amigos em brincadeiras livres e organizadas por eles. - Parque Livre -Aula extra movimento - Parque dirigido: brincadeiras/jogos corporais de movimento. - Atividades com música.
II. PROMOÇÃO DE APRENDIZAGEM			
1. Utilizar a metodologia de trabalho por Projetos Didáticos, sequências de atividades e atividades permanentes.	1.1. Elaboração de Projetos Didáticos de temas de interesse das crianças.	1.1.1. No mínimo um projeto didático por bimestre.	- Projeto interdisciplinar: Projeto de Leitura, elaborado através de um livro de histórias com objetivos e atividades elaboradas nos campos de aprendizagens desenvolvidos durante um bimestre/semestre.
2. Realizar planejamento e registro de prática pedagógica.	2.1. Elaboração de caderno de Registro com as avaliações individuais dos alunos.	2.1.1. Realização de devolutivas mensais aos professores.	- Devolutivas feitas por escrito nos cadernos com registros das atividades da semana de cada professora, contendo observações e orientações da coordenadora pedagógica sobre a prática em sala de aula. O caderno é verificado mensalmente.
3. Acompanhar o desenvolvimento das crianças por meio de relatório de aprendizagem.	3.1. Elaboração de registros individuais dos alunos.	3.1.1. Elaboração de relatórios bimestrais com a observação dos alunos.	- Ficha avaliativa bimestral sobre o desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno.
III. GARANTIA DA INFÂNCIA			
1. Planejar situações orientadas, para que as crianças se expressem por meios de diferentes linguagens, localidades plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	1.1. Rotina Semanal: a) atividades planejadas nos diferentes espaços naturais, culturais e de lazer da sua localidade; b) brincadeiras de faz-de-conta; c) produções artísticas: pinturas, desenhos, esculturas com materiais	1.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.	- Atividades com música e dança: diferentes ritmos. - Brincadeiras de faz-de-conta, encenação e dramatização com uso de adereços e fantasias características. -Produções artísticas de pintura, recortes e colagem de máscaras, fantasias, cartazes. - Apresentação e contextualização, com estudo da letra, escuta de diversas músicas do gênero. - Manuseio de materiais alternativos para a produção de sons.



	diversos e adequados à faixa etária; d) brincadeiras que exploram gestos, canções, recitações de poemas, parlendas entre outras.		
2. Planejar situações que visem ao desenvolvimento das linguagens escrita, oral e leitura.	2.1. Rotina Semanal: a) atividades diárias de leitura e contação de história de diversos gêneros literários, para e pelas crianças; b) atividades espontâneas de produção de texto, para que as crianças participem mesmo sem saber escrever convencionalmente.	2.1.1. Mínimo de 50% do tempo da rotina diária dedicada a atividades orientadas.	<ul style="list-style-type: none">- Leitura diária de um livro de história feita pela professora:- Leitura de diferentes gêneros: Listas, rótulos, poemas, quadrinhas, versos, letras de músicas de carnaval...- Tentativa de leitura de forma não convencional, de livros, músicas, listas, quadrinhas e versos.- Atividades de tentativa de Escrita: alfabeto móvel.- Produção de textos coletivos tendo o professor como escriba, lista de palavras, nomeação em desenhos e objetos.

IV. FORMAÇÃO EM SERVIÇO

1. Planejar os momentos semanais de trabalho pedagógico entre os pares.	1.1. Plano de Formação focado na necessidade formativa da equipe docente.	1.1.1. Realização de 85% dos encontros semanais do plano de formação.	<ul style="list-style-type: none">- Planejamento anual inicial: normas e regras da instituição; planejamento pedagógico; elaboração de projetos interdisciplinares, elaboração de plano de aula, formação pessoal, reunião de pais para apresentação do corpo docente, preparação do ambiente escolar, espaço e tempo.- HTPC, uma vez por semana: caderneta e semanário; temáticas a serem abordadas; estudo do Currículo Paulista.
---	---	---	--

V. COOPERAÇÃO E TROCA COM AS FAMÍLIAS

1. Realizar reuniões com as famílias no decorrer do ano letivo.	1.1. Reuniões com temas voltados para educação de filhos, bimestral com as famílias, e/ou assuntos de cunho pedagógico.	1.1.1. Mínimo de uma reunião bimestral com as famílias.	<ul style="list-style-type: none">- Reunião de pais para a apresentação do corpo docente.- Reunião de Pais para dar retorno ao período de adaptação escolar e estabelecer vínculo professo x família.- Reunião de Pais para fechamento dos bimestres.- Reunião de Pais temáticas.
---	---	---	--

VI. GARANTIA DE ACESSO

1. Realizar o atendimento das crianças de acordo com o convênio com a SME.	1.1. Atendimento mensal da capacidade máxima.	1.1.1. Atendimento a 100% da proposta de atendimento.	Realiza
VII. PARCERIA COM A SME			
1. Participar das reuniões de assessoramento e de orientações agendadas pela SME.	1.1. Participação da Equipe Gestora nas reuniões agendadas.	1.1.1. Participação da equipe gestora nas reuniões agendadas. Gestora em 100% das reuniões.	Participação Assídua
2. Cumprir integralmente o Termo de Colaboração.	2.1. Cumprimento dos prazos estabelecidos pela SME.	2.1.1. Atendimento de 100% das solicitações e prazos designados.	Cumpre
	2.2. Quadro de pessoal completo.	2.2.1. Manter 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho.	Cumpre

VI – EQUIPE

Funcionários (CLT): 01 Coordenadora Escolar; 01 Coordenadora Pedagógica; 03 Professoras - Fases; 03 Professoras – Berçário/Maternal; 03 Auxiliares de Desenvolvimento Infantil; 01 Auxiliar Administrativo; 01 Auxiliar de Serviços Gerais; 01 Cozinheira; 02 Serviços Gerais.

VII – OBSERVAÇÕES GERAIS: Sendo a creche um espaço de aprendizagem e multiplicação da cidadania, a participação do público na avaliação e o planejamento das atividades ocorrem através das atividades de grupo, consideradas no planejamento interno da equipe técnica.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Previsão Total do Custo do Projeto	R\$ 3.009.322,26
---	-------------------------



SERVIÇOS DE ASSISTENCIA SOCIAL

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Projeto de Fortalecimento a Família

I - BREVE HISTÓRICO: A Obra social iniciou suas atividades no bairro São Manoel, em 1982, com a construção de 32 casas para moradia de famílias carentes de prole numerosas, em um terreno que foi doado por uma família generosa. Faltava todo e qualquer espécie de serviços essenciais de infraestrutura, tais como: esgoto, energia elétrica nas ruas, asfalto, telefones públicos, postos de atendimento e assim por diante. Iniciou o trabalho com os moradores para a elevação da qualidade de vida, buscando uma ação voltada para o bem comum, num vasto e abrangente trabalho de promoção humana. Neste núcleo de casas, a Entidade cedeu 03 casas para a implantação do Posto de Saúde pela Prefeitura Municipal, que atende toda a população do Bairro. Cedeu uma casa para os projetos do centro de Saúde com idosos, hipertensos, gestantes e terceira idade. Em 2011 devido ao crescimento do bairro a prefeitura implantou o centro de saúde em instalações próprias e apenas uma das casas ficou para o atendimento ao programa da terceira idade.

II - PÚBLICO ALVO: 26 Famílias carentes e em estado de vulnerabilidade, em um total de 110 pessoas.

III - OBJETIVOS

Objetivo Geral: Fortalecer famílias em situação de vulnerabilidade social, decorrente de pobreza.

Objetivos específicos:

- Favorecer o fortalecimento da família: dos vínculos familiares e das suas condições sócio financeiras.
- Combater as formas de violência nas relações familiares.
- Melhorar na qualidade de vida destas famílias
- Oferecer moradia por tempo determinado, grupos de mães e assistência familiar.

IV – PLANO DE ATIVIDADES

NOME DAS ATIVIDADES
Triagem das famílias: acolhida, estudo social, visita domiciliar.
Acompanhamento sistemático assistencial: - Informação, comunicação e defesa de direitos, promoção ao acesso a benefícios e a rede pública de saúde e educação, resolução de conflitos entre os moradores, promovendo os vínculos de amizade. -Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias. -Disponibilidade dos serviços de creche, brinquedoteca e reforço escolar para as crianças, projeto girassol para os adolescentes, e o acompanhamento da obrigatoriedade da frequência a escola.
Reuniões Sócio educativas: - Grupo das Mães: aprendizado de artesanato e reunião com temática sobre educação dos filhos.

- Reunião mensal dos moradores: orientação e acompanhamento familiar, apresentação de temas ligados a função da família e educação dos filhos. Desenvolvimento de atividades para fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

- Grupo de mães, com aprendizado de artesanato e culinária. Espaço para troca de experiências e escuta dos sofrimentos e dificuldades, orientação pessoal para o bom convívio familiar e comunitário.

Atividades comunitárias: foi feita a festa junina, organizada pelos moradores, com a participação da comunidade; a festa de Natal, com Papai Noel, organizada pela comunidade local.

Encaminhamentos a rede de saúde, social e de educação, e aos órgãos de emissão de documentação pessoal dos moradores e filhos.

Em Guaratinguetá, é oferecido a estas famílias do núcleo de casas, que estavam desabrigadas ou em situação de despejo: creche para as crianças, reforço escolar, brinquedoteca, reuniões mensais com os pais com palestras sobre educação dos filhos, acompanhamento por psicóloga para as crianças e para os pais. Todas estas estruturas contribuem para o fortalecimento das famílias abrigadas. E a presença das Religiosas da Congregação das Filhas de Santo Euzébio ajudam permanentemente a manter um clima de paz e não violência.

Equipe/Custos: A equipe do projeto está incluída no quadro do Projeto Girassol, assim como o seu custo.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 17 ANOS

PROJETO GIRASSOL

1. Apresentação do Projeto: O bairro São Manoel não oferecia às crianças e adolescentes atividades que os mantivessem ocupados, fora do horário escolar. Os pais que em geral trabalhavam fora do bairro não podiam dedicar-se em período integral deixando-os sozinhos, fato este que fazia com que as crianças e adolescentes se desinteressassem pelos estudos. Ficavam nas ruas formando grupos, que muito cedo entravam no círculo da droga, da prostituição e do abandono do lar. A partir de 1985, a Obra iniciou o trabalho com o reforço escolar, para evitar a evasão escolar. Em 1991, criou o projeto de atividades sócio-educativas, com programas de prevenção sobre tudo o que diz respeito a marginalidade, o envolvimento com as drogas, a ociosidade e a exclusão social, com cursos profissionalizantes, atividades artesanais, recreativas, esportivas e artísticas. O projeto Artístico Girassol está à frente na comunidade como auxílio preventivo e educativo de crianças e adolescentes. Mediante a necessidade do bairro o projeto hoje atende crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade, no contraturno escolar. A grande maioria das crianças atendidas não tem onde ficar para que seus pais trabalhem. A proposta que norteia o Projeto Girassol e todas as suas ações tem como base as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (SUAS), entre outras.

2. Justificativa: O bairro São Manoel, fica a 6 km do centro da cidade de Guaratinguetá, em zona semi-rural, ocupado por famílias numerosas. A população enfrenta sérios problemas de falta de infraestrutura financeira e de recursos no bairro e, por se situar a margem da cidade, apresenta condições favoráveis para pontos de tráfico de

drogas, colocando em risco social as crianças deste local, que muitas vezes ficam desprovidas dos cuidados dos pais, pois estes estão trabalhando. No ano de 2011, a Prefeitura Municipal concluiu a construção de 223 casas no bairro São Manoel para acolher famílias de diversas áreas de risco da cidade, crescendo o número da população do bairro e aumentando os indicadores de riscos e violação dos direitos da criança e do adolescente, pois os mesmos oriundos de outros bairros necessitam de uma estrutura adequada para sua formação e adaptação ao novo meio social.

3. Objetivo Geral: Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas.

4. Objetivos Específicos:

Oferecer atividades socioeducativas no contra turno escolar.

Oferecer oportunidade para que os adolescentes retornem e frequentem a escola;

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e proporcionar sua formação cidadã.

Propiciar vivência para o alcance da autonomia e protagonismo social.

5. Atividades Desenvolvidas: O atendimento as crianças e adolescentes é dividido por faixa etária: de 6 a 12 anos, os beneficiários participam de atividades socioeducativas que possibilita o desenvolvimento de suas habilidades e atitudes, de forma lúdica visando à emancipação social, tendo a família como corresponsável; de 12 a 17 anos, as ações são desenvolvidas por meio de oficinas como: artesanato, instrumentos musicais e outras, de forma a proporcionar aos adolescentes a ampliação de saberes, diferentes aprendizagens e o desenvolvimento de valores e atitudes. As ações são desenvolvidas como contra turno escolar no período diário com duração de 3 horas.

- Apoio escolar através de oficinas pedagógicas;
- Oficinas de arte e cultura;
- Dinâmica de Grupo;
- Acompanhamento psicossocial;
- Reuniões socioeducativas, palestras, filmes;
- Atendimento às famílias;

6. Capacidade de atendimento: 45 atendidos

7. Impacto esperado: Melhoria da qualidade de vidas famílias, redução do risco social e vulnerabilidade das crianças e adolescentes oriundas do Bairro S. Manoel, favorecimento do acesso aos serviços sócio assistenciais.

8. Equipe:

Funcionários (CLT): 01 assistente social; 02 orientadores sociais; 01 Auxiliar de Serviços Gerais.

Voluntários: 01 Professor de Educação física.



SERVIÇO DE ALTA COMPLEXIDADE

Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes

CASA DA CRIANÇA LAURA VICUÑA – GUARATINGUETÁ/SP

I. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL:

- 1. Nome da Instituição:** Casa da Criança Laura Vicuña
- 2. Firma Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
- 3. CNPJ:** 48.555.775/0107-08
- 4. Data da Fundação:** 11/04/2015
- 5. Endereço Completo:** Est. Vicinal Plínio Galvão César, 2014, B-C, Jd. Aeroporto. Guaratinguetá–SP
CEP: 12.512-305 Telefone: (12) 3128-6283 E-mail: casadacrianca@fazenda.org.br

II – HISTÓRICO: No ano de 2014, a Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança foi convidada a gerir o serviço de acolhimento do município, através de parceria com a Prefeitura Municipal de Guaratinguetá. A Casa da Criança Laura Vicuña foi inaugurada em 04/04/2015 e tem por finalidade oferecer acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses anos, de ambos os sexos, que estão sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Funciona como moradia transitória até que seja viabilizado o retorno à família de origem/extensa

III – JUSTIFICATIVA: O serviço de acolhimento ofertado pela Casa da Criança é alinhado junto aos eixos e orientações técnicas dos serviços de acolhimento, visando um atendimento qualificado e eficaz no que diz respeito a garantia da proteção integral, com foco no direito à convivência familiar e comunitária das crianças acolhidas. Desta forma. As ações desenvolvidas pela instituição estão voltadas para oferecer um ambiente de qualidade, respeito e dignidade, com iniciativas voltadas ao desenvolvimento biopsicossocial de casa criança atendida.

Para tanto, o serviço possui ações visando o restabelecimento e preservação dos vínculos familiares e comunitários, através do acompanhamento psicossocial da criança e sua respectiva família, da promoção de atividades de cultura, esporte e lazer que visem à participação das crianças na vida da comunidade local. A Casa possui profissionais de acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e a Norma Operacional Básica – NOB-RH/SUAS, com ações voltadas para a capacitação contínua de seus funcionários no que diz respeito à compreensão do serviço de acolhimento institucional e aos cuidados básicos com as crianças. Desta forma, o serviço oferecido almeja reafirmar o compromisso social e humano com a infância e a juventude, pela garantia da proteção integral, de seu desenvolvimento biopsicossocial e da preservação dos vínculos familiares e comunitários.

III - OBJETIVO GERAL: Oferecer acolhimento provisório e excepcional para até 20 crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, na modalidade Casa Lar, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem/extensa ou, na sua impossibilidade, o encaminhamento para família substituta.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Assegurar às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, proteção e acolhimento temporário, garantindo seus direitos fundamentais, provendo suas necessidades básicas e estabelecendo relações personalizadas e em pequenos grupos;
- Garantir o direito a convivência comunitária dos acolhidos através do acesso a escola, creche ou centro de educação infantil; promoção de atividades culturais, esportivas e de lazer, relacionando aos interesses, vivências, desejos e possibilidades do público e efetivando a participação na vida da comunidade local;
- Implementar ações sistemáticas para o restabelecimento e preservação dos vínculos familiares e comunitários, prioritariamente em família de origem/extensa, salvo determinação judicial em contrário;
- Contribuir, com um trabalho articulado, para a colocação em família substituta, sempre que houver a impossibilidade do reestabelecimento e/ou a preservação de vínculos com a família de origem/extensa;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas para garantir o desenvolvimento integral da criança, adolescente e suas famílias;
- Capacitar todos os colaboradores no que diz respeito à compreensão do serviço de acolhimento na modalidade casa lar e aos cuidados básicos com as crianças e adolescentes;
- Ofertar às crianças e adolescentes ambientes saudáveis, seguros e cuidados que promovam seu desenvolvimento integral;
- Desenvolver nos adolescentes condições para a independência e o autocuidado, favorecendo o protagonismo infanto juvenil;
- Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandarem esta modalidade de atendimento;
- Preparar gradativamente a criança/adolescente para o desligamento.

V – PÚBLICO PARTICIPANTE: Crianças e/ou adolescentes que se encontram sem referência familiar ou em situação de ameaça, necessitando serem retiradas de seu núcleo familiar.

VI – CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: O serviço oferece acolhimento provisório para no máximo 20 (vinte) crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses.

V – METAS/INDICADORES:

- Atender até 20 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 17 anos, na modalidade Casa Lar em duas unidades residenciais, respeitando o limite de até 10 acolhidos por casa, garantindo a capacidade técnica, operacional e estrutural;
- Promover e/ou participar de atividades socioeducativas e de controle social que contribuam para o acesso a informação sobre a prevenção da violação de direitos;
- Promover atividades externas durante o ano, visando a promoção da convivência comunitária e o fortalecimento de vínculos comunitários;
- Implementar ações sistemáticas para o restabelecimento e preservação dos vínculos familiares e comunitários, prioritariamente em família de origem/extensa;

- Garantir proteção integral da saúde da criança, através de cuidados médicos, psicológicos, odontológicos, farmacêutico e outros;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público atendido;
- Propiciar condições para a inserção das crianças e adolescentes na educação básica e sua permanência no campo escolar.

VI - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Acolhimento de novas crianças;
- Articulação com a rede de serviços socioassistenciais;
- Atendimento psicossocial individualizado as crianças e a família dos acolhidos;
- Capacitação para os funcionários;
- Construção e monitoramento do Plano Individual de Acolhimento – PIA;
- Realização de atividades recreativas, lúdicas, culturais, esportivas e de convívio, internas e externas, como: brincadeiras dirigidas, contação de histórias, comemorações festivas, cinema, passeios, plantio e cultivo de hortas, dentre outros;
- Realização de visitas domiciliares para acompanhamento e orientações às famílias dos acolhidos

VIII – EQUIPE

Funcionários (CLT): 01 coordenador geral; 01 assistente social; 01 Psicóloga; 01 Psicopedagogo; 02 mães sociais; 21 cuidadores infantis; 01 motorista de veículos leves; 01 cozinheiro.

IX – IMPACTO SOCIAL – contribuir para redução de situação em vulnerabilidade social, prevenção da ocorrência de risco e violações de seus direitos.

CASA DA CRIANÇA SOL NASCENTE

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. **Nome da instituição:** Casa da Criança Sol Nascente Fortaleza.
2. **Firma Social:** Obra Social Nossa Senhora da Glória Fazenda da Esperança
3. **CNPJ** 48.555.775/0031-75
4. **Data da fundação:** 27/02/2002
5. **Endereço completo:** Avenida Alberto Craveiro, nº 2.222 – Bairro: Castelão
Cidade: Fortaleza – Estado: CE – CEP: 60860-000

II – BREVE HISTÓRICO: No ano de 2002 fomos procurados pela representante da Entidade POMAR, com sede em Recife, solicitando uma parceria no atendimento às crianças e aos adolescentes portadoras do HIV, tendo em vista que já havíamos iniciado o trabalho com adultos no Condomínio Uirapuru. Desta forma foi realizada a reforma, a

ampliação de uma casa e a construção de uma brinquedoteca através de um convênio realizado com a Casa da Criança Sol Nascente Fortaleza. Em 07 de dezembro de 2002 foi inaugurada a nova unidade.

III - PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes, na faixa etária entre 0 a 17 anos, em situação de risco social, priorizando os portadores do vírus HIV ou filhos de portadores, extensivo a suas famílias.

IV - OBJETIVOS

Objetivo Geral: Oferecer às crianças e Adolescentes em situação de risco, abandono ou maus tratos, abrigo provisório e atendimento necessário visando garantir os direitos da criança e do adolescente conforme o ECA: direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência social e comunitária.

Objetivos Específicos

- Oferecer um acompanhamento integral conforme o ECA;
- Oferecer melhores condições de vida.

V - INFRAESTRUTURA: O espaço infantil da Casa Sol Nascente é composto dos seguintes compartimentos e equipamentos:

01 sala de visitas	01 refeitório amplo	01 cozinha	01 almoxarifado
01 alpendre amplo	03 quartos (masc, fem, berçário)	03 banheiros (masc, fem, serviço)	01 sala de psicologia
01 sala de informática	Jardim/Quintal	01 área de serviço	01 sala de psicomotricidade
01 transporte para 2 unidades	02 balanças/ Bebedouro	04 computadores	Mobiliário copa e cozinha
Brinquedos e jogos	Parque	Mobiliários individuais nos quartos	02 televisores
Armários diversos	Livros educativos	Equipamentos de cozinha	Equipamentos jardinagem e manutenção

VI - Capacidade de atendimento: 20 crianças

VII - Abrangência territorial: crianças que vivem e convivem com HIV/AIDS devidamente encaminhadas pelo Juizado da Infância e Juventude ou serviços sociais que possam comprovar a situação de vulnerabilidade social dos acolhidos.

VIII - Participação dos usuários: elaboração de oficinas, através da verbalização de seus desejos; execução, através da elaboração de material artístico e avaliação dos serviços, através da materialização de suas atitudes e comportamentos no decorrer dos atendimentos e reuniões.



IX - SERVIÇOS PRESTADOS: Abrigo provisório e atendimento dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência social e comunitária.

Acompanhamento Psicológico, uma vez que se entende o direito a uma qualidade de vida, a partir do compartilhamento de medos, anseios, frustrações. O profissional desenvolve um trabalho para a superação desses problemas: sessões individuais e grupais

Acompanhamento Nutricional, respeitando o direito a uma alimentação nutritiva: fichas individuais de peso, altura, dieta alimentar (se for o caso). Oficinas grupais de culinária.

Acompanhamento Psicomotor, acontece no sentido de canalização da agressividade, do medo, consequências comuns em situações de acolhimento. O profissional desenvolve o trabalho em salão equipado com material específico para atividades em circuito, e para crianças, o uso de fantasias de personagens conhecidos pelo mundo infantil e a utilização de jogos específicos para a idade: sessões grupais, por faixa etária.

Acompanhamento Pedagógico, ocorre no sentido de otimizar os resultados educativos como, melhores notas, melhor compreensão do conteúdo. O profissional visita periodicamente as escolas, reuniões, entrega de notas, festas, além de acompanhar diariamente as tarefas escolares das crianças: acompanhamento individual e grupal, por série escolar.

Acompanhamento Fonoaudiólogo, visando melhora de mastigação e comunicação em geral, uma vez que consequência de episódios de abandono, negligência e violência é a capacidade reduzida de comunicação oral: *sessões individuais e grupais (cineminha, cantorias)*

Acompanhamento em Saúde, visando contemplar um dos direitos fundamentais do ser humano. O profissional acompanha a medicação dos acolhidos, o estado geral (peso, altura, vigor), bem como todas as questões referentes à saúde: *acompanhamento individual*.

Musicalização, visando, através de experiências musicais, facilitar o aprendizado e otimizar a saúde biopsicossocial dos acolhidos.

Acompanhamento Familiar: O trabalho com as famílias tem por foco principal a preparação para a reinserção familiar, a partir do resgate do sentido das palavras-chaves: família – afeto – cuidado.

Atividades	Periodicidade
Visita Domiciliar – visita a residência familiar visando conhecer o ambiente social, a rede de atendimento de serviços públicos, além da sensibilização para a promoção de mudanças de condutas prejudiciais aos cuidados com as crianças.	Mensal
Reuniões com famílias – convite estendido à família para comparecimento à unidade de acolhimento, favorecendo o estreitamento de vínculos com as crianças.	Bimestral
Relatórios Sociais p/ Juizado – atualizar informações relativas ao processo de abrigamento, bem como os progressos ou retrocessos para a reinserção da criança no seio familiar.	Bimestral
Encaminhamento para resolução de problemas – através das visitas, reuniões e relatórios, estabelecer contato e encaminhar família para a rede de serviço público adequada à sua necessidade.	Sempre que necessário

X - EQUIPE:

Funcionários (CLT): 01 coordenador; 01 assistente social; 01 coordenador de assistente social; 01 orientador social; 10 cuidadores infantis; 01 cuidador; 01 motorista de veículos leves; 01 cozinheiro; 01 auxiliar de serviços gerais.

Voluntários: 31 serviços gerais.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Previsão Total do Custo do Projeto	R\$ 2.100.896,93
---	-------------------------

Guaratinguetá – SP, 30 de abril de 2021.